www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2025 · NÚMERO 22.807 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Robô auxilia cirurgia delicada

Cientistas alemães desenvolvem técrica inécita para operações de prolapso uterino.


Tecnologia · Inovação
Com exatidão, robô opera delicadamente

Universidade

Conheça alunos que realizaram o sonho de passar para a UnB

Aos 43 anos, 25 depois de concluir o ensino médio, Bruna Abdala celebra a conquista de ser aprovada em ciência sociais. "Foi uma grande surpresa", destaca.

PÁGINA 17

Ed Alves CB/DA Press



Nordestinos estrelas do trap

Matuê, Teto, Wiu e Brandão se destacam com sucessos nas plataformas musicais.


Diversão&Arte
UMA TERRA DE talentos

470 mil alunos da rede pública sem celular na sala de aula

A novidade do ano letivo é a proibição do uso do aparelho dentro das escolas da rede pública. A Secretaria de Educação publicou uma circular com as novas regras, que têm como objetivo melhorar o desempenho escolar e o bem-estar dos estudantes. "O uso excessivo de telas em um cérebro em desenvolvimento, como o de crianças e adolescentes, pode ser prejudicial, pois restringe o contato social", destaca a psicóloga clínica Maraci Sant'Anna ao **Correio**. De acordo com o coordenador de pedagogia do Ceub, Murilo Rezende, a proibição vai fortalecer a participação dos alunos no processo de aprendizagem. Nos primeiros dias de aula, a Secretaria de Segurança montou um esquema especial, que incluirá o Batalhão de Policiamento Escolar e o Detran.

PÁGINA 13

Mariana Campos/CB/D.A Press



O Eixão do Lazer é para **encontrar gente boa!**

Espaço tradicional das caminhadas aos domingos se consolida como local para rever amigos e curtir uma boa música. "Esse ambiente permite que pessoas de todos os estilos curtam juntos, de forma bem tranquila e saudável", afirma a pediatra Andresa Barbosa, de 28 anos. PÁGINA 15



Kleber Sales/CB/D.A Press

Hugo Motta impõe seu estilo na Câmara

Ao completar 10 dias no cargo, presidente da Casa busca equilíbrio entre o Palácio do Planalto e a oposição, mas se aproxima da direita, ao sinalizar para pautas como anistia aos envolvidos no 8 de janeiro e mudanças na Ficha Limpa.

PÁGINA 2

SUPERMÃE

Representante do DF nos quadros da Fifa volta aos campos

Depois de um ano vivendo o processo da maternidade, Leila Cruz retoma as atividades enfrentando novos desafios na carreira. "Numa partida, a parte mais difícil não é a física, é a mental", explica.

PÁGINA 19



A agricultura perde Renato Simplício

Ex-presidente da extinta Embrater e produtor rural morreu, ontem, aos 92 anos, em decorrência do mal de Parkinson.

PÁGINA 15

Economia

Alerta para os riscos de se manter a tendência de alta da dívida pública

PÁGINA 7

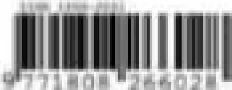
Refugiados

Fugindo do regime de Maduro, venezuelanos buscam um novo futuro no Brasil

PÁGINA 6

Assassino de Adriano de Jesus, Francisco Evaldo será transferido para a Papuda

PÁGINA 14



CLASSIFICADOS: 3342.1000 · ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 · assinante.df@dabr.com.br · GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



CONGRESSO

O estilo Motta de legislar

Presidente da Câmara completa 10 dias no cargo e busca equilíbrio entre Planalto e oposição, mas se aproxima da direita. Defende diálogo com o Supremo Tribunal Federal sobre emendas e avalia pautas como anistia e mudanças na Ficha Limpa

» ISRAEL MEDEIROS



A mudança no comando da Câmara dos Deputados trouxe um novo perfil de presidente à Casa Baixa. Jovem e com capacidade de construir acordos, Hugo Motta (Republicanos-PB) foi eleito com o discurso de que seria um líder humilde, ouviria a todos e atuaria para jogar panos quentes na briga entre governo e oposição.

Motta começou o mandato estendendo a mão ao Planalto, mas sem deixar de defender o parlamento. Encontrou-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na segunda-feira ao lado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e prometeu uma atuação em conjunto para avançar em pautas de interesse nacional.

Ao longo de sua primeira semana no cargo, no entanto, demonstrou que será um presidente atuante: dará entrevistas, comentará os temas que achar pertinentes e criticará as atitudes, seja do Executivo, seja da oposição, que entender que atrapalham o andamento dos trabalhos da Câmara. Prova disso foi seu posicionamento sobre a "guerra de bonés" iniciada por parlamentares e ministros do governo que foram à eleição na Câmara e no Senado com mensagens que diziam "O Brasil é dos Brasileiros" — uma referência ao adereço usado por apoiadores do presidente norte-americano Donald Trump (Republicanos), que diz "Make America Great Again". A oposição respondeu e começou a fazer suas próprias versões.

"Para mim, boné serve para proteger a cabeça do Sol, e não para resolver os problemas do país", disse Motta em uma postagem em seu perfil na rede social X (ex-Twitter). Um tipo de troca de farpas em que o antecessor, Arthur Lira, do PP de Alagoas, não costumava se meter. O alagoano guardava suas críticas aos adversários políticos ou a quem ele entendesse que estava prejudicando os acordos da Câmara, como foi quando o Supremo Tribunal Federal insistiu no bloqueio de emendas parlamentares por falta de transparência.

Motta deu várias entrevistas ao longo da semana. Os assuntos mais quentes foram o projeto de anistia aos golpistas do 8 de janeiro e a eventual discussão, pela Câmara, de um texto para alterar a Lei da Ficha Limpa e abrir espaço para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) concorrer em 2026. Na sexta-feira, o presidente pegou o Planalto de surpresa, ao dizer em uma entrevista a uma rádio da Paraíba que não houve tentativa de golpe. Defendeu, ainda, que os bolsonaristas com menor participação nos atos de vandalismo tenham penas menores.

"O que aconteceu não pode ser admitido que aconteça novamente. Foi uma agressão às instituições inimaginável. Agora querer dizer que foi um golpe, golpe tem que ter um líder, tem que ter uma pessoa estimulando, tem que ter apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso", disse Hugo Motta. As falas irritaram representantes do governo na Câmara, que precisarão lidar com Motta quase diariamente para defender os interesses do Executivo.

O medo é de que Motta comece a atender os interesses da oposição controlada por Bolsonaro, com quem o novo presidente tem uma relação cordial e conversou recentemente sobre a eventual votação do projeto da anistia. O presidente deixou claro, nas entrevistas da última semana, que entende que a anistia é o tema que mais divide a Casa atualmente, mas disse que se sentir clima para levar adiante a discussão, fará isso com "responsabilidade", exatamente como pediu Bolsonaro.

"Na conversa que eu tive com o presidente Bolsonaro, em um determinado momento, ele falou: 'Eu queria que, se houver o acordo no colégio de líderes e se houver o ambiente na Casa, você não prejudique a pauta da anistia'", disse Motta ao jornal *O Globo* na sexta-feira. O presidente da Câmara também já se mostrou simpático à outra pauta crucial para o bolsonarismo: a alteração da Ficha Limpa para diminuir o prazo de inelegibilidade para dois anos. Isso beneficiaria diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado duas vezes pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e que está inelegível até 2030. Segundo Motta, oito anos é uma "eternidade" na política brasileira.

Impeachment e emendas

O Republicanos, do qual faz parte o deputado, é uma sigla em franco crescimento no Congresso. Tem ministério na Esplanada e também abriga nomes fortes da direita, como o ex-vice-presidente Hamilton Mourão (RS); a senadora Damares Alves (DF) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (SP), cotado para ser um dos candidatos ao Planalto em 2030.

Apesar dos acenos à extrema-direita, no entanto, Motta também disse na última semana que "não está no horizonte" fazer avançar um processo de impeachment contra o presidente Lula. "Não é gerando mais instabilidade que nós vamos resolver o problema do país. O presidente Lula foi legitimamente eleito pelo nosso povo, pela maioria da população. Está respaldado por esse povo para governar e tem, agora, que conseguir corresponder à confiança da população brasileira que o confiou. Ele é o presidente de todos. Então não será este presidente aqui que gerará instabilidade", disse à rádio paraibana Arapuan, na sexta-feira.

"Não está no nosso horizonte fazer nenhum tipo de movimento que traga para o país instabilidade, incertezas, porque fazendo isso nós só vamos conseguir aumentar mais os desafios que temos pela frente", afirmou.

Motta também se mostrou disposto a resolver, de uma vez por todas — e de forma amigável — o impasse da transparência das emendas com o Supremo Tribunal Federal. O tribunal bloqueou valores bilionários indicados por deputados e senadores porque o Legislativo não cumpriu diversas exigências para garantir a rastreabilidade dos recursos. A aprovação do Orçamento deste ano também dependerá de um entendimento com o STF e com o governo sobre a destinação das verbas.

"Eu tenho plena confiança de que nós vamos, durante o mês de fevereiro, com muito diálogo entre a Câmara e o Senado, nós temos uma ótima relação com o senador Davi. Devemos ter uma sintonia fina na atuação da Câmara e do Senado, o que vai facilitar para que essa agenda possa ser propositiva das Casas, do Poder Legislativo, para que esse diálogo possa se dar com o próprio Poder Judiciário e também com o Poder Executivo e essa questão das emendas ser uma página virada para que o nosso orçamento possa ser votado e, quem sabe, de uma vez por todas, já resolver, entender o modelo que esteja ali à altura daquilo que o Supremo espera sem abrir mão das nossas prerrogativas, porque o Poder Legislativo não abre mão de participar da indicação ao orçamento", diz Motta.

As declarações

Sábado (1º/2), dia da vitória

Defendeu as "prerrogativas" do parlamento, foi enfático ao defender a democracia, repetiu a frase de Ulysses Guimarães sobre ter ódio à ditadura e disse que será um líder humilde;

Domingo (2/2)

Afirmou que a anistia aos golpistas do 8 de janeiro será discutida pela Câmara e tratada com "imparcialidade";

Segunda (3/2)

Reuniu-se com Lula ao lado de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e disse que a Câmara está à disposição para construir uma "pauta positiva para o país".

Terça-feira

Em entrevista à *CNN*, disse que oito anos de inelegibilidade é um "tempo extenso" e que poderá discutir a Lei da Ficha Limpa (isso beneficiaria Bolsonaro) se houver interesse dos parlamentares.

Quarta-feira

Criticou as manifestações da oposição e do governo usando bonés em referência ao boné "Make America Great Again." No mesmo dia, recebeu de Fernando Haddad (Fazenda) uma lista de prioridades para a economia.

Sexta-feira

Disse que não houve tentativa de golpe no 8 de Janeiro e defendeu penas mais brandas a alguns dos condenados. Também criticou os "vacilos" do governo na economia e disse que não se pode ficar refém de posicionamentos ideológicos. "Não adianta Lula fazer o que Bolsonaro fez e ficar o tempo todo falando para uma bolha que o fez errar", disse ao jornal *O Globo*.

Eufrázio



ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO:

PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense realizará o CB Fórum: "Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias". Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil.

Reunindo autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores, será promovido um diálogo com o setor público para discutir os desafios e oportunidades do segmento.

MEDIADORES



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil

KEYNOTE SPEAKER



Gilmar Mendes
ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

PAINELISTAS



Patrícia Freitas
presidente e CEO da Prudential do Brasil



Dyogo Oliveira
presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)



Antônio Rezende
vice-presidente Jurídico e de Relações Institucionais da Prudential do Brasil



Tom Moreira Leite
presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF)



Vinicius Brandi
subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira do Ministério da Fazenda



Glauce Carvalhal
diretora Jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)



Uallace Moreira Lima
secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC

13/02
a partir de 09h30
Local: auditório do Correio Braziliense (SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.
INSCREVA-SE

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense

APOIO:

Prudential

APOIO INSTITUCIONAL:

CNseg

Eufrázio

ANOS DE CHUMBO

Ulysses e Eunice esquecidos

Hugo Motta citou o "Senhor Diretas" e o filme *Ainda estou aqui* em seu discurso a candidato a presidente da Câmara, mas logo abandonou o tom moderado, negando o 8 de janeiro como tentativa de golpe em entrevistas durante a semana

» LUIZ CARLOS AZEDO

No seu discurso de candidato a presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) citou Ulysses Guimarães e concluiu seu discurso com uma referência ao filme brasileiro *Ainda estou aqui*, baseado na história de Eunice Paiva, viúva do ex-deputado federal Rubens Paiva (PTB-SP), durante a ditadura militar. "Temos que estar sempre do lado do Brasil, em harmonia com os demais poderes", disse. "Encerro com uma mensagem de otimismo: ainda estamos aqui". Ovacionado pelo plenário ao concluir, foi eleito com 444 votos dos 513 deputados. Motta recebeu apoio do PT ao PL, apenas o PSol e o Novo ficaram de fora do seu arco de alianças.

Era sábado retrasado, 1º de fevereiro. Elaborado a seis mãos, com a assessoria de dois jornalistas, o discurso fora feito sob medida para sinalizar uma posição política ancorada ao centro e contrária à radicalização política. Entretanto, em uma semana de entrevistas e declarações à imprensa, Motta esqueceu Ulysses e Eunice, deu uma guinada à direita, com críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e acenos de anistia aos mais radicais aliados e ao próprio ex-presidente Jair Bolsonaro.

De todas as entrevistas, a que gerou mais mal-estar no Palácio do Planalto e no Supremo Tribunal Federal (STF), sem falar na opinião pública, foi concedida na sexta-feira, numa rádio da Paraíba, sua base eleitoral. Motta negou que a invasão dos palácios da Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, foi uma tentativa de golpe de Estado para destituir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que havia tomado posse uma semana antes. "O que aconteceu não pode ser admitido novamente, foi uma agressão às instituições. Agora, querer dizer que foi um golpe. Golpe tem que ter um líder, uma pessoa estimulando, tem que ter apoio de outras instituições interessadas, e não teve isso", disse.


Agência Brasil

O gesto histórico de Ulysses Guimarães, no plenário da Câmara, com a Constituição de 1988: ex-deputado citado no discurso de Hugo Motta

Naquela ocasião, centenas de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro quebraram as sedes dos Três Poderes pedindo um golpe e a destituição de Luiz Inácio Lula da Silva. Motta ignora deliberadamente tudo o que já se sabe sobre o 8 de janeiro, a partir de investigações da Polícia Federal (PF), no inquérito a cargo do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A conspiração urdida na alta cúpula do governo Bolsonaro para impedir a posse da gestão Lula está muito bem documentada, a ponto de o vice de Bolsonaro, general Braga Neto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil Braga Netto, general de quatro estrelas, estar preso. O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, que fez delação premiada, revelou toda a trama golpista.


Acervo da Família Paiva

Eunice travou uma longa luta para que fosse reconhecido que Rubens foi torturado e morto

Não se sabe os acordos de bastidores feitos por Hugo Motta para se eleger presidente da Câmara, mas o parlamentar tem fama de cumpri-los. Suas declarações e os elogios que recebeu de Jair Bolsonaro sinalizam que a anistia aos envolvidos nos episódios de 8 de janeiro e ao ex-presidente da República (que está inelegível por crime eleitoral) está no pacote do PL.

Biografia

Aos 35 anos, Motta é o mais jovem presidente da Câmara dos Deputados. Lidera uma nova geração de políticos representantes de velhas oligarquias. Seu pai é prefeito de Patos pela quarta vez, cidade que já foi comandada pelo avô e pela matriarca da família, sua avó Francisca Motta, de 84 anos, que sucedeu o marido na prefeitura após sua morte e exerceu seis mandatos de deputada estadual.

Médico, Motta nasceu em 11 de setembro de 1989, ano da primeira eleição direta para presidente da República. Não entendeu (ou não assistiu) *Ainda estou aqui*, o premiadíssimo filme de Walter Salles Filho, que concorre ao Oscar em três categorias e venceu o prêmio Goya de melhor filme ibero-americano, a principal premiação do cinema espanhol, no último sábado.

Com Fernanda Torres no papel da viúva Eunice, a obra conta o que se passou com a família do ex-deputado Rubens Paiva (PTB-SP), que foi assassinado num quartel do Exército no Rio de Janeiro, durante o regime militar. Motta citou o filme no discurso como uma frase de efeito, numa jogada de marketing. Sua declaração sobre o 8 de janeiro só torna mais atual o longa brasileiro ser mais atual, cuja importância política nos mostra o historiador Alberto Aggio, no artigo Tempos e silêncios em *Ainda estou aqui*.

Artigo

Tempos e silêncio em *Ainda estou aqui*

» ALBERTO AGGIO

Ainda estou aqui é um grande filme. Muito já se escreveu e se falou sobre ele por diversos ângulos e razões. E se vai continuar falando e escrevendo sobre ele por algum tempo. Seu lugar na cultura brasileira vai além da filmografia, da arte. Trata-se de um filme político, de ensinamentos e aberto à reflexão política. Pela amplitude de espectadores, ele é também um fenômeno político. Cativa por expressar o desejo de compreender o que se passou no Brasil nas últimas décadas do século 20 e o que esse período nos legou.

O filme, dirigido por Walter Salles, diz muito sobre o Brasil desse período, mas também sobre o Brasil dos dias que correm, por meio dos acontecimentos que marcaram a vida da família do ex-deputado Rubens Paiva, sequestrado e assassinado pela ditadura no início da década de 1970, especialmente pela resistência da mulher, Eunice Paiva, a principal protagonista do filme, representada de maneira extraordinária por Fernanda Torres.

O início e o final do filme mostram reuniões familiares que evidenciam as marcas do tempo em que se sustenta a narrativa do filme. No início, a reunião familiar é repleta de alegrias de uma típica família de classe média alta do Rio de Janeiro no início da década de 1970. O ambiente é vivo e cheio de cores, num magnífico sobrado em frente à praia. No final do filme, a reunião familiar é de uma alegria contida, densa e preocupada com a saúde da matriarca da família.

No início, os personagens vivem as interações de um Brasil culturalmente aberto ao mundo, uma continuidade, sem interrupções, dos "gloriosos anos" cinquenta e início dos sessenta. Para além da tranquila vida familiar, os sinais de que havia ocorrido uma dura interrupção aparecem de maneira esparsa e sutil, embora carregada de tensões, evidenciando o temor a cada cena. A reunião familiar do final do filme também mostra um Brasil aberto ao mundo, sinalizada previamente por passagens relativas aos anos 1990, quando Eunice Paiva passa a viver em São Paulo, 25 anos depois da tragédia familiar provocada pelo sequestro e assassinato do marido. O Brasil da globalização e da democratização convive, ao final, com aquela herança maldita, ao lado do peso dos anos que se passaram na vida de todos os protagonistas ali reunidos, as filhas e o filho, todos adultos, e a matriarca já padecendo da doença de Alzheimer.

Entre um tempo e outro, os 25 anos, que expressam a transição e a democratização, estão silenciados, o que é também uma forma de dizer e dar sentido. O filme é a expressão das pesadas consequências da repressão da ditadura e a resistência – penosa, mas vitoriosa – da chefe de uma família, que não permitiu que ela fosse destruída. No final, os anos da ditadura são imagens do passado, em preto e branco, que ainda tocam — mesmo que abatida pela doença — a velha senhora que protagoniza dramaticamente a narrativa. No final do filme, as cenas sobre a ditadura que aparecem num documentário na TV chamam a atenção mais de Dona Eunice do que dos familiares que espreitam de soslaio seu comportamento.

Pelos olhos e pelas mãos de Salles, os tempos do Brasil se sucedem e, recortados, ganham sentido na trajetória da família Paiva. Ali estão a esperança de um país melhor interrompida pela ditadura e, ao final, independentemente dos protagonistas, o cenário de inserção do país no mundo globalizado, anteriormente antevisto. No Brasil do ex-deputado assassinado, a opção de um caminho de tipo cubano ainda era acalentada como alternativa por muitos setores da esquerda. Mas isso não prosperou. A resistência democrática encontrou sua via de passagem pela política, derrotando a ditadura.

Pode-se dizer que esse é um dos silêncios do filme. Ele não pretendeu incluir na narrativa as complexas dimensões da superação da ditadura por meio de um processo de transição e construção democrática que seguiu seu curso ascendente, mas carregou consigo muitos déficits políticos, institucionais, sociais e culturais. O filme também nos sugere que pensemos sobre as razões que levaram com que a conquista da democracia não tenha se configurado como uma ruptura, que delimita um antes e um depois, e, mesmo assim, podemos nos postar sorrindo — como fez Eunice Paiva, de forma admirável — para uma foto que possa retratar o país como, de fato, ele é.

Alberto Aggio é professor universitário e historiador

Filho de Rubens Paiva critica Hugo Motta

» EDUARDA ESPOSITO

Marcelo Rubens Paiva, autor do livro *Ainda estou aqui*, que deu origem ao filme, e filho do ex-deputado federal Rubens Paiva, torturado e assassinado durante a ditadura no Brasil, criticou a entrevista do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que defende que não houve tentativa de golpe e questionou as penas aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

"Novo presidente da Câmara demonstra que o Brasil continuará no atoleiro e nunca alcançará a democracia plena. O desequilíbrio no caso não é das penas, é dele mesmo. Motta diz que 8/1 não foi tentativa de golpe e critica as penas aplicadas pelo STF", afirmou, nas redes sociais.

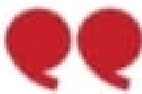
Para o autor, as falas de Hugo Motta dizem mais sobre o presidente do que sobre a corte. Marcelo Rubens Paiva lançou o livro em 2015 e hoje o filme com mesmo título coleciona prêmios pelo mundo e reconhecimento das atrocidades cometidas durante a ditadura.

Lei da anistia

Os comentários de Hugo Motta foram muito bem recebidos pela ala bolsonarista do Congresso. Senadores e deputados tentam obter apoio político para que o projeto de anistia trâmite nas Casas e seja aprovado. O líder do Partido Liberal (PL) na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), afirmou em entrevista na semana passada que a Lei da Anistia é a pauta prioritária da legenda e que vão buscar todos os votos possíveis.

Por enquanto, o partido só pretende votar o texto quando existir o apoio necessário para a aprovação. "O PL da Anistia terá articulação todos os dias, em todos os momentos enquanto não for votado. A gente está conversando e dialogando, a melhor forma, o melhor método, ainda tem uma conversa com o presidente Hugo para a gente avaliar. E inicialmente estamos conversando com os demais líderes. Porque o que importa são os votos", afirmou o líder do PL.

Em outras entrevistas, Hugo Motta afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro não colocou como condição de apoio à presidência da Câmara que Motta apoiasse o projeto. Entretanto, Bolsonaro pediu para que o republicano não atrapalhasse a sua tramitação. O presidente da Câmara também já afirmou que "ser do centro não significa a ausência de posicionamento, mas a ausência de preconceitos". Para Motta, qualquer "boa ideia", independentemente se veio da direita ou da esquerda, deve ser apoiada pelo bem do Brasil.



Novo presidente da Câmara demonstra que o Brasil continuará no atoleiro e nunca alcançará a democracia plena. O desequilíbrio não é das penas, é dele mesmo"

Marcelo Rubens Paiva,
autor do livro que deu origem ao filme

CONGRESSO

Reforma volta aos holofotes

Modernização do sistema tributário está no topo das prioridades econômicas entregues pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao presidente da Câmara, Hugo Motta. Especialistas ainda veem desafios

» DANANDRA ROCHA

Com o retorno das atividades no Congresso, a regulamentação da reforma tributária volta aos holofotes. Não por acaso, as mudanças no sistema de impostos nacional figuram no topo da lista de prioridades econômicas entregues pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Embora as medidas só comecem a entrar em vigor em 2027, o governo tem muito interesse em avançar com a regulamentação, pois contribuirá para o crescimento econômico a longo prazo.

Aprovada e promulgada no fim de 2024, a reforma tributária promete simplificar o complexo sistema de impostos sobre o consumo do Brasil, mas também levanta dúvidas sobre impactos no bolso dos brasileiros, na busca por eficiência e justiça fiscal. Com mudanças que incluem a substituição de tributos federais, estaduais e municipais por um modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA), o consumidor e empresários ainda têm receio sobre qual produto ou serviço pode ficar mais caro.

A reforma unifica tributos federais, estaduais e municipais em IVA dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Esse novo sistema visa, entre outras finalidades, acabar com a guerra fiscal entre estados e municípios, reduzir a burocracia e tornar a cobrança de impostos mais transparente.

"Aguardada há quase quatro décadas, a reforma tributária aprovada e promulgada pelo Congresso foi uma conquista importantíssima para assegurar um novo ambiente de negócios para os investidores, mas também para os contribuintes brasileiros, especialmente os mais pobres", afirmou o senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator do primeiro projeto de regulamentação da reforma tributária.

Segundo ele, entre os principais avanços do novo modelo tributário estão a simplificação, a segurança jurídica e a justiça social. "O novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) substituirá cinco antigos impostos: PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS. Essa simplificação permitirá que o contribuinte saiba exatamente o quanto está pagando de imposto em cada produto que compra ou consome", explicou o parlamentar.

Cesta básica

Um dos pontos importantes da regulamentação da reforma tributária diz respeito aos produtos e serviços sobre os quais incidirão as alíquotas. Itens da cesta básica, por exemplo, terão isenção total de impostos. Já produtos como veículos, loterias, bebidas alcoólicas e cigarros serão sobretaxados pelo imposto do pecado.

Outra novidade à vista é o cashback — dinheiro que é devolvido à população mais vulnerável, cadastrada no CadÚnico. Os impostos devolvidos serão utilizados para o pagamento de serviços essenciais. "A parcela da população de baixa renda terá o imposto de determinados produtos devolvidos, como no caso dos serviços de água, esgoto, energia elétrica, gás, internet e telefonia.

Diogo Zacarias/MF



Haddad, ao lado de congressistas aliados, quando entregou a lista com as 25 prioridades do governo

Embora a reforma busque maior justiça fiscal ao simplificar o sistema tributário e eliminar a tributação em cascata, a advogada tributarista Maísa Pio ainda vê questões pendentes. "Ainda há riscos de desigualdade, especialmente para o setor de serviços, que pode enfrentar aumento da carga tributária. Pequenos negócios também podem ser prejudicados, pois para aqueles que decidirem pela manutenção do Simples Nacional, não poderão se credenciar do IBS e da CBS, o que pode gerar resultados competitivos frente às grandes empresas", acredita.

"O novo modelo representa um avanço em um sistema mais transparente e eficiente, mas sua regulamentação e melhorias serão cruciais para evitar novos desequilíbrios e garantir que os benefícios sejam distribuídos de forma justa entre todos os setores da economia", acrescenta a tributarista.

Para o economista Benito Salomão, professor de macroeconomia do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, a reforma busca corrigir distorções. "Há setores que hoje são beneficiados pelo modelo atual e acabam sendo subtributados, mas não dá para dizer que eles serão penalizados", analisou. "Na verdade, eles passarão a operar sob as mesmas regras dos demais setores, promovendo maior equilíbrio no sistema", observa.

No setor produtivo, há também preocupações. A empresária e fundadora da Escreva, Hulda Rode, relata que o segmento de livros é isento. Mas isso não ocorre com a cadeia produtiva, o que inclui serviços gráficos e direitos autorais. Ela se diz apreensiva com a reforma. "Lutamos diariamente para que o livro não se torne um artigo de luxo. Educação e cultura são setores primordiais para a economia", argumenta.

Confiante em uma boa relação com os novos presidentes das duas Casas do Congresso Nacional, o governo aposta no avanço de mais medidas benéficas para o contribuinte, como a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil. Esse é um dos itens aguardados para os próximos meses.

Em janeiro, quando sancionou parte da regulamentação da reforma tributária, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou os benefícios a longo prazo para a economia. "Vamos garantir que nosso país tenha um sistema tributário mais justo, moderno e transparente, onde quem ganha mais, paga mais, e quem ganha menos, paga menos. Poderemos corrigir distorções, garantir imposto zero para alimentos da cesta básica, cashback de imposto para 73 milhões de brasileiros e de brasileiras, medicamentos sem imposto, entre outras ações.", afirmou, nas redes sociais.

ROBERTO BRANT



OS MÉTODOS E OS ESTILOS DE TRUMP SURPREENDERAM A PRÓPRIA OPOSIÇÃO INTERNA NOS ESTADOS UNIDOS E, ATÉ AGORA, ESTÃO AVANÇANDO COM POUCA RESISTÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DESTINADAS A CONTER E LIMITAR OS EXCESSOS DOS PODERES CONSTITUCIONAIS

Há alguma lógica nessa loucura

O novo governo americano está empreendendo uma acelerada dissolução da ordem política e econômica internacional sob a qual estivemos vivendo desde o fim da Segunda Guerra e que nos parecia até agora como uma ordem natural. Os métodos e os estilos de Trump surpreenderam a própria oposição interna nos Estados Unidos e, até agora, estão avançando com pouca resistência das instituições destinadas a conter e limitar os excessos dos poderes constitucionais. Há quem veja na ação do presidente americano traços de um comportamento próximo da loucura, recurso de que tem se valido muitos líderes por intermédio da história, sempre que pretendem intimidar ou assustar os rivais, de que foram exemplos o ex-presidente Nixon durante a guerra do Vietnã e o premiê Kruschev, quando da crise dos mísseis soviéticos instalados em Cuba.

Mas atrás das palavras e dos gestos impulsivos, às vezes, desmentidos e logo após reafirmados, numa dança de passos desconcertantes, há muitas coisas que derivam de uma lógica bem construída. Enquanto o governo nos confunde com movimentos erráticos, temos o recurso de acessar as ideias de alguns de seus intelectuais associados que trazem clareza ao debate. Dois artigos publicados nestes últimos dias jogam muita luz sobre o que está na mente do governo. Se colocados em prática, vão promover uma mudança radical na ordem econômica internacional e afetar muito a vida do Brasil, embora aparentemente o governo e o parlamento brasileiro não pareçam incomodados.

O primeiro artigo foi publicado no *New York Times* e é de autoria de Robert Lighthizer, representante do Comércio no primeiro governo Trump e autor de diversos livros sobre o tema. O autor afirma que os Estados Unidos são vítimas das regras do comércio internacional, que resultam em grandes superavits para países, como a China e a Alemanha e grandes deficits para os americanos. Os números parecem lhe dar razão: a China obteve em 2024 um superavit de um trilhão de dólares, enquanto os Estados Unidos incorreram em um deficit de US$ 918 bilhões. A razão é apenas aparente, pois o que isso significa é simplesmente que os americanos consomem muito mais do que produzem, ao contrário da China e da Alemanha.

A solução que ele sugere, e que parece estar implícita nos movimentos do governo, é a criação de um novo regime de comércio no qual coexistem duas camadas de países. Os países amigos e parceiros dos Estados Unidos (ou será os que se conformam com o princípio da América em primeiro lugar?) formariam um grupo que praticaria entre si tarifas comerciais baixas, com o compromisso de manter no médio prazo o equilíbrio dos respectivos balanços de pagamento. Os demais formariam um segundo grupo, sobre o qual o primeiro grupo aplicaria altas tarifas e outras ferramentas para impedir a formação de superavits sistemáticos. Será o fim do livre-comércio, que para ele não existe de fato, e da globalização como a conhecemos. Em que grupo estaria o Brasil nesta nova ordem?

O outro artigo, na *Foreign Affairs*, vai até mais longe em priorizar a primazia americana. Seus autores são Geoffrey Getz e Emily Kilcrease, ambos com passagem no Departamento de Estado e no Conselho de Segurança Nacional. Eles propõem que a segurança econômica seja o princípio organizador da ordem econômica internacional e que o comércio seja regulado por acordos bilaterais ou regionais que promovam a segurança nacional dos países envolvidos e assegurem a coordenação entre eles para enfrentar seus rivais, especialmente a China.

Esse é um pequeno sumário das ideias em formação no entorno do governo Trump e que estão destinadas a encontrar reação e resistência da maior parte dos países. São ideias disruptivas que não devem ser subestimadas, dado o tamanho e o poder dos Estados Unidos e a natureza da atual liderança do país. Já passou da hora de nos preocuparmos com tudo isso e, principalmente, nos prepararmos para as pressões que se abaterão sobre nós. Será que nesta hora teremos um país unido ou até mesmo nisso continuaremos divididos?

Casa Azul

Transforme vidas! Seja um doador mensal da Casa Azul Felipe Augusto

Sua doação mensal ajuda a construir um futuro melhor para centenas de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

A partir de R$ 10 por mês, você pode transformar vidas e construir esperança!

Aponte a câmera do seu celular e torne-se um doador agora mesmo!

Ou acesse: casaazul.apoiar.co

(61) 99168-6481 / (61) 3359-2095

WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

Eufrázio

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



IMIGRAÇÃO

Brasil vira local seguro para venezuelanos

Fugindo da pobreza e do regime autoritário, moradores do país vizinho ingressam em solo nacional e procuram assistência

» IAGO MAC CORD*

O congelamento de repasses de recursos para ajuda humanitária ao Brasil, decretado pelo presidente dos Estados Unidos Donald Trump, no dia 27 de janeiro, se manterá até o dia 27 de abril (90 dias, no total), afetando diretamente programas de ajuda humanitária a refugiados e imigrantes no Brasil que têm parcerias fundamentais com agências da ONU (Organização das Nações Unidas).

Com isso, milhares de latino-americanos que buscam refúgio em território brasileiro serão afetados, especialmente aqueles vindos da Venezuela, amparados pela Operação Acolhida, com enfoque principal nas cidades de Pacaraima e Boa Vista, ambas em Roraima. Desde 2018, a operação é uma resposta humanitária do governo federal às demandas de refugiados e migrantes que atravessam a fronteira venezuelana — que buscam fugir do regime autoritário de Nicolás Maduro —, ajudando-os com a regularização da migração e com o fornecimento de assistência humanitária.

A operação funciona em três eixos: ordenamento de fronteiras — imigrantes chegam ao posto de triagem e acessam os trâmites para regularização migratória —, acolhimento em abrigos emergenciais de gestão federal — coordenados pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), através do Acordo de Cooperação Técnica com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR Brasil) — e interiorização, onde eles têm a opção de irem para diversos municípios brasileiros em busca de novas oportunidades e inclusão socioeconômica.

Os dados mais recentes — de novembro e dezembro de 2024 — do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) mostram que, atualmente, 354.709 venezuelanos (153.343 famílias) estão inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) — ferramenta que promove a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade em políticas públicas federais, estaduais, distritais e municipais.



NELSON ALMEIDA

Ao ingressar no Brasil via cidade de Pacaraima, venezuelanos são recebidos pela Operação Acolhida, onde conseguem atendimento social.

Do total, 218.777 estão contemplados pelo programa Bolsa Família (85.135 famílias) e 14.387 são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), programa que fornece um salário-mínimo mensal a idosos a partir de 65 anos ou pessoas com deficiência de qualquer idade.

O MDS informou ao **Correio** que, desde 2018, mais de 144.5 mil venezuelanos foram interiorizados para 1.072 municípios e explicou que a inserção dessas pessoas se dá por meio da articulação de diversas políticas públicas.

"A Secretaria Nacional de Assistência Social realiza repasses financeiros diretos para os estados e municípios na modalidade Fundo a Fundo. Até o momento, foram destinados mais de R$ 98,2 milhões para fortalecer o atendimento a migrantes e refugiados", completou a pasta.

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) é o braço da ONU que mais será afetado pelo fim do financiamento estadunidense. Estima-se que o país norte-americano seja responsável por 60% do orçamento da organização. Dessa forma, a Operação Acolhida — que recebia um investimento mensal de US$ 5 milhões da OIM — foi diretamente afetada.

Em nota enviada ao **Correio**, a OIM se limitou a informar que estão cientes da decisão de Trump e que estão cumprindo com todas as decisões legais, da mesma maneira que fazem com todas as diretrizes de seus Estados-membros. "Como um dos membros fundadores da OIM, os EUA têm sido um parceiro fundamental, e trabalhamos com todas as administrações desde a nossa fundação. Continuamos comprometidos com o diálogo construtivo com as lideranças dos EUA e do Brasil para destacar os benefícios mútuos da colaboração", completou.

No início desta semana, a organização informou o governo brasileiro de que havia conseguido recursos junto ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef, sigla em inglês) e a entes privados para compensar o corte de investimento do governo estadunidense. Por conta disso, a força-tarefa da OIM retornou à fronteira entre Brasil e Venezuela para continuar prestando apoio à Operação Acolhida.

Junto, a ACNUR Brasil explicou que a agência tomou nota da decisão dos EUA e entende que algumas exceções serão feitas, mas dizem não ter informações específicas ainda.

Nova oportunidade

Entre os venezuelanos que vieram buscar uma melhora na qualidade de vida no Brasil, está Kiria Flores, supervisora de operações bilíngue na Foundever, empresa que contrata refugiados em suas operações de contact center. Kiria é moradora do Brasil desde 2019. Ela vivia na fronteira e era a responsável por mandar medicamentos para a cidade em que nasceu, até que o dinheiro não era mais o suficiente para se manter e ajudar a família, então precisou buscar outras opções.

"Eu consegui sair em 2019. Fui para Pacaraima, para ser mais específica. Aí, tive que sair por terra primeiro. A fronteira ainda estava aberta. Tive a sorte de que, nesse momento, a fronteira estava liberada e consegui passar bem para Boa Vista. Fiquei mais ou menos duas semanas em Boa Vista e logo peguei um voo para o Rio de Janeiro", conta.

Ela relata que o seu maior obstáculo foi aprender o português e que conseguiu um emprego de barman em Petrópolis. "E, como falam aqui no Brasil, né? A gente aprende 'na marra', porque era um momento de 'ou aprende, ou aprende', pois eu trabalhava com o público e precisava entender o que o público me falava e o que eu fazia, né? Além disso, eles escutavam meu sotaque e queriam saber de onde eu vinha, qual era a minha história. Então, era importante aprender o idioma", comenta.

Mas, mesmo assim, a atual supervisora de operações bilíngue não deixa de demonstrar sua tristeza.

"Falando politicamente, a gente nunca gosta de tocar nesses temas, de aprofundar, sabe? Mas eu acho que é necessário. Cada dia a situação está mais crítica. O dinheiro, o salário de um venezuelano, não dá para comer, vestir e comprar medicamentos ao mesmo tempo. Você tem que escolher: ou é medicamento, ou é comprar roupa, ou é comprar comida", lamenta.

Crise na Venezuela

A crise venezuelana é marcada pela hiperinflação, escassez de alimentos e de medicamentos, instabilidade política e violação dos direitos humanos, como explica a doutora em relações internacionais Talita Fermanian. Isso leva os locais a deixarem o país em busca de melhores condições de vida e, para ela, "enquanto a crise na Venezuela persistir, não tem como segurar a imigração".

O sociólogo e coordenador adjunto do Observatório das Migrações em São Paulo (Nepo/Unicamp), Luís Felipe Aires Magalhães, explica que a extrema pobreza atingia 12,9% dos venezuelanos em 2019. Após 5 anos, em 2024, passou para 50,5%.

"Na Venezuela, temos uma migração de crise por conta da desestruturação econômica, social e política, resultado, em parte, de uma má condição política no país e, em outra parte, pela imposição de embargos comerciais, econômicos e financeiros, especialmente pelos Estados Unidos", disse.

***Estagiário sob a supervisão de Renato Souza**

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Risco ambiental no Rio de Janeiro

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) – órgão vinculado ao Governo do Estado do Rio de Janeiro – foi acionado para atuar no combate aos danos ambientais que podem ser provocados devido ao incêndio de uma fábrica de óleos e lubrificantes localizada na Ilha do Governador. O desastre ocorreu no último sábado (8/2) e, de acordo com a empresa responsável, a Moove, não houve feridos, pois a fábrica estava fechada. De acordo com o Inea, o incêndio ocorrido neste fim de semana traz um risco considerável de vazamento de óleo na Guanabara, visto que o local fica localizado na margem da baía. Diante disso, o governo ativou um plano de estratégia voltada para o controle e mitigação de danos ambientais no local. "Além disso, o órgão irá apurar as causas e respostas da empresa ao incêndio e aplicará as sanções cabíveis", informa o estado, em nota divulgada neste domingo (9/2).

Chuvas deixam 2 mil desabrigados no PR

As chuvas que atingem o Paraná desde a noite de sexta-feira, 7, afetaram direta ou indiretamente mais de 2 mil pessoas, segundo a Defesa Civil do Estado. Uma pessoa morreu e outra está desaparecida. As cidades mais atingidas são Paranaguá, Antonino, Morretes e Guaratuba. De acordo com a Defesa Civil do Estado, em algumas localidades, as chuvas passaram de 150 mm ao dia. Os danos ainda estão sendo contabilizados. A vítima fatal foi encontrada em uma área de difícil acesso em Limeira, no município de Guaratuba.

PF/RC



PF implode minas de garimpo ilegal

A Operação Mineração Obscura 2 da Polícia Federal (PF) implodiu quatro minas subterrâneas de garimpo ilegal no interior do Amazonas. Durante a ação, os agentes resgataram trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão e de perigo. A operação ocorreu entre os dias 31 de janeiro e 3 de fevereiro, em Maués (AM) e foi uma ação conjunta da PF com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e outros órgãos.

Indígenas em condições de escravidão no RS

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgatou, na última sexta-feira (7/2), 18 indígenas Kaingang que trabalhavam em condições análogas à escravidão no município de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. Moradores da reserva indígena localizada em Benjamin Constant do Sul, também no estado sulista, os homens e mulheres foram contratados para colheita de uva, conforme informações do órgão público, mas foram enganados e dispensados. A Assistência Social de Bento Gonçalves procurou o MTE logo depois que dez trabalhadores buscaram acolhimento após serem dispensados e despejados do alojamento em que viviam sem receber os pagamentos que deveriam.

Eufrázio

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



IMIGRAÇÃO

Brasil vira local seguro para venezuelanos

Fugindo da pobreza e do regime autoritário, moradores do país vizinho ingressam em solo nacional e procuram assistência

» IAGO MAC CORD*



NELSON ALMEIDA

Ao ingressar no Brasil via cidade de Pacaraima, venezuelanos são recebidos pela Operação Acolhida, onde conseguem atendimento social.

O congelamento de repasses de recursos para ajuda humanitária ao Brasil, decretado pelo presidente dos Estados Unidos Donald Trump, no dia 27 de janeiro, se manterá até o dia 27 de abril (90 dias, no total), afetando diretamente programas de ajuda humanitária a refugiados e imigrantes no Brasil que têm parcerias fundamentais com agências da ONU (Organização das Nações Unidas).

Com isso, milhares de latino-americanos que buscam refúgio em território brasileiro serão afetados, especialmente aqueles vindos da Venezuela, amparados pela Operação Acolhida, com enfoque principal nas cidades de Pacaraima e Boa Vista, ambas em Roraima. Desde 2018, a operação é uma resposta humanitária do governo federal às demandas de refugiados e migrantes que atravessam a fronteira venezuelana — que buscam fugir do regime autoritário de Nicolás Maduro —, ajudando-os com a regularização da migração e com o fornecimento de assistência humanitária.

A operação funciona em três eixos: ordenamento de fronteiras — imigrantes chegam ao posto de triagem e acessam os trâmites para regularização migratória —, acolhimento em abrigos emergenciais de gestão federal — coordenados pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), através do Acordo de Cooperação Técnica com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR Brasil) — e interiorização, onde eles têm a opção de irem para diversos municípios brasileiros em busca de novas oportunidades e inclusão socioeconômica.

Os dados mais recentes — de novembro e dezembro de 2024 — do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) mostram que, atualmente, 354.709 venezuelanos (153.343 famílias) estão inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) — ferramenta que promove a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade em políticas públicas federais, estaduais, distritais e municipais.

Do total, 218.777 estão contemplados pelo programa Bolsa Família (85.135 famílias) e 14.387 são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), programa que fornece um salário-mínimo mensal a idosos a partir de 65 anos ou pessoas com deficiência de qualquer idade.

O MDS informou ao **Correio** que, desde 2018, mais de 144,5 mil venezuelanos foram interiorizados para 1.072 municípios e explicou que a inserção dessas pessoas se dá por meio da articulação de diversas políticas públicas.

"A Secretaria Nacional de Assistência Social realiza repasses financeiros diretos para os estados e municípios na modalidade Fundo a Fundo. Até o momento, foram destinados mais de R$ 98,2 milhões para fortalecer o atendimento a migrantes e refugiados", completou a pasta.

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) é o braço da ONU que mais será afetado pelo fim do financiamento estadunidense. Estima-se que o país norte-americano seja responsável por 60% do orçamento da organização. Dessa forma, a Operação Acolhida — que recebia um investimento mensal de US$ 5 milhões da OIM — foi diretamente afetada.

Em nota enviada ao **Correio**, a OIM se limitou a informar que estão cientes da decisão de Trump e que estão cumprindo com todas as decisões legais, da mesma maneira que fazem com todas as diretrizes de seus Estados-membros. "Como um dos membros fundadores da OIM, os EUA têm sido um parceiro fundamental, e trabalhamos com todas as administrações desde a nossa fundação. Continuamos comprometidos com o diálogo construtivo com as lideranças dos EUA e do Brasil para destacar os benefícios mútuos da colaboração", completou.

No início desta semana, a organização informou o governo brasileiro de que havia conseguido recursos junto ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef, sigla em inglês) e a entes privados para compensar o corte de investimento do governo estadunidense. Por conta disso, a força-tarefa da OIM retornou à fronteira entre Brasil e Venezuela para continuar prestando apoio à Operação Acolhida.

Junto, a ACNUR Brasil explicou que a agência tomou nota da decisão dos EUA e entende que algumas exceções serão feitas, mas dizem não ter informações específicas ainda.

Nova oportunidade

Entre os venezuelanos que vieram buscar uma melhora na qualidade de vida no Brasil, está Kiria Flores, supervisora de operações bilíngue na Foundever, empresa que contrata refugiados em suas operações de contact center. Kiria é moradora do Brasil desde 2019. Ela vivia na fronteira e era a responsável por mandar medicamentos para a cidade em que nasceu, até que o dinheiro não era mais o suficiente para se manter e ajudar a família, então precisou buscar outras opções.

"Eu consegui sair em 2019. Fui para Pacaraima, para ser mais específica. Aí, tive que sair por terra primeiro. A fronteira ainda estava aberta. Tive a sorte de que, nesse momento, a fronteira estava liberada e consegui passar bem para Boa Vista. Fiquei mais ou menos duas semanas em Boa Vista e logo peguei um voo para o Rio de Janeiro", conta.

Ela relata que o seu maior obstáculo foi aprender o português e que conseguiu um emprego de barman em Petrópolis. "E, como falam aqui no Brasil, né? A gente aprende 'na marra', porque era um momento de 'ou aprende, ou aprende', pois eu trabalhava com o público e precisava entender o que o público me falava e o que eu fazia, né? Além disso, eles escutavam meu sotaque e queriam saber de onde eu vinha, qual era a minha história. Então, era importante aprender o idioma", comenta.

Mas, mesmo assim, a atual supervisora de operações bilíngue não deixa de demonstrar sua tristeza.

"Falando politicamente, a gente nunca gosta de tocar nesses temas, de aprofundar, sabe? Mas eu acho que é necessário. Cada dia a situação está mais crítica. O dinheiro, o salário de um venezuelano, não dá para comer, vestir e comprar medicamentos ao mesmo tempo. Você tem que escolher: ou é medicamento, ou é comprar roupa, ou é comprar comida", lamenta.

Crise na Venezuela

A crise venezuelana é marcada pela hiperinflação, escassez de alimentos e de medicamentos, instabilidade política e violação dos direitos humanos, como explica a doutora em relações internacionais Talita Fermanian. Isso leva os locais a deixarem o país em busca de melhores condições de vida e, para ela, "enquanto a crise na Venezuela persistir, não tem como segurar a imigração".

O sociólogo e coordenador adjunto do Observatório das Migrações em São Paulo (Nepo/Unicamp), Luís Felipe Aires Magalhães, explica que a extrema pobreza atingia 12,9% dos venezuelanos em 2019. Após 5 anos, em 2024, passou para 50,5%.

"Na Venezuela, temos uma migração de crise por conta da desestruturação econômica, social e política, resultado, em parte, de uma má condição política no país e, em outra parte, pela imposição de embargos comerciais, econômicos e financeiros, especialmente pelos Estados Unidos", disse.

***Estagiário sob a supervisão de Renato Souza**

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Risco ambiental no Rio de Janeiro

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) – órgão vinculado ao Governo do Estado do Rio de Janeiro – foi acionado para atuar no combate aos danos ambientais que podem ser provocados devido ao incêndio de uma fábrica de óleos e lubrificantes localizada na Ilha do Governador. O desastre ocorreu no último sábado (8/2) e, de acordo com a empresa responsável, a Moove, não houve feridos, pois a fábrica estava fechada. De acordo com o Inea, o incêndio ocorrido neste fim de semana traz um risco considerável de vazamento de óleo na Guanabara, visto que o local fica localizado na margem da baía. Diante disso, o governo ativou um plano de estratégia voltada para o controle e mitigação de danos ambientais no local. "Além disso, o órgão irá apurar as causas e respostas da empresa ao incêndio e aplicará as sanções cabíveis", informa o estado, em nota divulgada neste domingo (9/2).

Chuvas deixam 2 mil desabrigados no PR

As chuvas que atingem o Paraná desde a noite de sexta-feira, 7, afetaram direta ou indiretamente mais de 2 mil pessoas, segundo a Defesa Civil do Estado. Uma pessoa morreu e outra está desaparecida. As cidades mais atingidas são Paranaguá, Antonina, Morretes e Guaratuba. De acordo com a Defesa Civil do Estado, em algumas localidades, as chuvas passaram de 150 mm ao dia. Os danos ainda estão sendo contabilizados. A vítima fatal foi encontrada em uma área de difícil acesso em Limeira, no município de Guaratuba.



PFRC

PF implode minas de garimpo ilegal

A Operação Mineração Obscura 2 da Polícia Federal (PF) implodiu quatro minas subterrâneas de garimpo ilegal no interior do Amazonas. Durante a ação, os agentes resgataram trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão e de perigo. A operação ocorreu entre os dias 31 de janeiro e 3 de fevereiro, em Maués (AM) e foi uma ação conjunta da PF com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e outros órgãos.

Indígenas em condições de escravidão no RS

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgatou, na última sexta-feira (7/2), 18 indígenas Kaingang que trabalhavam em condições análogas à escravidão no município de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. Moradores da reserva indígena localizada em Benjamin Constant do Sul, também no estado sulista, os homens e mulheres foram contratados para colheita de uva, conforme informações do órgão público, mas foram enganados e dispensados. A Assistência Social de Bento Gonçalves procurou o MTE logo depois que dez trabalhadores buscaram acolhimento após serem dispensados e despejados do alojamento em que viviam sem receber os pagamentos que deveriam.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 10 de fevereiro de 2025

Bolsas (Na sexta-feira)	Pontuação B3 (Ibovespa nos últimos dias)	Dólar (Na sexta-feira)	Dólar (Últimos)	Salário mínimo	Euro (Comercial, venda na sexta-feira)	CDI (Ao ano)	CDB (Prefixado 30 dias (ao ano))	Inflação (IPCA do IBGE (em %))
1,27% São Paulo	4/2: 125.147	R$ 5,793 (+ 0,52%)	3/fevereiro 5,836	R$ 1.518	R$ 5,986	13,15%	13,23%	Agosto/2024 -0,02
0,99% Nova York	7/2: 124.619		4/fevereiro 5,772					Setembro/2024 0,44
			5/fevereiro 5,794					Outubro/2024 0,56
			6/fevereiro 5,763					Novembro/2024 0,39
								Dezembro/2024 0,52

DESPESAS

Dívida pública segue tendência de alta

Analistas dizem que o arcabouço fiscal perdeu a credibilidade, pois o governo abateu despesas para cumprir meta fiscal

• ROSANA HESSEL

O ano de 2025 mal começou, mas a certeza entre analistas do mercado financeiro é de que o quadro fiscal vai piorar até 2026, ano eleitoral em que, obviamente, nenhum governo quer cortar gastos para continuar no poder, e, por conta disso, qualquer ajuste fiscal proposto será paliativo. Com isso, o que mais tem gerado preocupação é a trajetória da dívida pública, que não para de crescer e está beirando o patamar insustentável de países emergentes, de 80% do Produto Interno Bruto (PIB).

Apenas em 2024, conforme dados do Banco Central, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) cresceu R$ 905 bilhões, em termos nominais, somou R$ 8,9 trilhões, o que resultou em uma taxa de 76,1% do PIB. Parece baixo, por seguir inferior ao pico alcançado na pandemia da covid19, em 2020, mas a taxa é resultado de uma metodologia recente do Banco Central, iniciada em 2008, e que contabiliza uma taxa menor para o indicador.

Pelo cálculo antigo — parecido com o do Fundo Monetário Internacional (FMI), porque inclui na conta os títulos do Tesouro Nacional na carteira do BC —, esse percentual ficou em 86,8% do PIB no fim do ano passado. Por esse prisma, já é um dado preocupante por estar levemente acima da estimativa do FMI, de 87,5% do PIB, e, ainda supera as médias dos países emergentes e de nações latino-americanas, de 69,9% do PIB e de 69,4% do PIB, respectivamente. Vale lembrar que, há uma década, ou seja, antes de o governo mudar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e passar a poder entregar rombo fiscal, a dívida pública bruta era inferior a 60% do PIB nas duas metodologias.

> "A história cambial brasileira desde 2011 tem sido uma de constante depreciação, com pequenos lapsos em 2016, decorrentes da aprovação da regra do teto e no pós-pandemia com um choque positivo de commodities"
>
> **Sergio Vale,** *economista-chefe da MB Associados*

De acordo com especialistas, olhar para a dívida pública bruta é o novo foco do mercado, porque o arcabouço fiscal criado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mal para em pé. A regra foi alterada já no primeiro ano de vigência, em abril de 2024, e, na avaliação dos analistas, está parecida com a reforma tributária do consumo: cheio de exceções que acabam anulando o impacto esperado nas contas públicas. Foi o que aconteceu no ano passado, quando o governo central registrou um deficit primário de 0,36% do PIB, mas conseguiu cumprir a meta fiscal por conta dos descontos e o mesmo deve acontecer neste ano.

A regra atual permite um deficit primário de até 0,25% do PIB. E, apesar de as contas do governo federal terem registrado um rombo de 0,36% do PIB, ou R$ 43 bilhões — o que não deixa de ser uma boa redução em relação ao rombo de R$ 228,5 bilhões de 2023, o equivalente a 2,09% do PIB — a meta foi cumprida graças aos descontos de algumas despesas, como como pagamento de precatórios (dívidas judiciais da União) e de gastos emergenciais para o socorro de vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

E, neste ano, o consenso entre analistas é que o cumprimento da meta fiscal seguirá frágil e dependente de abatimentos, como ocorreu em 2024. Por isso, o dólar vem subindo fortemente desde o fim de novembro e analistas estimam que a divisa norte-americana siga no patamar de R$ 6 até o próximo ano. Os economistas destacam ainda que o Banco Central não deve cumprir a meta de inflação neste ano e ele deixou isso bem claro na ata da primeira reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), ao elevar de 4,5% para 5,2% a projeção para o indicador oficial do custo de vida, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o que exigirá juros mais altos por um período mais longo, impactando, obviamente, no custo da dívida pública.

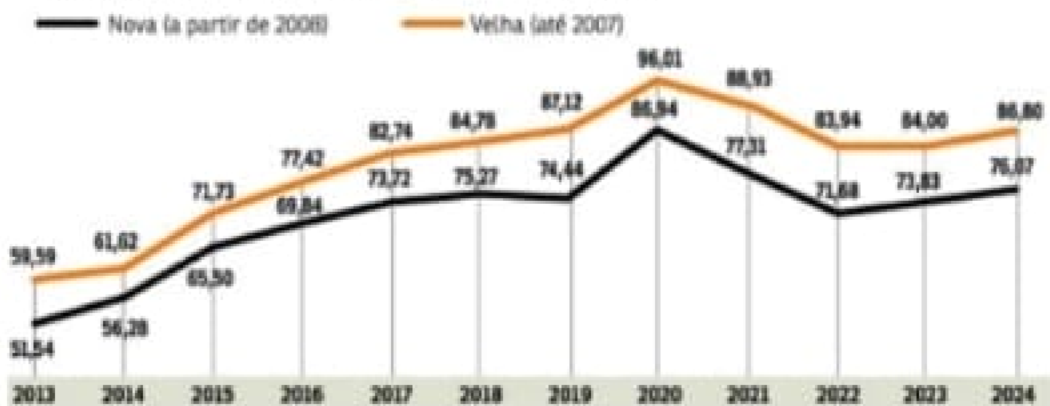
De acordo com o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, há uma correlação mais clara de longo prazo que salta aos olhos na relação do câmbio e o fiscal, conforme a evolução do dólar desde o início do Plano Real. "A história cambial brasileira desde 2011 tem sido de constante depreciação, com pequenos lapsos em 2016, decorrentes da aprovação da regra do teto e no pós-pandemia com um choque positivo de commodities e a geração de um superavit primário pequeno em 2022. Vale sempre relembrar que a má condução fiscal recente começou institucionalmente com a quebra da regra do teto no governo Jair Bolsonaro (PL)", ressalta.

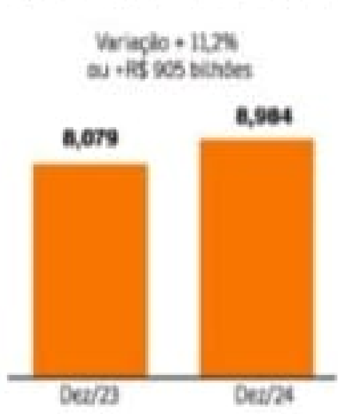
O especialista em contas públicas e economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Leal de Barros, reforça as críticas e é categórico ao afirmar que o governo prometeu muito e entregou pouco em termos de ajuste fiscal. "O chefe do Poder Executivo diz que não haverá mais medidas, porque não há necessidade, de modo que é natural depreender que o ministro da Fazenda não tem enforcement e nem poder político para implementar a agenda que entrega algum horizonte de solvência fiscal", ressalta.

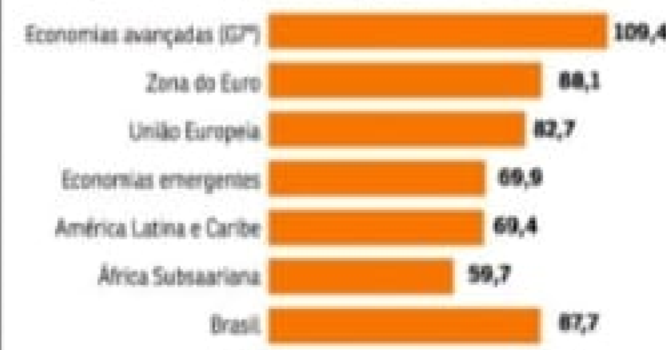
A IFI revisou as projeções em dezembro e passou a trabalhar com taxa de juros real (descontada a inflação) média de 5% ao ano, aumento de 1,0 ponto percentual em relação às estimativas anteriores, do relatório de junho, de acordo com Andrade. No cenário base projetado pela entidade ligada ao Senado Federal, a dívida pública bruta deve ultrapassar 100% do PIB em 2030.

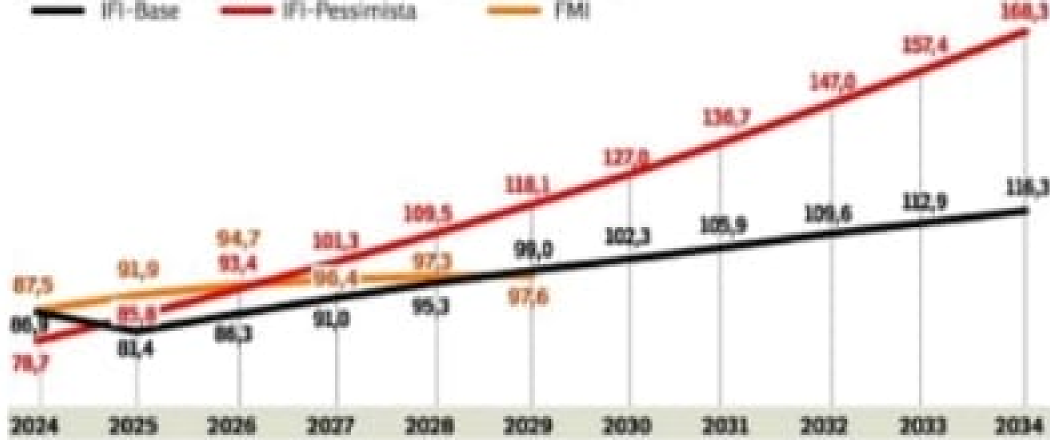
Fator de risco

Como o governo tem usado artifícios para cumprir a meta fiscal, prevista no novo arcabouço, analistas alertam que, agora, a dívida pública bruta é o indicador principal e o mais preocupante









Pacote fiscal fraco cria riscos para as contas de 2027

Analistas destacam que o pacote fiscal do governo, que foi aprovado pelo Congresso no fim de 2024 e previa cerca de R$ 70 bilhões em cortes de gastos, pouco pode contribuir para a melhora do quadro fiscal, pois o impacto será menor do que o inicialmente previsto pelo governo, com estimativas variando entre R$ 35 bilhões e R$ 60 bilhões.

"O pacote aprovado no ano passado é insuficiente para fazer o governo cumprir a meta de 2025 ou ficaria bem no limite. Em geral, nos nossos cenário de médio e longo prazos, até 2026, o arcabouço fiscal se sustenta, mas o problema vai surgir a partir de 2027, porque as despesas discricionárias (não obrigatórias) estarão mais comprimidas mesmos com os abatimentos", alerta Alexandre Andrade, diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI).

A lista de 25 medidas prioritárias entregue por Haddad ao Congresso também frustrou, pois não prevê corte de despesas, de acordo com os analistas. O que tem ajudado, em parte, é o atraso na votação do Orçamento deste ano, pois isso limita o governo a gastar apenas 1/12 avos do previsto, até que a Lei Orçamentária Anual seja aprovada. Contudo, há problemas nas projeções, especialmente as receitas, que estão superdimensionadas em aproximadamente R$ 22 bilhões, segundo Andrade, da IFI. Ele conta que, apenas quando a peça orçamentária for aprovada pelo Legislativo é que será possível recalcular todas as projeções.

Diante desse quadro de deterioração fiscal e aumento da dívida pública bruta, o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, ressalta que, independente da metodologia do cálculo, a deterioração fiscal é evidente. "Não está errado usar uma ou outra. Mas o fato é que a dívida vai continuar subindo e, como o governo dá sinais de que não vai fazer nada muito agressivo em cortes de gastos, volta a ideia de que apenas em 2027 poderíamos ter uma mudança mais efetiva novamente", alerta ele, lembrando que 2026, vai ser um ano bastante turbulento, "tanto para juros quanto para câmbio".

Sergio Vale ainda admite que o risco de recessão no segundo semestre de 2025 aumentou, especialmente pelo início de uma desaceleração que está em curso ou uma recessão técnica (quando há Produto Interno Bruto (PIB) negativo por dois trimestres seguidos). "Ainda está muito cedo, mas a probabilidade de duas quedas consecutivas no PIB trimestral no segundo semestre, hoje, está acima de 50%. A dúvida é se essa desaceleração será suficiente para jogar a inflação para a meta", afirma. Pelas projeções dele, haverá um cenário de estagnação leve, com recessão e baixo crescimento em 2026, com a inflação se mantendo no teto da meta, de 4,5%, devido à pressão cambial que deve persistir até o próximo ano. "A polarização que parece que se manterá em 2026 tende a manter os riscos na economia e será difícil ver um cenário de inflação moderada. Por isso, a taxa básica da economia (Selic) deve começar a ceder ainda esse ano, mas ficar em patamar elevado ainda em 2026, na casa de 14% ao ano", acrescenta.

Alexandre Espírito Santo, economista-chefe da Way Investimentos, também reforça que, independente da metodologia de cálculo da dívida pública bruta, a trajetória não é boa e tem grandes chances de chegar logo a 100% do PIB. "Não é querendo ser chato, porque o governo vem registrando deficit primário desde 2015 e, na hora em que o ministro Haddad fala que, se não fosse o Perse (programa de socorro ao setor de eventos) e as enchentes no Rio Grande do Sul, o governo teria registrado superavit primário em 2024. Agentes racionais vão continuar exigindo prêmio de risco cada vez maior, ou seja, mais juro, porque o governo está caminhando para uma dinâmica ruim para o pagamento da dívida", diz. "Está na hora de fazer um ajuste mais duro e novas reformas, porque o mercado vai olhar e, como em 2026 será um ano eleitoral, não há perspectiva de desaceleração no segundo semestre, mas uma queda pronunciada do PIB não vai acontecer", complementa. (RH)

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"As ameaças de Donald Trump à agenda ambiental representam um grande desafio"

Vendas da Tesla despencam na Europa

Em janeiro, as vendas da Tesla, montadora de carros elétricos de Elon Musk, desabaram na Europa. Na França, o tombo foi de 63%. Na Suécia, 44%. Até na Inglaterra, que sempre assegurou bons resultados para a empresa, os emplacamentos caíram (12%). O que está por trás da desaceleração dos negócios? Para analistas do mercado automotivo, o avanço dos carros chineses certamente é um desafio para Musk, mas seu apoio irrestrito ao governo de Donald Trump também pode ter afastado consumidores.

DeepSeek pode ter ocultado custo de sua inteligência artificial

Uma das razões para a inteligência artificial chinesa DeepSeek ter deixado a turma do Vale do Silício perplexa era a alegação de que seu sistema de IA precisou de apenas US$ 6 milhões para ser desenvolvido. Foi um choque, já que o ChatGPT consumiu um bilhão de dólares em sua gestação. Contudo, uma investigação do site SemiAnalysis sugere que a DeepSeek omitiu custos significativos de infraestrutura e treinamento de modelos. A suspeita é de que a empresa tenha investido US$ 1,6 bilhão no projeto.

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



25%

é quanto vai aumentar o preço do cafezinho nos próximos dois meses, segundo projeção da Abic, associação que reúne as indústrias do setor. Fatores climáticos associados a choques de oferta e demanda explicam o movimento.

COP 30 terá o desafio de superar o descaso ambiental de Trump

As ameaças de Donald Trump à agenda ambiental representam um grande desafio para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP 30, evento global que será realizado em novembro, em Belém, no qual líderes de Estado, cientistas e empresas discutirão ações para combater as mudanças climáticas. Em seu primeiro dia de governo, Trump expôs seu desprezo pelo tema ao retirar novamente os Estados Unidos do Acordo de Paris, medida que já havia sido adotada em seu primeiro mandato, entre 2017 e 2020. Como se não bastasse, o republicano determinou a ampliação da produção americana de petróleo e gás. Sem a cooperação dos Estados Unidos – responsáveis por 12% das emissões globais de gases de efeito estufa –, as metas de descarbonização ficam seriamente ameaçadas. A COP 30, agora, dependerá da mobilização de outros líderes globais para evitar retrocessos e garantir o combate efetivo às mudanças climáticas.

Divulgação / MPT PA e AP



UN Photo/Evan Schneider



"Defendo um sistema de tributação mais progressivo, que onere mais os ricos"

Bill Gates, *cofundador da Microsoft*

Toyota e Senai se unem para treinar jovens

A Toyota e o Senai-SP fecharam uma parceria para treinar jovens para a indústria 4.0. Desde janeiro, 40 deles estão sendo preparados em Sorocaba (SP) com aulas teóricas e práticas. "O TechMob 4.0 é um reforço do compromisso da Fundação Toyota com a transformação da realidade dos jovens, criando condições para que eles consigam se inserir em áreas tecnológicas de alta demanda e oferecendo uma formação que os prepare para o futuro", diz Roberto Braun, presidente da Fundação Toyota do Brasil.

RAPIDINHAS

A americana Cargill, uma das maiores empresas de commodities agrícolas do mundo, assumiu o controle da SJC Bioenergia. No ano passado, a empresa já havia comprado 50% da companhia, e agora finalizou a aquisição dos 50% restantes. A Cargill não divulgou os valores da transação, mas estima-se que o negócio esteja avaliado em R$ 2,6 bilhões.

O mercado brasileiro de franquias faturou R$ 273 bilhões em 2024, um avanço 13,5% versus 2023. Com 4,2 mil lojas, a rede de chocolates Cacau Show foi, pelo terceiro ano seguido, a marca com mais operações no país, à frente do Boticário (3,7 mil lojas) e McDonald's (2,7 mil). Os dados são da Associação Brasileira de Franchising.

A rede de departamentos Macy's, uma das maiores varejistas dos Estados Unidos, anunciou uma série de medidas para reverter a crise que enfrenta há pelo menos uma década. A empresa fundada há 165 anos vai fechar cerca de 150 lojas até 2026, ajustar o portfólio de mercadorias e reforçar a operação digital.

A agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) está perdendo força. A Equinor, estatal norueguesa de petróleo, anunciou a redução de 50% nos investimentos em energias renováveis, especialmente em usinas eólicas offshore, e o aumento de 10% na produção de combustíveis fósseis.

FRANQUIAS NO BRASIL

Crescimento e desafios em 2025

Com faturamento crescente, o setor enfrenta desafios legais, como a insegurança jurídica e mudanças tributárias

» DANANDRA ROCHA

O mercado de franquias no Brasil segue em ritmo de expansão, consolidando-se como um dos setores mais promissores para o empreendedorismo. Em 2024, o faturamento do setor cresceu 13,5%, ultrapassando os R$ 273 bilhões, um avanço significativo em relação à projeção inicial de 10%. O número de unidades franqueadas também teve um leve crescimento de 0,9%, totalizando 197.709 operações em todo o país, com uma rede estável de 3.300 marcas. Com cerca de 1,7 milhão de trabalhadores diretos e uma média de nove empregos gerados por operação, de acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF), que se firma como um pilar importante da economia brasileira, representando aproximadamente 2,5% do PIB.

As projeções para 2025 indicam um crescimento contínuo, com expectativa de aumento de 8% a 10% no faturamento, além de uma expansão de 2% no número de operações, redes e empregos. Apesar dos desafios, especialistas também apontam oportunidades estratégicas para a expansão do franchising no Brasil. Para Tatiana Dratovsky Sister, sócia da área de Contratos Comerciais e Franquias do BMA Advogados, "a interiorização das franquias é um caminho promissor, pois há estudos que mostram que regiões fora dos grandes centros urbanos apresentam grande potencial de crescimento. Além disso, o mercado digital tem se mostrado uma ferramenta essencial, ampliando os modelos de negócios franqueados, especialmente no e-commerce e no delivery. Outra tendência relevante é o crescimento das franquias de baixo investimento, que oferecem uma alternativa viável para pequenos investidores e empreendedores individuais em tempos de incerteza econômica."

A Prudential, por exemplo, destaca-se entre as principais micro franquias do país, contando com mais de 2 mil corretoras franqueadas e 39 pontos de apoio em 14 estados.No entanto, apesar do cenário promissor, o setor enfrenta desafios que podem comprometer seu pleno desenvolvimento. Além da insegurança jurídica, outros fatores estruturais também dificultam a expansão do franchising no Brasil. Segundo Dratovsky, "a economia brasileira ainda é vulnerável a crises fiscais e de instabilidade cambial, o que pode afetar a confiança dos investidores e a capacidade de consumo das famílias, impactando, portanto, o desempenho das franquias"

"Na CLT, lá no artigo 9, tem uma previsão que diz que são nulos de pleno direito os atos que visem fraudar direitos trabalhistas. Isso leva a um princípio que rege o direito do trabalho, que é o princípio da primazia da realidade sobre a forma. Ou seja, sempre que houver uma discrepância entre a realidade fática e os documentos, a Justiça do Trabalho deverá privilegiar a realidade.", explica Alessandra Barichello Boskovic, mestre e doutora em direito.

Segurança jurídica

A legislação vigente deixa explícito que o contrato de franquia não configura vínculo empregatício, garantindo autonomia ao franqueado na gestão do seu negócio, ao mesmo tempo em que ele recebe suporte de uma marca consolidada. No entanto, setores da Justiça do Trabalho continuam desconsiderando esse marco legal, resultando em um aumento expressivo da litigância.

"A ABF tem como um de seus pilares a disseminação das boas práticas jurídicas dentre os seus associados, franqueadores e franqueados, para que a Lei de Franquias seja cumprida. A ABF busca sempre prover todos os setores, inclusive, o poder público, de informações a respeito das características do franchising e funcionamento do setor.", explica Maurício Gianatacio Borges da Costa, especialista em direito empresarial pela Faculdade Getúlio Vargas – GVLAW, e porta-voz da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

Segundo Alessandra Barichello, os franqueados, diferentemente dos empregados comuns, possuem um perfil que os coloca em uma categoria distinta no mercado de trabalho, ou seja, muitos franqueados se enquadram no conceito de "trabalhadores hipersuficientes", previsto na reforma trabalhista de 2017. Esse grupo é composto por profissionais com alto nível de remuneração e maior autonomia para negociar suas condições de trabalho, o que os diferencia dos trabalhadores hipossuficientes, tradicionalmente protegidos pela CLT.

Apenas nos primeiros nove meses de 2024, mais de 4.440 Reclamações Constitucionais (RCLs) foram ajuizadas no Supremo Tribunal Federal (STF) relacionadas a essa questão. O ministro Gilmar Mendes criticou a "renitência da Justiça do Trabalho" em cumprir os precedentes do STF, que já se manifestou diversas vezes a favor da validade dos contratos de franquia.

A questão central gira em torno da competência para julgar esses casos. Como se trata de uma relação comercial entre empresas, especialistas defendem que os processos sobre vínculo trabalhista em contratos de franquia deveriam ser julgados pela Justiça comum, e não pela Justiça do Trabalho.

Gesival Nogueira/Estação Correios



Ações que tramitam no STF vão decidir sobre vínculo empregatício em contratos de franquia.

Papel do STF

A decisão definitiva sobre essa questão pode ocorrer em 2025, com o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1.149, proposta pelo Partido Novo. A medida busca garantir que a análise de pedidos de vínculo empregatício em contratos de franquia seja feita pela Justiça comum, trazendo previsibilidade e segurança jurídica ao setor.

O caso é comparado à Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 48, que pacificou a questão do vínculo entre transportadores autônomos e empresas de transporte.

Para fomentar discussões e criar sinergias entre os setores de seguros e franquias, o **Correio** promoverá, no dia 13 de fevereiro, o evento "Alavancas de Crescimento Econômico: Perspectivas e Diálogo". O encontro reunirá autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores para debater os desafios e oportunidades do setor, com foco em estratégias colaborativas que impulsionam o crescimento, a inovação e a segurança jurídica. A iniciativa busca consolidar um ambiente de negócios mais previsível e atrativo para investimentos, garantindo que o franchising continue a desempenhar um papel estratégico no desenvolvimento econômico do país.



AMÉRICA DO SUL

Corrida presidencial no Equador: a história se repete

Empossado como o chefe de Estado mais jovem do mundo em 2023, Daniel Noboa, 37 anos, disputou a Presidência equatoriana contra Luisa González, 47, protagonizando, mais uma vez, a polarização eleitoral no país

• MARINA RODRIGUES

Em meio à violência do narcotráfico e à recessão econômica, quase 14 milhões de equatorianos foram às urnas, ontem, para a escolha do próximo líder do país sul-americano, bem como dos 151 membros da Assembleia Nacional local. Com 16 presidenciáveis, a disputa foi encabeçada pelos favoritos: o direitista Daniel Noboa Azín, 37 anos, do Movimento Ação Democrática Nacional (ADN), e a correísta Luisa Magdalena González, do partido de esquerda Revolução Cidadã (RC), liderado pelo ex-presidente Rafael Correa.

Para o analista político Rafael Resende, consultor em gestão pública e ciências políticas, o cenário é, basicamente, o mesmo de 2023 (**leia em Para saber mais**). Ele afirma que Noboa foi o preferido na disputa em meio à crise atual, principalmente, "por conta de seu duro discurso de combate à violência", considerando que o Equador tornou-se um dos maiores produtores de cocaína do mundo nos últimos anos.

"Noboa chegará ao próximo mandato com seu discurso e ações ainda mais legitimadas pelo povo equatoriano, mesmo que ainda com poucos resultados efetivos. Em mais de um ano de gestão, militarizou a segurança interna e decretou estados de exceção, ações que devem ser intensificadas no segundo mandato, na busca de resultados efetivos de redução da violência em todo o país (meta ainda não atingida até o presente momento)", explica, lembrando que também houve um aumento da guerra entre os dois grandes cartéis Sinaloa e Jalisco Nueva Generación. "Caso os resultados não sejam atingidos, o campo da direita pode sair enfraquecido em toda a região, que já conta com governos de esquerda na Colômbia (Gustavo Petro) e centro-esquerda no Peru (Dina Boluarte)", completa o especialista.

Nesse sentido, a professora e pesquisadora Carla Alvaréz, do Instituto de Altos Estudos Nacionais (IAEN), no Equador, explica que os projetos de governo apresentados por Daniel Noboa e Luisa González foram "completamente distintos". "Com Noboa na Presidência, seguiremos pela agenda do neoliberalismo, absolutamente alinhada com os Estados Unidos, e de um modelo de crescimento baseado não nos direitos, mas na inversão de capital, na busca de capitais estrangeiros, e no uso dos militares no setor de segurança para manter a ordem social e o controle. Se Luisa ganhasse, teríamos que implementar mais políticas sociais, uma política mais integral, mais respeito aos direitos, mais proteções sociais, de emprego, mais equipamentos para a saúde, a criação de vagas para os jovens e as crianças, fortalecimento do sistema educativo."

AFP





Daniel Noboa votou em sua cidade natal, Olon. Já Luisa González, em Canuto, cidade rural da província costeira de Manabí, onde cresceu

Irregularidades

Neste domingo, Luisa González, denunciou falhas no processo eleitoral. Segundo a agência de notícias EFE, ela afirmou que os 206 observadores internacionais, incluindo delegados da União Europeia (UE) e da Organização dos Estados Americanos (OEA), que monitoram a corrida presidencial, "conhecem as irregularidades que foram cometidas a partir do momento em que o 'presidente-candidato' não pediu licença", afirmou, referindo-se à decisão de Noboa de se manter na presidência durante a campanha eleitoral.

A postura do presidente também foi denunciada por outros candidatos, uma vez que confronta a lei eleitoral do país, que prevê que os ocupantes de cargos públicos que optarem pela reeleição devem tirar uma licença sem remuneração desde o início da campanha. Diante das críticas, o chefe da missão da OEA, Heraldo Muñoz, afirmou que incluirá as afirmações em relatório. "Esse processo eleitoral foi muito marcado por irregularidades, e as campanhas foram muito desiguais. O candidato e presidente Noboa tinha muitos recursos econômicos, de seu patrimônio pessoal e familiar, e tinha o Estado a seu serviço", aponta Carla Alvaréz.

A especialista afirma, ainda, que o temor à fraude eleitoral está instaurado em todos os candidatos e na maioria da população. "Para, pelo menos, 66% da população, alguma irregularidade ou falta de transparência foi cometida no processo eleitoral. Isso quer dizer que há um temor generalizado, que não é um temor meu, mas que a população está vendo que não estão respeitando as normas. E isso instaura as condições para haver uma fraude. Esperamos que não seja assim, pelo bem do país e pelo bem da democracia."

Críticas

De acordo com Resende, o governo de Noboa tem enfrentado duras críticas de organismos regionais e globais, como a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Conselho de Segurança da Organizações das Nações Unidas (ONU), por conta de sua política repressiva no combate à violência, tendo chegado, em alguns casos, ao desrespeito pelos direitos humanos e ao direito internacional.

"Em abril do ano passado, o presidente ordenou a invasão da Embaixada do México em Quito, com a justificativa de que 'não há limites para combater o crime'. Essa e outras ações têm rendido a Noboa diversas comparações com o governo de Nayib Bukele, presidente de El Salvador. A ideia de 'estado de exceção permanente' pode isolar o Equador do restante da região, e também nas relações com as nações democráticas da Europa, e atingir de forma ainda mais ampla a economia do país", alerta.

Por outro lado, segundo o analista, há quem acredite que o segundo mandato poderia ser menos extremo, já que o presidente não estaria mais tão preocupado com os futuros cenários eleitorais do país. "Essa segunda visão é a que considero menos provável", lamenta.

Há dois dias da eleição, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) decidiu dispensar a contagem rápida, divulgada com o resultado oficial, porém não definitivo da votação. Portanto, neste ano, foi necessário acompanhar, minuto a minuto, a entrada dos dados no aplicativo CNE. Até o fechamento desta edição, o resultado oficial não havia sido anunciado.

Para saber mais

Eleição antecipada

Em maio de 2023, ao completar dois anos de governo, o então presidente equatoriano, Guillermo Lasso, enfrentava uma grave crise de segurança e acusações de corrupção. Com apoio minoritário na Assembleia Nacional e sob ameaça de impeachment, ele acionou a "morte cruzada", mecanismo constitucional que o permitiu dissolver o Congresso e convocar eleições antecipadas. Sem disputar a reeleição, Lasso abriu caminho para uma disputa entre Luisa González e Daniel Noboa. Apesar de não ser favorito, Noboa avançou para o segundo turno e venceu Luisa González com 51,83% dos votos contra 48,17%. Ele assumiu a presidência em 23 de novembro de 2023 para concluir o mandato iniciado por Lasso, que se encerra em maio deste ano.

Duas perguntas para

Arquivo pessoal



Iván Sierra, 55 anos, morador de Guayaquil, no Equador, e diretor-geral da empresa Negocios & Estrategias, dedicada à pesquisa de opinião pública, mercados e tendências desde 1997.

Como você avalia a gestão de Noboa?

Em 2024 (ano de início da sua gestão), o PIB sofreu uma contracção de 2,2%, creio que dentro desse intervalo ocorreu apenas noutras ocasiões: em 2016, provocando um terremoto de enormes consequências e em 2020, provocando a pandemia de covid-19. Por outro lado, o país sofreu a maior crise elétrica das últimas décadas durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano anterior, provocando cortes de energia de até quatro horas. Em termos de emprego, entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024, o país perdeu 300 mil postos de trabalho adequados; e em termos de pobreza, no mesmo período houve 350 mil pessoas que ficaram pobres. Por si só não bastasse, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes manteve-se em mais de 40 casos, o que é mais vezes do que o apurado em 2017. No plano institucional, seu governo atropelou inúmeras vezes as leis e a Constituição, a ponto de, praticamente, separar a vice-presidente (eleita nas urnas em pares) de seu cargo para nomear o outro vice-presidente por decreto, apesar do clamor contra outros órgãos do Estado, da academia e da opinião pública. A minha opinião deriva desses fatos que descrevo e creio que não é necessário expressá-la.

Qual a sua opinião sobre González?

É uma mulher que se formou sem fortuna familiar que a sustentasse, conseguiu ser advogada, concluir dois programas de mestrado, chegar a um cargo ministerial no governo de Rafael Correa e, agora, pela segunda vez, ser candidata presidencial do partido Revolução Cidadã. Destaca-se pela sua empatia com o sentimento cidadão, com as deficiências e necessidades dos mais vulneráveis e pela sua lealdade ao projeto político do ex-presidente Correa. Na minha opinião, é uma mulher extremamente valiosa para um projeto que visa direcionar o país para uma situação com menos desigualdades, com níveis mais elevados de justiça e com foco no crescimento econômico em breve. Penso também que ela poderia depender da equipe de trabalho que o partido lhe proporciona, pois, sem ignorar o seu capital político, é o peso específico de Rafael Correa na história recente do Equador que sustenta politicamente o partido.

ORIENTE MÉDIO

Corredor que dividia Gaza é reaberto

• ISABELLA ALMEIDA

O exército israelense se retirou ontem do corredor Netzarim, que divide a Faixa de Gaza em duas e impede o deslocamento entre os dois lados. O ato faz parte da primeira fase da trégua entre Israel e Hamas, em vigor desde 19 de janeiro. Logo que o movimento foi anunciado, formaram-se filas enormes de carros, caminhões e carroças superlotadas, indicando a retomada do fluxo populacional no local.

Osama Abu Kamil, um homem de 57 anos obrigado pela guerra a viver em Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza, por mais de um ano, conseguiu retornar para sua casa em Al Maghraqa, ao norte do corredor interditado. "Vou montar uma barraca para mim e minha família perto dos escombros da nossa casa. Não temos escolha. A vida em Gaza é pior que o inferno", afirmou à AFP.

Conforme Carolina Antunes Condé de Lima, doutoranda em relações internacionais no Programa de Pós-Graduação San Tiago Dantas, o cumprimento dessa etapa do cessar-fogo possibilita a liberdade de movimentação dos habitantes da região. "Isso, contudo, não resolve os problemas criados pela ofensiva de 8 de outubro nem significa que Israel cumprirá os demais termos do acordo", frisa. A Cisjordânia, por exemplo, continua ocupada pela violência Israelense. O Ministério da Saúde palestino anunciou, ontem, a morte de três pessoas na região, incluindo uma mulher grávida de oito meses.

Agora, espera-se o início da segunda fase do cessar-fogo. No entanto, o futuro palestino está ainda mais incerto após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugerir que seu país "assuma o controle" da Faixa de Gaza e desloque os habitantes. Ontem, Netanyahu elogiou a sugestão e explicou a seus ministros que ele e Trump concordaram em "garantir que Gaza já não represente uma ameaça para Israel", afirmando que o país está disposto a "fazer o trabalho". Ele afirmou, ainda, que o estadunidense tem "um enfoque revolucionário e criativo", reforçando que Trump está "bastante decidido a aplicá-lo."

O norte-americano disse que Egito e Jordânia poderiam acolher os palestinos de Gaza, todavia, os dois países rejeitaram enfaticamente a ideia. Além disso, o Egito divulgou que será palco de uma cúpula árabe extraordinária em 27 de fevereiro para abordar "os últimos acontecimentos sérios" relacionados à Palestina. Vários países condenaram os comentários, que pareciam sugerir a criação de um Estado palestino em território saudita. "A lógica por trás deles é inaceitável e está longe da realidade", disse o secretário-geral da Liga Árabe, Ahmed Abuk Gheit, em comunicado, chamando a ideia de "meras fantasias ou ilusões." Em entrevista coletiva, ontem, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, frisou que "ninguém tem o poder de retirar o povo de Gaza de sua pátria eterna, que esteve ali por milhares de anos".

Para Condé de Lima, existe a possibilidade de outros países aceitarem a proposta. "Isso depende dos interesses com o atual governo estadunidense, mas esse é um cálculo que precisa ser muito bem feito porque pode ter retaliações."

AFP



Após a abertura da passagem, centenas de palestinos se deslocaram

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.cf@dabr.com.br | **3214-1157**

10 • Correio Braziliense • Brasília, segunda-feira, 10 de fevereiro de 2025

VISÃO DO CORREIO

A emergência climática traduzida em números

Em um momento crítico para o futuro do clima, do planeta e por extensão da espécie humana, enquanto o líder da maior economia do mundo dá repetidos sinais de negacionismo em relação às mudanças climáticas, um estudo da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) traduz em indicadores assustadores o potencial do problema, ao estimar o alcance dos danos para o Brasil, seus estados e habitantes.

Segundo o trabalho da Gerência de Economia e Finanças Empresariais, eventos climáticos extremos, como temporais, chuvas torrenciais, secas prolongadas e ondas de calor, provocaram, apenas entre os anos de 2020 e 2023, prejuízos estimados em R$ 45,9 bilhões para o país. Para efeito de comparação, é como se todo o orçamento de um ano da segunda maior capital brasileira, o Rio de Janeiro, fosse tragado em inundações ou evaporasse em meio a estiagens sufocantes.

O estudo aponta, além de danos à infraestrutura, ao mercado de trabalho e a comunidades, impactos expressivoS sobre setores específicos da economia, com destaque para a agropecuária — o mais sensível aos efeitos do clima —, com perdas de R$ 24,4 bilhões no período, mas abrangendo também os ramos de serviços, com prejuízo estimado em R$ 19,3 bilhões, e a indústria, com R$ 2,2 bilhões em danos diretos. Não é preciso muito esforço para perceber que o impacto de tudo isso recai sobre preços, refletindo-se no custo de vida para cada cidadão.

O ritmo de crescimento dos eventos classificados no estudo como desastres hidrológicos não deixa dúvida sobre a progressão fora da curva registrada nos últimos anos. Segundo o levantamento, a taxa média de aumento desses episódios foi de 36% entre 2020 e 2023. No período de quatro anos, a soma dos quadros de chuvas torrenciais, alagamentos e inundações contabilizados correspondeu a quase 30% do total registrado em mais de três décadas, desde 1991.

Lado mais dramático desses eventos, os impactos humanos, que não podem ser mensurados apenas em valores financeiros, se revelam em números ainda mais preocupantes. O período 2020/23 concentra 35% do total de pessoas afetadas por desastres hidrológicos no país desde 1991, segundo o trabalho.

Em quatro anos, foram 32 milhões de brasileiros atingidos por esses fenômenos, com 994 mortos – média de quase 250 ao ano. Número que pode ser ainda mais assustador, tendo em conta que o trabalho considera um total de 782 desaparecidos no período, além de 150 mil feridos ou adoecidos e de 2,28 milhões de pessoas expulsas de suas casas, entre desalojados e desabrigados que viviam em 564 mil moradias afetadas.

Os dados seguem empilhando consequências devastadoras para a infraestrutura e a economia do país no intervalo avaliado: foram 232 mil instituições de saúde afetadas por fenômenos climáticos extremos, além de 5,6 mil instituições de ensino e 19 mil obras públicas. O impacto, apenas nesses casos, é estimado em R$ 16 bilhões — quase o tamanho do orçamento da cidade de Belo Horizonte em 2023.

É importante lembrar que o período avaliado — embora com dados alarmantes — não considera os números da tragédia provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, em meados do ano passado, que arrasou Porto Alegre e entrou para a lista das piores catástrofes climáticas da história do país.

São fatos que não deixam dúvida sobre o quadro de emergência climática enfrentado em todo o mundo, e da urgência de medidas — não só de mitigação e adaptação, mas estruturais, que ajudem a estancar a elevação das temperaturas e seus efeitos. Os países terão mais uma chance para ao menos se aproximar disso neste ano, durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), no Brasil. Mas os sinais emitidos por alguns de seus principais representantes — Estados Unidos à frente – não são nada animadores para o futuro do planeta.

RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Política além dos likes

Com o advento das redes socais, diversas vertentes da comunicação humana foram afetadas. Agora, as mensagens ganharam um tom mais extremo, quase como um grito no feed das plataformas. De certa forma, o que é tão importante não é necessariamente o conteúdo, mas sim ser ouvido — mesmo que sem ter o que falar. Uma das áreas sociais afetadas por essa nova "forma de comunicação" é a política, onde querer aparecer, às vezes, parece ser a única coisa que importa. Mas não se engane: existe muita política além dos likes.

Não considero-me o maior conhecedor de política. Convivo todos os dias com colegas que têm mais domínio sobre o tema. Não obstante, viver no Distrito Federal e trabalhar com o jornalismo traz uma singular relação com o tema. Às vezes, você nem está procurando, mas o assunto "política" chega até você.

Durante essa última semana, o ano Legislativo ganhou o pontapé inicial e uma verdadeira epifania me acertou: existe uma poderosa política silenciosa no país. Tão acostumado com os virais e entrevistas polêmicas, percebi que muitos (a grande maioria) dos 513 deputados no parlamento brasileiro atualmente vivem no "anonimato" — e são importantes dessa forma.

Existe uma parcela de políticos que preza pela articulação. A palavra nada significa do que o ato de costurar acordos e decisões.

Pode parecer estranho, mas eles existem, os políticos silenciosos. Deputados que vagam pelos corredores do Congresso, por refeições em residências oficiais, ou por diversos grupos de WhatsApp. Tudo em busca de agradar ambas as partes em um acordo.

É engraçado pensar nisso porque, enquanto nas redes sociais, a regra é escolher um polo político e gritar muito contra o lado oposto, dentro do Congresso Nacional, nos bastidores, a regra é contrária: ouvir todos os lados é a melhor estratégia para uma boa negociação.

Importante pontuar que nenhum cenário é mais importante que o outro. Os políticos mais afeitos a redes sociais e a podcasts sensacionalistas, e os que postam uma vez por semana não se excluem, pelo contrário, completam-se. Um não sobreviveria sem o outro, é uma estranha simbiose de poder.

Não acho que isso seja um caso atípico, ou errado, é só a forma como a política brasileira (e talvez mundial) se organizou: alguns falam, outros — silenciosamente — negociam. A política é um meio profundamente social, e a ponderação faz parte das pessoas (mesmo não parecendo). Antes de curtir ou comentar no post do próximo deputado celebridade, lembre-se disso: muitos outros estão por trás da polêmica da vez, mas além dos likes.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: *sredat.df@dabr.com.br*

Independência dos Poderes

Sobre o corte de gastos, creio que a independência entre os Poderes, citada no art. 2º, da Constituição Federal, poderia definir os limites da independência, evitando que os poderes Legislativo e Judiciário, além do Ministério Público e do Conselho Nacional de Justiça, determinem salários e benefícios sem qualquer compromisso com os gastos públicos. Deveria ser criada uma Comissão Nacional de Salários para tratar do assunto, equalizando salários e benefícios, com uma tabela de escalonamento vertical, do presidente da República até o funcionário de menor nível. Da mesma forma, estados e municípios deveriam instituir comissões para tratar do assunto em seus âmbitos. Seria uma forma de acabar com o atual injusto e vergonhoso descalabro de supersalários e benefícios. Outro assunto que precisa ser estudado, com justiça, é o período de férias, que precisa ser igual para todo o cidadão. Cento e vinte dias de folga para magistrados, além das férias de 60 dias e recesso forense, concedidos pelo Poder Judiciário, é uma afronta ao cidadão comum.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os ministros de Lula foram licenciados para votar em Hugo Motta. Tudo não passou de uma ilusão.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Não teve jeito: Lula rendeu-se ao Centrão, a parcela majoritária do atraso no Legislativo e que destesta o povo brasileiro.

Raimundo Oliveira — Asa Norte

Incompreensível: o presidente Lula prepara um lauto banquete aos seus inimigos no Congresso Nacional. Se o governo já não anda bem diante dos seus eleitores, agora ficará muito pior. Tomara que as mudanças deem certo a favor do povo brasileiro.

Eduardo Santos — Cruzeiro

Assassinatos por motivos fúteis se alastram pelo país. Resultado da política de armamento de civis, pois um homem desarmado correria o risco de ser escravizado. Agora, ele se torna um assassino fichado.

Benjamim Costa — Sudoeste

Potências opressoras

O mundo dá voltas que são difíceis de entender. No Brasil, país de terceiro mundo, a preservação da natureza se faz sentir. Isso não acontece com as grandes potências por diversos motivos fáceis de compreender, o que infelizmente ocorre. Resulta que essas potências opressoras, como Estados Unidos (EUA), levam vantagem. Esse desprezo pelo meio ambiente ocorre com o carvão e o petróleo. É lamentável.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Idade e poder

Eu gostaria de entender o que leva muitos políticos, com as idades avançadas, ficarem correndo atrás de mais poderes, querendo se manter nos cargos a qualquer preço. Muitos desses políticos são corruptos, e vivem aliciando alguns empresários para se juntarem a eles, com o objetivo de colocarem as mãos no dinheiro das emendas parlamentares para uso particuar. A pergunta que não quer calar: será que esses políticos anciãos nuncam estão satisfeitos com o que têm e com o que coquistaram? Esses políticos ficam sempre arrumando um jeitinho, com outros colegas, para usar o dinheiro público em benefício próprio. Somos sabedores que as emendas parlamentares foram criadas para serem usadas em obras públicas nos estados e municípios. Após os nossos 68 anos, tivemos a oportunidade de viver três grandes fases: a juventude, a adulta e a idosa. Na juventude, tivemos tempo e energia, mas não tínhamos dinheiro. Na fase adulta, tínhamos dinheiro e energia, mas faltava tempo. Quando idoso, temos dinheiro e tempo, mas falta-nos energia. Somos sabedores que muitos políticos, sem ética e com a idade avançada se corrompem, para obterem fortunas.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Paz acima de tudo

A esperança de um Oriente Médio sem conflitos, com reconhecimento de que o povo palestino tem direito ao seu território e, principalmnte, à vida, virou lama em meio à Faixa de Gaza, encharcada de sangue As reações do presidente de Israel, Benjamin Netanyahu, a cada troca de reféns, indicam que ele não vê a hora de retomar o confronto bélico. Apoiado pelos Estados Unidos, comandado por um dos mais insanos governantes da atualidade, é possível prever que a trégua está próxima ao seu fim. Os sentimentos da torcida por um mundo sem conflitos armados, mais sereno e madurao caíram na lama, provocada pela enchurrada, causada pela resposta do planteta às agressões praticadas pelos humano contra a natureza. Hoje, não basta temer pela nossa vida, de todos que amamos e dos que desconhecemos, mas pela a de qualquer ser humano que tem direito de viver. Precisamos fazer uma corrente universal, independentemente dos valores individuais, para construirmos a paz planetária.

» **Herondina Soares,**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, c. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

Assinatura

Anúncio

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

Colaborar para inovar: a importância da parceria entre empresa e universidade



» DANIELA UZIEL
Diretora da InovaUFRJ, núcleo de inovação tecnológica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é médica e professora da UFRJ, mestre e doutora em biofísica e políticas públicas

Como transformar descobertas que acontecem dentro dos laboratórios de universidades públicas em invenções práticas, que melhoram a vida das pessoas? Uma das respostas está nos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), criados pela Lei nº 10.973/04. Os NITs fazem a gestão da propriedade intelectual da universidade, zelam pelas tecnologias e pelos ativos da instituição e encontram caminhos para transferi-los para a sociedade. São descobertas que envolvem não apenas as chamadas tecnologias "hard", como a invenção de novos medicamentos, mas também tecnologias sociais, que impactam a vida de milhares de pessoas desassistidas ou em situação de vulnerabilidade.

Parece fácil: basta ter uma boa ideia, certo? Infelizmente, não. No mundo, existe um número infinito de boas ideias, mas poucas resultam em inovação. Para inovar, o pesquisador precisa conhecer as necessidades do mercado e analisar se há convergência entre pesquisa e demanda. Outro fator importante é como financiar a pesquisa, pois inovar não é barato. Hoje, diversos editais fomentam a transformação de tecnologia em produto, como o Finep PI, que incentiva a realização de testes de viabilidade de novos produtos e processos provenientes de ICTs.

Há ainda outro obstáculo: existe um preconceito de que as pesquisas que são feitas na universidade não estão alinhadas com as demandas da sociedade ou que são tão básicas, ou seja, ainda muito distantes de uma aplicação prática, que precisam estar confinadas a um ambiente de especialistas. Na realidade, fato é que muitas das transformações existentes na sociedade são provenientes direta, ou indiretamente, de pesquisas feitas na academia.

Não é possível explorar o pré-sal, por exemplo, sem estudos sobre a localização dos poços, o impacto da perfuração, como a biodiversidade da região a ser explorada é afetada ou quais são os materiais resistentes às condições de profundidade dos poços. Isoladamente, essas informações, que a princípio parecem agregar pouco, permitem a exploração de milhões de barris de petróleo por dia e a geração de bilhões de dólares. O que a academia pesquisa tem impacto na forma como vivemos hoje e viveremos amanhã.

Para completar, não há ainda uma boa comunicação entre o mercado e a academia: as empresas não sabem o que é feito nos laboratórios da universidade e o contrário também é verdade. Existe ainda uma cultura de que a empresa e o pesquisador não conseguem falar a mesma língua ou que a relação com a universidade é extremamente morosa e não está alinhada com os prazos do mercado. Se isso foi verdade até pouco tempo atrás, já não é mais.

O segredo para fomentar criações pode estar dentro da própria universidade, que agora já conta com uma política de inovação aprovada. Para agregar, tirar do papel e transformar em algo concreto e prático, é preciso também ter processos internos bem estabelecidos, fontes com transparência e segurança jurídica, além de um time de especialistas que falam a língua do pesquisador e da empresa. Graças a alguns núcleos de inovação tecnológica de grandes universidades brasileiras já é possível, por exemplo, assinar contratos em menos de 15 dias após o acerto final das cláusulas, prazo menor do que o praticado em diversas empresas de grande porte.

A colaboração entre empresa e universidade vai muito além da simples transferência de tecnologia. Ao resolver desafios específicos da empresa, por meio de projetos de colaboração em pesquisa e desenvolvimento, a universidade mobiliza seus recursos humanos e sua infraestrutura e a empresa muda seu porte e sua importância, tanto em nível nacional quanto internacional. O compromisso agora é fazer essa colaboração crescer. Ganha a universidade, ganha a empresa e ganha o Brasil.



Efeméride 2033



» MARCELO COUTINHO
Professor doutor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), especialista em indústria de hidrogênio verde.

Em fevereiro, a Argentina registrou 47ºC de calor. Rio Grande do Sul, 44ºC. A média da temperatura global subiu 1,75ºC em janeiro durante a suposta La Niña, 0,68ºC acima de janeiro de 2024 durante o auge do El Niño. Havia subido no ano 1,6ºC em 2024, e 1,5ºC em 2023. Neste inverno, no Hemisfério Norte, não houve neve em Moscou. O limite seguro do Acordo de Paris de 1,5ºC foi flagrantemente atropelado. Os termômetros não enlouqueceram. Na verdade, nossas civilizações parecem ter enlouquecido. Os termômetros apenas registram uma quantidade colossal de carbono emitido na atmosfera.

O Plioceno, cerca de 4 milhões de anos atrás, foi a última vez em que o mundo teve uma concentração de carbono com mais de 400 partes por milhão na atmosfera. E o planeta aqueceu 4,1ºC acima do período pré-industrial moderno, elevando o nível do mar em 20 metros mais alto do que agora. A concentração de CO^2 hoje em dia já está em 425 ppm. Incluindo também outros gases de efeito estufa, estamos por volta de 560 ppm de CO^2 equivalente. O aquecimento global que já vinha galopante desde 2015, acelerou muito nos últimos três anos. Para se ter uma ideia da gravidade, caso o aquecimento entre fevereiro e abril não caia abaixo de 1,62ºC, é muito provável que cheguemos ao fim do ano com mais 1,7ºC de aquecimento médio, o que confirmaria o ponto sem retorno.

Esses e outros dados — inclusive, da Nasa que mostram um desequilíbrio energético global monstruoso com +1,2 W/m2 do fluxo líquido entre a radiação solar absorvida e as ondas longas — deveriam assustar qualquer ser humano racional, pois significa uma marcha rápida da insensatez rumo à destruição das civilizações. O clima estável do Holoceno que viabilizou a civilização nos últimos 11 mil anos simplesmente acabou. Isso não é uma especulação, mas a constatação de um fato. E para piorar, as emissões globais em 2024 aumentaram 0,9% (Carbon Monitor). O Brasil foi o país que mais aumentou suas emissões, vergonhosos 4%, ficando atrás apenas da Índia (4,5%). Isso sem contar as emissões de mudança do uso da terra, que certamente aumentam o nosso constrangimento mundial muito mais.

Um importante cientista climático, o professor James Hansen, que mais tem acertado as previsões, estima que em 20 anos o mundo acaba, e sem que tenhamos a menor chance. Segundo ele, o Painel da ONU para mudanças climáticas está subestimando o colapso da corrente marinha chamada Amoc, que será provavelmente o evento mais impactante sobre a humanidade desde as eras glaciais. No entanto, mesmo o professor Hansen pode estar subestimando o andamento do problema, como ele próprio salienta, pois com o ritmo de aquecimento recente na faixa de 0,41ºC por década, significa que chegaríamos a +2ºC em 2033, com o agravante de que continua piorando tanto as emissões quanto a sensibilidade climática a elas.

Deveríamos estar numa etapa adiantada da transição energética, mas os combustíveis fósseis continuam aumentando sua produção e consumo. Na casa dos 2 trilhões de dólares, os investimentos em energias renováveis já são pelo segundo ano consecutivo o dobro dos investimentos em petróleo, gás natural e carvão no mundo. Porém, enquanto não houver uma proibição no uso dos combustíveis fósseis ou metas de redução de produção, continuaremos aumentando as emissões ano a ano, num patamar que já é elevadíssimo, cerca de 41 bilhões de toneladas de carbono anuais.

Por outro lado, o hidrogênio verde, que é a peça final da transição energética, avança muito lentamente, enquanto continua a falsa crença de que biocombustíveis ajudam. A solução dos biocombustíveis não é a solução nem mesmo para o agronegócio brasileiro, que vem sofrendo com as mudanças climáticas. Não adianta tirar comida do prato do povo para colocar biocombustível no tanque do carro. Os preços dos alimentos estão subindo, forçando a inflação e os juros altos. O óleo de soja aumentou 100% de preço nos últimos dois anos também porque o governo incentivou o seu uso para fazer biodiesel. O mesmo acontece com o milho e a cana-de-açúcar para fazer etanol. Não à toa, a União Europeia colocou os combustíveis biológicos com os dias contados na forma da lei.

Para piorar todo esse quadro dramático, os Estados Unidos elegeram um presidente que deu as costas para a crise climática. Seu apetite pelo Canadá e pela Groelândia mais parece com uma neocolonização do Ártico, talvez porque Trump ache que ali, com o aquecimento global, será uma nova Flórida para os seus netos, lembrando que o Polo Norte já foi casa de crocodilos e palmeiras milhões de anos atrás. O problema com isso é que o resto do mundo vira literalmente um caldeirão do inferno. Do jeito que as coisas estão indo, teremos uma efeméride 2033 apocalíptica. Dois mil anos da ressurreição de Cristo são de nos fazer refletir sobre a Profecia da Revelação em tempos de ebulição global. Fim dos tempos?

De olho na educação 2025: um compromisso com o futuro do Brasil



» LETÍCIA JACINTHO
Administradora de empresas, produtora rural e analista do setor, presidente da Associação De Olho no Material Escolar, vice-presidente do NFA (Núcleo Feminino do Agronegócio)

Com o início de mais um ano letivo, pais, educadores e gestores voltam sua atenção para o que mais importa: garantir às nossas crianças e jovens uma educação de qualidade, que prepare cidadãos críticos e capacitados para os desafios do futuro. Como presidente da Associação "De Olho no Material Escolar", quero aproveitar para refletir sobre os avanços necessários na educação brasileira, especialmente em um ano decisivo como 2025. Entre as mudanças anunciadas para este período escolar, uma merece atenção especial: a proibição do uso de celulares nas escolas. Trata-se de uma medida que, se bem implementada, pode representar um avanço significativo no resgate da concentração e da jornada de aprendizado em sala de aula.

No entanto, sabemos que não basta legislar — é preciso garantir o apoio técnico e pedagógico para que escolas e professores estejam preparados para transformar essa regra em um instrumento de melhoria do ensino. O engajamento da família também é importante. Por outro lado, não podemos esquecer que a internet também pode ser uma ferramenta pedagógica de grande impacto, e que o acesso desigual a ela pelo país ainda é outro desafio estrutural do setor.

Neste ano, o Congresso Nacional aprovará o Plano Nacional de Educação (PNE). É uma oportunidade crucial para ajustar metas e cobrar resultados concretos. A pauta da melhoria da qualidade da educação não é partidária, não pertence a um grupo ou ideologia específica — ela é da comunidade escolar. Todos nós temos o dever de zelar pela formação das próximas gerações, e a aprovação de um plano robusto, viável e alinhado às reais necessidades do país, deve ser uma prioridade para a sociedade e para nossos representantes.

Outros desafios também estão no radar. Em 14 de janeiro último, o governo federal lançou o Mais Professores para o Brasil, propondo um pacote de medidas para aumentar a atratividade da carreira, estimulando jovens a cursarem as licenciaturas e também para beneficiar profissionais já formados. Inspirado no Mais Médicos, ele prevê uma seleção nacional unificada para que as redes municipais e estaduais contratem seus profissionais em início de carreira. Também inclui um programa de pagamento de bolsas e uma poupança para universitários que escolham qualquer licenciatura ou pedagogia, uma plataforma para reunir cursos de formação continuada e parcerias com a iniciativa privada e estatais (BB, CEF) para garantir benefícios.

Ações estruturadas de quaisquer agentes públicos, que melhorem as condições do magistério, são bem-vindas, desde que acompanhadas de gestão, governança e mensuração de resultados. O professor precisa de apoio, formação e valorização, e menos platitudes ou boas intenções! Outros eixos de melhoria são urgentes. EleS começam por priorizar a educação infantil e a alfabetização na idade correta, aplicando testes de leitura para todas as crianças do Brasil e com campanhas para estimular a leitura das famílias com as crianças em casa.

Também é preciso usar provas internacionais como medida oficial da qualidade da educação básica, em vez de usar apenas as provas nacionais – focar no isa (Matemática, Língua Portuguesa e Ciências para adolescentes), no PIRLS (Leitura para crianças) e no TIMSS (Ciências e Matemática para crianças e adolescentes). Acreditamos na importância de se satisfazer a demanda de mão de obra especializada dos setores produtivos por meio do alinhamento da oferta de vagas nos cursos superiores e técnicos, com a expansão de matrículas em áreas prioritárias para o desenvolvimento econômico e social sustentável, nacional e regional.

Enfrentar a violência e da criminalidade nas escolas também é fundamental. Temos que zerar os indicadores de violência e promover um ambiente saudável e favorável ao aprendizado. Da mesma forma, é necessário adotar materiais didáticos baseados em evidências científicas e em fontes verificáveis — e prever regras no PNE que garantam a qualidade desses materiais. Por fim, mas não menos importante, vem a governança educacional efetiva. O PNE e o Sistema Nacional de Educação (SNE) deverão funcionar em harmonia, para que se possam alcançar as metas desejadas. As discussões sobre o SNE são tão importantes quanto as do PNE.

Reconhecendo os desafios na implementação de políticas públicas, nossa associação está dando um passo importante: o lançamento de uma ferramenta de Business Intelligence (BI), que permitirá acompanhar de perto a execução de metas e investimentos no setor educacional. Com essa plataforma, queremos fornecer dados confiáveis e acessíveis para que gestores, pais e a sociedade civil possam monitorar, cobrar e participar ativamente desse processo.

Estamos aqui para apoiar políticas públicas eficazes, fiscalizar o uso dos recursos e dar voz às famílias, que, muitas vezes, sentem-se excluídas das decisões que impactam diretamente seus filhos. A educação transforma vidas e, consequentemente, transforma o país. Que 2025 seja o ano em que possamos avançar juntos, com transparência, diálogo e foco no que realmente importa: preparar nossas crianças e jovens para construir um futuro mais justo e próspero para todos.

Eufrázio

Estudo mostra que combinar o sistema Da Vinci e o enxerto do músculo retirado da própria paciente para sustentar o útero reduz a rejeição e os efeitos colaterais. Mulheres com prolapso uterino testam a inovação e aprovam

Com exatidão, robô opera delicadamente

Pesquisadores do Hospital Universitário de Bonn, na Alemanha, desenvolveram uma técnica inédita para cirurgias de prolapso uterino (quando há o deslocamento do útero na direção da vagina) envolvendo robótica. O estudo-piloto utilizou o sistema cirúrgico via robô Da Vinci em combinação com o tendão semitendinoso — músculo entre a coxa e a perna —, frequentemente empregado em procedimentos ortopédicos. Os resultados apontaram segurança, eficácia e significativa redução dos sintomas das pacientes. O estudo foi publicado no *International Urogynecology Journal*.

O sistema Da Vinci é formado por uma console, em que o cirurgião opera e os braços robóticos executam os movimentos com alta precisão. São eles que, equipados com instrumentos cirúrgicos miniaturizados, permitem uma bordagem minimamente invasiva. O cirurgião fica sentado e enxerga as imagens em 3D e com alta definição de dentro do corpo do paciente. Com as mãos, ele conduz os controles. Na ginecologia, o robô é indicado em casos de endometriose, miomectomia e histerectomia, agora há a inovação em diagnósticos de prolapso uterino.

Associado à ferramenta, há o uso do músculo do tendão considerado padrão-ouro em cirurgias ortopédicas devido à rápida regeneração, agora adaptado à ginecologia. A robótica permite maior precisão em áreas delicadas, como a dissecção nervosa no ligamento longitudinal anterior, na região da púbis. O chefe da Divisão de Uroginecologia do Departamento de Ginecologia e Oncologia Ginecológica do Hospital Universitário de Bonn (UKB), Dominique Könsgen-Mustea, diz que com o robô DaVinci, a imagem 3D altamente ampliada ajuda bastante na realização da cirurgia com mais exatidão. Segundo ele, isso torna a cirurgia menos invasiva e sem sangramentos.

De acordo com o médico, o tendão semitendinoso facilita a absorção pelo organismo, reduzindo as chances de rejeição. Para Leonardo Campbell, mestre e especialista em robótica aplicada à obstetrícia e à ginecologia, a cirurgia representa melhora na preservação da função sexual e uma menor taxa de recorrência do prolapso uterino. "Como exemplo, a utilização do robô, com suas pinças precisas e delicadas, também permite realizar a manipulação do tendão semitendinoso (objetivo da pesquisa em questão) preservando sua capacidade tênsil, para a suspensão dos órgãos pélvicos, como demonstrado no estudo", ressalta.

Resultados

Entre junho de 2022 e fevereiro de 2023, 10 pacientes com prolapso apical em estágio avançado, que não responderam a tratamentos conservadores, foram submetidas ao procedimento utilizando robótica e o tendão semitendinoso. Após 12 meses, a resposta foi positiva, sem complicações graves, reforçando a segurança da técnica. Com essas mulheres, foram combinados a remoção do tendão semitendinoso do joelho esquerdo da própria mulher com a inserção no tecido pélvico, tudo com ajuda do robô Da Vinci. Foi ele que posicionou o tendão de forma precisa, preservando nervos e outras estruturas. Após três meses da cirurgia, elas relataram melhora significativa nos sintomas de prolapsos e na função da bexiga e 90% estavam satisfeitas com o ganho na qualidade de vida. A técnica foi particularmente mais eficaz em pessoas obesas ou com bridas abdominais (formações fibrosas que se desenvolvem entre órgãos da cavidade abdominal ou entre esses órgãos e a parede abdominal), que em geral dificultam intervenções convencionais.

Para Leonardo Campbell, a possibilidade de resultados positivos é bastante grande, pois "a utilização de uma estrutura autóloga diminui a chance de rejeição como causa de falha no tratamento". Com essa técnica, o período de internação, em média, passa a ser de cinco dias, e elimina consideravelmente o risco de complicações do pós-operatório. Das 10 pacientes submetidas à nova abordagem, apenas uma apresentou hematoma na parede abdominal, tratado sem intercorrências. Campbell explica que esse avanço é devido "à precisão que a cirurgia robótica proporciona aliada à experiência dos cirurgiões, diminuindo os sangramento, a infecção e a lesão de estruturas adjacentes, situações que têm impacto a curto e a médio prazo na saúde da paciente".

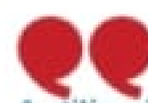
Fotos: Freepik



Por sua precisão, a ferramenta é utilizada em procedimentos de ortopedia, cardíacas e do aparelho digestivo, entre outros



Dependendo de quanto o útero desce e da fragilidade muscular, os tratamentos convencionais não resolvem o problema



A utilização do robô, com suas pinças precisas e delicadas, também permite realizar a manipulação do tendão semitendinoso, preservando sua capacidade tênsil, para a suspensão dos órgãos pélvicos"

Leonardo Campbell,
ginecologista e obstetra

Três perguntas para

LEONARDO CAMPBELL, GINECOLOGISTA E OBSTÉTRICO NO SÍRIO-LIBANÊS, MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, ESPECIALISTA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E MESTRANDO NA UNIVERSIDADE DE LONDRES

Acervo Pessoal



Como a precisão dos robôs pode impactar os resultados a longo prazo em pacientes submetidas a essa cirurgia?

Há estudos clínicos que mostram a diminuição de complicações cirúrgicas, como sangramento, infecção, e lesão de estruturas adjacentes, situações que têm impacto a curto e a médio prazo na saúde da paciente. Os resultados dos estudos realizados até agora sugerem melhor preservação da função sexual e uma menor taxa de recorrência (retorno da situação clínica tratada) do prolapso pélvico. Como exemplo, a utilização do robô, com suas pinças precisas e delicadas, também permite realizar a manipulação do tendão semitendinoso (objetivo da pesquisa em questão) preservando sua capacidade tênsil, para a suspensão dos órgãos pélvicos, como demonstrado no estudo.

De que maneira o uso de robôs em procedimentos como esse pode alterar os protocolos clínicos tradicionais?

A integração do robô cirúrgico em protocolos clínicos para o tratamento do prolapso uterino é um passo a mais na consolidação da cirurgia minimamente invasiva para esse procedimento. Ao trazer todas as vantagens da cirurgia videolaparoscópica e adicionando a isso sua precisão e tecnologia, esperam-se evidências demonstrando uma relação custo-benefício cada vez mais favorável à utilização das plataformas cirúrgicas na cirurgia para o tratamento do prolapso uterino. Como pontos importantes da implementação da plataforma cirúrgica robótica temos já demonstrados: uma menor curva de aprendizado dos cirurgiões, menor taxa de complicações, tempo de hospitalização, e falha no tratamento.

Essa pesquisa demonstra um avanço biotecnológico, será que em breve poderá ser acessível a mais pacientes?

A medicina caminha cada vez mais para a otimização dos seus processos, buscando resultados clínicos e econômicos mais duradouros. O que a princípio pode parecer caro, deve reduzir o custo global da assistência a uma paciente com prolapso pélvico. Nesse estudo, o uso do tendão semitendinoso, localizado na face posterior da coxa e reimplantado na própria paciente, para possibilitar a sustentação dos órgãos pélvicos, levanta questões importantes. A primeira é a utilização de uma estrutura autóloga (ou seja, não é uma tela de material sintético, e não causa reação do tipo corpo-estranho), diminuindo a chance de rejeição como causa de falha no tratamento. A segunda é a diminuição do custo operacional, pois as telas sintéticas chegam a custar, por unidade, mais de US$ 1 mil. É um precedente importante para pesquisas que podem futuramente trazer avanços no tratamento do prolapso pélvico feminino.

Perspectivas

Segundo especialistas envolvidos na pesquisa, o uso do tendão como enxerto oferece várias vantagens em relação a outros materiais biológicos ou sintéticos. Com até 72% de regeneração em dois anos, ele minimiza riscos a longo prazo. Em comparação aos tratamentos tradicionais, como o uso de enxertos de fáscia abdominal ou sintéticos, os percentuais de rejeição podem chegar a 41%, tornando-os menos viáveis. A pesquisa também comparou resultados de técnicas cirúrgicas anteriores na área abdominal com a abordagem robótica, concluindo que a precisão do robô aprimora a execução de etapas delicadas, como dissecção nervosa e fixação do tendão.

Como um estudo-piloto, a análise reúne 10 pacientes, o que limita a generalização dos resultados. A equipe busca refinar a técnica para torná-la ainda mais acessível e eficaz. Pesquisas multicêntricas e prospectivas são necessárias para validar amplamente a técnica e explorar sua aplicação em populações mais diversas.

Os fatores que dificultam o acesso à tecnologia são de ordem econômica. Esse tipo de cirurgia é mais caro do que a convencional por causa da aquisição do equipamento a ser utilizado. Há, ainda, desafios relativos à precisão e confiabilidade do sistema Da Vinci devido às limitações na cinemática direta do robô gerada por medições imprecisas nas articulações. O neuropsicólogo Deibson Silva, da Faculdade de Medicina da USP, destaca os resultados do estudo-piloto. "A medicina pode evoluir para um modelo que prioriza a qualidade de vida e a redução de riscos, beneficiando pacientes em todo o mundo ao longo das próximas décadas."

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SELO EU ESTUDANTE

Mochilas prontas, celulares guardados

Aulas começam hoje na rede pública do DF. O desafio é colocar em prática a proibição do uso de celular dentro das escolas. A Secretaria de Educação divulgou circular detalhando quando o aparelho pode e não pode ser usado

» ADRIANA BERNARDES
» ARTHUR DE SOUZA
» MARIANA SARAIVA

Ed Alves/CB/DA Press



708 escolas públicas, espalhadas pelo DF, irão receber os alunos

Fim de férias, é hora de voltar às salas de aula. Hoje, cerca de 470 mil estudantes retomam a rotina de estudos nas escolas e creches públicas do Distrito Federal. Equipes do Departamento de Trânsito e da Polícia Militar estão nas ruas para orientar o trânsito e reforçar a segurança. Além da expectativa natural do primeiro dia de aula, alunos, professores e pais enfrentarão o desafio da proibição do uso de celulares nas instituições de ensino.

Na última sexta, a Secretaria de Educação (SEEDF) publicou uma circular com orientações sobre o uso de telefones e outros dispositivos eletrônicos portáteis por alunos. As regras seguem as diretrizes da Lei 15.100/2025, que tem como objetivo melhorar o desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes (**veja quadro o que pode e o que não pode**).

O casal de professores Ailton Fernando de Oliveira, 51 anos, e Michelle Augusto, 39, são pais de Diana Augusto, 12, que começa hoje o sétimo ano no CEF2 de Planaltina. "A gente sempre conversa muito com ela sobre o uso do celular. Acredito que isso vai ajudar bastante na atenção dos alunos durante as aulas. Porque, hoje em dia, as crianças e os jovens estão muito focados no celular", relata Ailton. Os pais ainda não receberam as orientações sobre como serão as medidas de restrição, mas acreditam que mais detalhes serão fornecidos nas próximas semanas.

Diana Augusto também aprova a proibição do celular, mas gostaria de manter contato com os pais enquanto estiver na escola. "É bom, porque na sala de aula, no ano passado, eu sempre via colegas jogando no celular enquanto o professor estava explicando. Mas uma coisa que eu acho um pouquinho ruim é não poder entrar em contato com a minha mãe quando eu quiser. Deveria haver flexibilidade", defende Diana. "É possível se comunicar com os pais por meio do próprio colégio, não precisa de celular", pondera Michelle.

Coordenador do curso de pedagogia do Ceub, Murilo Rezende considera a proibição dos aparelhos móveis uma medida que fortalece o desenvolvimento dos estudantes, promovendo um ambiente de maior concentração, interação social e de participação no processo de aprendizagem. "Entendo que o celular é uma ferramenta poderosa para a educação. Mas o uso irrestrito pode prejudicar a qualidade do ensino, afetar a saúde mental e as habilidades socioemocionais, como a empatia e a capacidade de interação", alertou.

Na capital, há 708 escolas públicas, 63 Centros da Primeira Infância (Cepis), 76 instituições parceiras e 101 entidades que atendem a estudantes com o Cartão Creche. A comerciante Maria Rita Cardoso, 45, tem conversado com a filha Helena, 15, sobre o assunto. Como ela trabalha o dia todo, o celular é importante para se comunicar e monitorar a adolescente. "Acho que é uma questão de bom senso. Não dá mesmo para usar telefone durante as aulas. Mas não via problema em deixar à vontade na hora do intervalo", opina.

Uso de telefone: o que pode e o que não pode

Quando o uso fica proibido?

» Durante as aulas, em sala ou em qualquer espaço pedagógico da unidade escolar;

» Fora da sala de aula, durante atividades pedagógicas conduzidas por profissionais de educação e/ou realização de trabalhos individuais ou em grupo, na unidade escolar;

» Durante os intervalos entre as aulas, incluindo o recreio.

» Fica permitido, excepcionalmente, o uso nas seguintes situações

» Quando houver autorização expressa do professor regente para fins estritamente pedagógicos ou didáticos, tais como: pesquisas, leituras, atividades avaliativas supervisionadas, acesso ao material em plataformas de ensino, ferramentas educacionais específicas ou qualquer outro conteúdo ou serviço educacional;

» Para os estudantes com deficiência ou com condições de saúde que necessitam desses dispositivos para monitoramento ou auxílio de sua necessidade, e como recurso de adequação e acessibilidade pedagógica, visando garantir a inclusão e a aprendizagem;

» Quando houver autorização expressa da equipe gestora da unidade escolar por motivos de força maior, situações de estado de perigo ou estado de necessidade.



Desafios

Controlar o uso dos aparelhos móveis não será o único desafio do governo. De acordo com o diretor do Sindicato dos Professores no DF (Sinpro-DF), Samuel Fernandes, o ano letivo começa com a falta de solução para velhos problemas. "Muitos alunos vão estudar longe de casa, por falta de construção de novas escolas, e salas de aula superlotadas", ressalta.

A Secretaria de Educação enviou uma nota ao **Correio** informando que o processamento das vagas da chamada pública é feito com base no registro da Unidade Vizinhança, Residência-Trabalho (Uvirte), apresentada pelos pais e responsáveis, de forma a garantir o atendimento mais próximo à residência dos estudantes ou do local de trabalho dos responsáveis.

A pasta ponderou que os familiares e responsáveis podem não conseguir vaga em uma escola específica de preferência. Entretanto, de acordo com a nota, existem vagas em outras unidades escolares e é compromisso da pasta buscar a oferta na escola mais próxima ao endereço indicado pela família do estudante, a depender da disponibilidade de vagas, e garantir que todos os alunos serão atendidos pela rede pública de ensino.

Quanto à falta de novas escolas, a Secretaria de Educação disse que o planejamento da oferta educacional considera diversas questões, como a movimentação da população e demandas de vagas por região. "Dessa forma, a SEEDF trabalha com um plano de obras para construção de escolas em determinadas regiões e encaminhamentos para possíveis aluguéis e de modo a atender à demanda em curto e longo prazo", ressaltou a pasta.

Artigo

Diálogo é fundamental

por Maraci Sant'Ana, psicóloga clínica

O uso de telas faz parte da vida moderna e não devemos tentar fugir disso. No entanto, o uso excessivo delas em um cérebro em desenvolvimento, como o de crianças e adolescentes, pode ser prejudicial, pois restringe o contato social físico, que é muito mais enriquecedor. Além disso, as crianças tendem a utilizar as telas para jogos, muitos dos quais são extremamente violentos e, por vezes, elas não conseguem distinguir claramente entre o que é fictício e o que é real. Outro ponto preocupante é o uso de redes sociais, que frequentemente oferecem conteúdo de baixa qualidade e fake news, estimulados por algoritmos que prendem a atenção das crianças por longos períodos, podendo até gerar dependência psicológica.

Em geral, os jovens não utilizam esses dispositivos para estudar, mas sim para se divertir, o que acaba roubando deles um tempo precioso. Isso é similar ao que acontecia antigamente, quando as crianças chegavam da escola e corriam para brincar com os amigos na rua, deixando de lado as tarefas de casa, ou passavam a aula inteira planejando o que fariam durante o recreio.

Qualquer criança que utiliza dispositivos de tela enfrenta enorme dificuldade em parar, não apenas porque o que veem nas telas é projetado para prender sua atenção, mas também porque essas atividades geram prazer imediato. Com isso, elas acabam se tornando reféns dessas tecnologias. O uso prolongado das telas, além de prejudicar a visão, causa cansaço mental, estresse e irritabilidade. Esse efeito é ainda mais prejudicial em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH).

O uso de dados móveis dentro da sala de aula também pode prejudicar a interação social entre os alunos. Muitas vezes, uma criança está rodeada de outras, mas não as enxerga, pois está interagindo com alguém através da tela. Isso empobrece o ambiente escolar e impede que elas vivenciem juntas momentos importantes da vida, dificultando a construção de relações que podem ser levadas para a vida adulta.

Portanto, é fundamental restringir o uso de dispositivos nas escolas e explicar às crianças o motivo dessas restrições. A tecnologia é fantástica, desde que seja bem utilizada. A criança precisa ser ensinada a usar a tecnologia de forma consciente, e não ser usada por ela. Ela deve entender o que realmente está por trás de jogos e redes sociais, para não ser transformada em refém dessas ferramentas. E elas têm capacidade para compreender isso.

Segurança reforçada e palestras sobre bullying e drogas

Para garantir a tranquilidade de estudantes neste retorno às aulas nas escolas públicas, as forças de segurança do DF prepararam um esquema especial que prevê, entre outras ações, o reforço no policiamento nas imediações de escolas e execução de ações educativas. A operação terá início às 6h30, em frente à entrada principal do Colégio Cívico-Militar CED 7 de Ceilândia. Toda a comunidade escolar terá acesso a palestras sobre segurança, prevenção da violência e conscientização sobre o trânsito, dicas sobre como evitar o uso de drogas e combater o bullying.

Além de reforçar a segurança nas vias de acesso e nas faixas de pedestres próximas às escolas, o Batalhão de Policiamento Escolar atuará para inibir crimes e garantir a tranquilidade durante a entrada e saída dos alunos. O Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) também estará presente. As ações serão realizadas das 11h às 14h, para abranger a saída do turno matutino e a entrada do vespertino.

O foco das atividades é relembrar regras de circulação em via pública, destacando o comportamento adequado nas travessias, no interior de veículos e ao circular de bicicletas. Os pais também serão orientados sobre como estacionar de forma regular, cuidados no embarque e desembarque de passageiros e na contratação de transporte escolar que esteja regularizado no Detran-DF.

De acordo com o diretor-geral do Detran-DF, Takane Kiyotsuka, as equipes vão recepcionar as crianças de forma divertida e educativa, além de fiscalizar e orientar os pais. Ainda segundo ele, haverá apresentações teatrais, simulação de travessia segura e as crianças receberão um material pedagógico com caderno de atividades, contendo adesivos confeccionados especialmente para colar nos cadernos e agendas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Volta às aulas na rede pública de ensino. CED 07 Ceilândia Norte. Ônibus do comando móvel da PM-DF

Colaborou Carlos Silva

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | marianiederauer.df@dabr.com.br

Começou pra valer!

O velho dito popular dá conta de que o ano só começa depois do carnaval. Quando a festa de momo coincide com as águas de março, no entanto, não há como, em sã consciência, retardar tanto essa largada. Mas existem outros pontos de partida possíveis. Para alguns, a volta das tão merecidas férias. Para outros, o início do ano escolar dos filhos. Os exemplos são múltiplos, assim como as realidades.

Hoje é dia, portanto, do retorno da rotina e de um novo início de ano, talvez mais simbólico, para milhares de estudantes e pais de alunos de escolas públicas. Professores e gestores já estão, certamente, há bastante tempo preparando essa volta para que ocorra com tranquilidade. Trabalho em nova escala também para agentes das forças de segurança e especialmente os de trânsito, com o fluxo de pedestres e de veículos nas ruas alcançando o seu auge.

As alegrias e os desafios da educação popularizaram o noticiário nas últimas semanas. Foram resultados consecutivos que deixaram apreensivos milhões de brasileiros. Primeiro, as notas do Enem. Depois, os resultados do Sisu, coroando anos de preparação. Em seguida, a UnB divulgou os resultados do vestibular tradicional e do Programa de Avaliação Seriada (PAS).

A emoção de ver seu nome na lista de aprovados é indescritível. Apesar do mundo tecnológico, muitos optam por conferir na lista impressa no câmpus Darcy Ribeiro, na Asa Norte. Pelo Brasil, testemunhamos também candidatos que receberam a notícia pelo rádio, como era tão comum num passado nem tão distante.

Para quem ainda está no início da trajetória escolar e aqueles que dedicam a vida à educação, é tempo de encarar desafios que não cessam. Os próprios estudantes que encaram a missão de buscar uma vaga em universidades e institutos federais têm pela frente um ensino médio reformado e cheio de incertezas. E não falo das escolhas dos itinerários formativos.

A forma açodada como as mudanças foram feitas e colocadas em prática em diferentes governos tornou essa etapa do ensino uma incógnita. Recebemos o professor Renato Casagrande na última semana para uma entrevista ao *Podcast* do **Correio**, e esse foi um dos temas centrais. O especialista em educação aponta diversas falhas que precisam ser endereçadas aos sistemas de ensino, mas a principal é a falta de investimento e a melhoria da gestão dos recursos.

A volta às aulas é também a volta à rotina, palavra que pode evocar sentidos contraditórios. Ter uma sequência programada de coisas a fazer é indispensável. Ajuda a levar a vida com mais leveza, organização e distante do caos, mesmo que ele seja algo aparentemente banal, como uma pia cheia de louça suja, roupas espalhadas por todos os cômodos da casa ou a despensa desabastecida. Também representa, de certa forma, a mesmice que nos encarcera e entedia. Encontrar o equilíbrio é, então, o real obstáculo sempre. Uma boa rotina para você, afinal, o ano começou pra valer!

AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA

Francisco Evaldo de Moura teve a prisão preventiva mantida e deve ser transferido, hoje, para o Complexo Penitenciário da Papuda. Além de ser acusado por homicídio consumado e tentado, o atirador responderá por porte ilegal de arma de fogo de uso restrito

Assassino vai para a Papuda

» LETÍCIA MOUHAMAD

Após passar por audiência de custódia na manhã de ontem, Francisco Evaldo de Moura, 56 anos, teve a prisão preventiva mantida e deve ser transferido, hoje, para o Complexo Penitenciário da Papuda. Acusado de matar o vizinho Adriano de Jesus, 50, por causa de uma vaga em um estacionamento público, o atirador permanecerá preso durante todo o desenrolar do processo. A informação foi confirmada ao **Correio** pelo advogado de acusação Marcos Akaoni, da equipe Akaoni e Cardoso Advocacia, que representa a família da vítima. O caso ocorreu na última quinta-feira (6/2), na QR 408 de Samambaia.

Os próximos passos incluem a finalização do inquérito, no qual são aguardados os laudos periciais. Mais testemunhas devem ser ouvidas. Concluído o processo, cabe ao Ministério Público três possibilidades: oferecer a denúncia para iniciar a ação penal, solicitar a remessa dos autos à delegacia de origem para novas diligências ou promover o arquivamento do caso.

Além de ser acusado por homicídio consumado e tentado, contra Gabriel Ferreira, 20, filho de Adriano, Francisco responderá pelo porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, com pena de três a seis anos, visto que a arma usada no crime, uma pistola 9mm, pertence ao filho dele, um cabo do Exército.

O crime

Segundo o relato de Gabriel — que aparece nas filmagens correndo dos disparos de Francisco —, antes da discussão começar, Francisco ficou batendo no portão da família e encarando mãe e filho. A tensão entre os vizinhos teria ocorrido após o jovem estacionar seu carro em uma vaga de estacionamento público, onde o suspeito costumava parar seu veículo. Adriano, que não estava em casa no momento, havia levado o ônibus da esposa para a oficina.

"Quando meu pai chegou, aconteceu a discussão. Ele (Adriano) pedia para Francisco voltar para casa, porque não queria confusão. Francisco então deu dois passos para trás, sacou a arma e fez os disparos. O primeiro foi na minha direção, mas me esquivei e corri para tentar fechar o portão. Como não consegui, subi para a quadra vizinha para pedir ajuda. Quando liguei para minha mãe, ela contou que ele tinha matado o meu pai. Vim correndo e vi o corpo dele caído no chão", relatou ao **Correio**, com a cabeça baixa e a voz embargada.



Davi Cruz/CB/DA Press

Francisco Evaldo se apresentou na 26ª Delegacia na última sexta-feira (7)

Dentro de casa, Elaine Ferreira, 59, viu o momento em que Francisco entrou e continuou os disparos. "O primeiro tiro pegou na churrasqueira. Adriano correu para atrás da van e foi atingido pelo restante dos disparos. Ele (o marido) ainda conseguiu andar um pouco, segurou em uma pilastra, mas caiu com o rosto no chão", descreveu. Uma mulher que passava em frente ao local do crime, apresentou-se como enfermeira e prestou os primeiros socorros, mas o motorista já estava sem pulso. "Ele (Francisco) atirou para matar", ressaltou a viúva à reportagem.

Pouco menos de 24 horas depois do crime, o autor se apresentou na 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte). Seu advogado, Eduardo Castro, alegou legítima defesa, tese descartada pela polícia. "Quando ele sacou a arma, as vítimas correram. É nítido que não houve legítima defesa", destacou o delegado Gleyson Mascarenhas, que cuida do caso.

VIOLÊNCIA

Facadas e atropelamentos na Vila Planalto

» ISABELA BERROGAIN

Facadas e atropelamentos marcaram a noite de ontem na Vila Planalto. Depois de uma festa perto da da Rua 11, os participantes do evento estenderam os festejos para via pública. Em meio a uma aglomeração, um motorista desgovernado avançou com o carro em cima dos pedestres, por volta das 23h. Ao tentar tirar satisfação com o condutor do veículo, um homem foi esfaqueado acima da clavícula.

Em entrevista, o ferido revelou que não entendeu ao certo o que aconteceu. "Eu estava na frente de um bar, encostado na parede, quando vi um carro passando muito rápido na minha frente. Aparentemente, o motorista chegou a atropelar alguém e, na hora, fiquei bem revoltado", lembrou o homem que preferiu não se identificar. Segundo ele, o condutor dirigia de forma desgovernada, acelerando na direção dos pedestres.

"O sangue subiu à cabeça e fui tirar satisfação com ele. Agi por instinto, não cheguei a pensar se ele poderia estar armado", ressalta. A última memória que o homem tem antes de ser atingido pela faca é a da porta do banco de trás do carro se abrindo. Ele chegou a ver uma mulher e uma criança no banco de trás. "Logo em seguida, senti uma pontada em cima da clavícula", contou.

O homem não soube identificar se foi o motorista ou outra pessoa que desferiu o golpe. "Só sei que comecei a sangrar bastante. Ainda assim, tentei ir atrás do motorista, mas senti alguém jogando algo em mim. Aí fui para uns escombros e, quando me recordo, já estava recebendo os primeiros socorros", relatou ao **Correio**.

Ele foi encaminhado ao Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Lá, realizou exames e passou a noite em observação, sem maiores agravamentos e retornou para casa pela manhã. Outro homem também foi esfaqueado e atendido no Hospital de Base. Ele estava estável e com ferimentos leves. Não se sabe se as duas agressões estão relacionadas e o CBMDF não informou a quantidade de pessoas acertadas pelo veículo.

Outra pessoa que estava presente no incidente chegou a se machucar devido a uma confusão gerada pelo motorista desgovernado. "Todo mundo estava no meio da rua, então não tinha passagem para os carros. De repente, o condutor começou a derrapar com o carro, assustando todo mundo. Em seguida, ele deu ré de uma vez, muito abruptamente. Foi aí que todo mundo se empurrou em direção à calçada e eu acabei caindo e ralando o tornozelo", disse a mulher que preferiu não se identificar.

Durante a confusão, pedestres que estavam na rua começaram a atirar objetos no carro, como garrafas e copos. As demais testemunhas ouvidas pela reportagem contaram que, além de atingir os pedestres, o motorista também colidiu com a parte dianteira de um carro de uma motorista de aplicativo. Segundo os observadores, a mulher se desesperou após o ocorrido, sem saber como iria pagar o conserto do veículo, que é o instrumento de trabalho dela. Os autores dos crimes ainda não foram identificados.



Material Cedido ao Correio

Vídeo mostra momento em que homem atropela pessoas

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 9 de fevereiro de 2025

» Jardim Metropolitano

José Alves da Silva, 80 anos
Samuel Santos de Araújo, 2 dias
Jardel Rodrigues Antunes, 80 anos
Raul Ferreira da Conceição, 67 anos
Ivone Maria de Lima, 95 anos
João Borges Damasceno, 94 anos
José Onofre Miranda de Sousa, 82 anos
Lúcia Marques Serrano, 84 anos
Maria José Maciel Nascimento, 82 anos
Norberto Vicente da Silva, 91 anos
Olena Valente Rodrigues, 70 anos
Pietro Ribeiro, 1 dia
Renato Simplício Lopes, 92 anos
Sebastião Leite Torres, 57 anos
Yvone Bandoni Rosa, 91 anos

» Campo da Esperança

André Batista Guedes, 35 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adair Lino de Almeida, 74 anos
Almir Mavignier de Castro, 96 anos
Antônia Muniz de Vasconcelos, 85 anos
Antônia Segunda de Medeiros, 77 anos
Antonio Felício da Silva Neto, 78 anos
Eloi Alves da Paixão, 88 anos
Francisca Rodrigues dos Santos, 90 anos
Hélio de Paula, 48 anos
Joana D'Arc de Santana, 66 anos
José Pereira Nascimento, 73 anos
Manoel Miranda Lima, 75 anos
Vânia Rodrigues Prado de Oliveira, 52 anos
Vilary Freitas de Sousa, 86 anos

» Cemitério do Gama

Alderico Lopes da Costa, 59 anos

» Cemitério de Brazlândia

Leonardo Medeiros Leite, 36 anos
Manoel Joaquim de Oliveira, 95 anos

» Cemitério de Sobradinho

Auzerina Alves de Souza, 84 anos
Eliaquim Lopes de Lima, 46 anos,
Manoel Crino Pereira, 79 anos
Maria Feitosa Araújo, 81 anos
Maria Solange de Oliveira Amaral, 65 anos

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"Na vida só vale o amor e a amizade. O resto é tudo pinoia, é tudo presunção, não paga a pena..."
Jorge Amado

Multiplan tem recorde de lucro com destaque para resultado do ParkShopping

O CEO do grupo Multiplan, Eduardo Peres, apresentou oficialmente aos investidores o balanço da empresa de 2024, na sexta-feira. O destaque foi o recorde histórico do lucro líquido, que alcançou R$ 1,34 bilhão, crescimento de 31,4% em relação a 2023. O ParkShopping de Brasília teve importante contribuição para os bons resultados. O crescimento nas vendas dos lojistas foi de 11,4%, índice superior ao registrado pelo grupo, de 9,3%. Em entrevista exclusiva à *Capital S/A*, Eduardo Peres afirmou que o complexo comercial do DF é o 4º em volume de vendas do conglomerado de shoppings. E vem crescendo em percentual maior que o total do grupo. Depois da divulgação do balanço, as ações da empresa subiram e, no final da tarde de sexta-feira, a valorização estava em 0,36%. O ano de 2025 já começou bem. Janeiro registrou 11% de crescimento nas vendas comparado ao mesmo mês de 2024.

Divulgação


"Meu carinho por Brasília não é à toa. Estamos colhendo bons resultados dos investimentos que fizemos. E contamos com uma relação institucional com o governo do DF favorável e receptiva à nossa atuação empresarial"

***Eduardo Peres**, presidente Multiplan*

R$ 24 BILHÕES
Valor total em vendas dos lojistas dos shoppings Multiplan em 2024

EM BRASÍLIA:
* **Fluxo:** 12 milhões de pessoas
* **Vendas:** R$1,7 bilhão
* **Receita de locação:** R$ 117 milhões (+1,4% frente a 2023)
* **Empregos:** 6 mil

Expansão em Brasília

As obras de expansão do ParkShopping já começam em março para serem concluídas em 2026. Serão investidos R$ 221 milhões na ampliação que somará 9 mil m² aos atuais 53 mil m². Assim, o shopping estará entre os maiores do Brasil, com mais 60 novas lojas.

Novidades no HotZone e boliche

Peres reforçou que as inovações no espaço que já existe do shopping continuarão simultaneamente às obras de expansão. Adiantou à coluna a volta do boliche e mais novidades para o HotZone.

As maiores franquias do país

No ranking das 50 maiores franquias do país, a Cacau Show, que tem como CEO Alexandre Tadeu Costa na unidade do ParkShopping, consolidou-se com a liderança pelo terceiro ano consecutivo com 4.216 operações, uma expansão de mais de 10% frente a um volume já expressivo em 2023. A marca está cada vez mais presente no DF, apostando em lojas-conceito que incluem cafeterias. Mantendo as posições da lista anterior, estão depois O Boticário com 3.746 operações e McDonald's com 2.704. Em seguida, aparecem a rede Colchões Ortobom, e a Lubrax+ (serviços automotivos).

Cacau Show/Divulgação


Sorveterias e lavanderias

"Quando analisamos os rankings, temos destaque para a força das chocolaterias, docerias e sorveterias; fôlego renovado de algumas redes de moda, a força de negócios de conveniência e a disseminação de lavanderias", aponta Tom Moreira Leite, presidente da Associação Brasileira de Franchising.

Divulgação


Natura faz estreia no ranking

O 19º lugar na lista é de uma marca estreante no ranking, a Natura (saúde, beleza e bem-estar), que aparece já contando com 984 operações.

Segmentos mais fortes

No ranking, 88% das marcas são brasileiras e o formato de operação predominante é o de loja. Três segmentos concentram a maior quantidade de franquias: alimentação (food service e comércio e distribuição) lidera, com 34% delas; saúde, beleza e bem-estar vêm em segundo lugar (16%) e moda (14%).

Cúpula Luso-Brasileira une negócios e cultura

O primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, em visita ao Brasil, por ocasião da Cúpula Luso-Brasileira, fará a abertura oficial da exposição 'Joana Vasconcelos: Fascinação', no próximo dia 19 de fevereiro, às 19h, em cerimônia para convidados, na Embaixada de Portugal. A comitiva inclui o ministro de Estado e Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, e a ministra da Cultura, Dalila Rodrigues. O primeiro-ministro destacará a relevância de Joana Vasconcelos para a arte contemporânea na Europa. A exposição poderá ser vista até outubro. No dia 20, Joana Vasconcelos conversará com o público sobre sua obra.

Divulgação


PATRIMÔNIO / Tradicional espaço destinado à prática de exercícios se transformou num local de encontro e de efervescência cultural. Frequentadores, artistas e trabalhadores, destacam o carinho e os problemas enfrentados na região

Brasilienses comandam o Eixão do Lazer

• CARLOS SILVA

Brasília se destaca pelas variadas opções de diversão. No entanto, um local é certo para todos os moradores do Quadradinho que querem um bom tempo para curtir ao ar livre: o Eixão do Lazer. O espaço tem áreas de alimentação, shows musicais e atividades recreativas, além de ser usado para práticas esportivas, como caminhar e andar de bicicleta. Sentados no gramado, pedalando ou caminhando, crianças e adultos encontram na principal rodovia que corta Brasília um refúgio democrático de ocupação do espaço público.

Embora o Eixão se estenda por 15 quilômetros, segundo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), é na Asa Norte que ele tem seu ponto alto. Na altura da quadras da 107, centenas de pessoas se reunem em torno de uma das principais atrações, o Choro do Eixo. A pediatra Andresa Barbosa, de 28 anos, foi com as amigas curtir a tarde de domingo. "Esse ambiente permite que pessoas de todos os estilos curtam juntos, de forma bem tranquila e saudável", afirma. Entretanto, ela aponta a necessidade de ampliar a estrutura de banheiros públicos. "Há poucos banheiros aqui. Isso deveria ser revisto", sugere.

Um dos músicos do Choro no Eixo, Henrique Neto, 38, declara-se para o Eixão. "Amo tocar aqui. Essas atividades culturais devem ser fortalecidas", comenta. Para ele, as novas regras de uso do espaço ainda precisam de ajustes. "É importante harmonizar os interesses dos músicos, artistas e frequentadores com os moradores", afirma. Porém, algumas restrições têm causado preocupação. "Pelo que parece, estão impedindo certas adaptações, como fixar barracas no gramado. Isso atrapalha a estruturação de espaços mais confortáveis. O estado deveria incentivar, e não dificultar", destaca.

Com uma caixa de isopor, Jardel Firmo, 47, enfrenta os desafios de trabalhar como ambulante, sem renda fixa e exposto variações climáticas. Foi no Eixão do Lazer que, há três anos, ele encontrou um ambiente mais agradável para comercializar seus produtos. "Aqui é ótimo em termos de clientes e lazer. Trabalhamos mais alegres ouvindo boa música e vendo as pessoas", conta.

Como não tem um ponto fixo, ele consegue trabalhar sem interferência direta da fiscalização, mas percebe a insatisfação de outros vendedores. "O pessoal reclama muito. Não tem divulgação clara sobre as normas e fica tudo muito confuso", acrescenta.

Marlena Campos/CB/D.A Press


Andresa Barbosa (à esquerda) reuniu as amigas para aproveitar o domingo ao ar livre e ao som de boa música

Debate

Hoje, o Plano de Uso e Ocupação do Eixão do Lazer será objeto de um novo debate da Câmara Legislativa (CLDF), às 19h. Os distritais vão analisar as mudanças implementadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) após uma operação de fiscalização no local no ano passado. A ação da Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do DF (Seop) visava coibir a venda irregular de bebidas alcoólicas e garantir o cumprimento das normas de uso do espaço público. O objetivo da reunião é analisar o plano de uso e ocupação do Eixão do Lazer, levantar as demandas da comunidade e buscar um consenso.

OBITUÁRIO

Legado para o agronegócio do DF

• LETÍCIA MOUHAMAD

Renato Simplício Lopes, figura importante no desenvolvimento do agronegócio do Distrito Federal, morreu na manhã de ontem, aos 92 anos, em decorrência do mal de Parkinson. O produtor rural foi secretário da Agricultura do Distrito Federal e presidente da extinta Embrater (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural), além de ser o responsável pela criação da Federação de Agricultura e Pecuária (Fape/Senar).

Simplício vem de um grupo de lideranças da agricultura de Minas Gerais, de onde surgiram expoentes, como Eliseu Alves, um dos fundadores, ex-diretor e ex-presidente da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). As lideranças vieram, nos anos 1970, para Brasília e ocuparam, durante décadas, papéis importantes na área agrícola do DF, com impacto no Brasil todo, conforme explica Murilo Xavier Flores, 67, genro do produtor rural, ex-pesquisador e ex-presidente da Embrapa.

Nessa época, Renato Simplício participou da criação do sistema Embrater, do qual foi mentor e, por duas vezes, presidente. "Foi nesse momento que constituiu-se a ideia de ter uma empresa de pesquisa agropecuária para promover uma grande revolução na agricultura brasileira, antes limitada aos estados do Sul. A construção dessas estruturas de pesquisa e extensão consolidou o país como uma grande potência agrícola", explica Murilo, que é agrônomo e atual presidente da Ceres, o fundo de previdência privada da Embrapa.

Com o passar dos anos, Simplício migrou para a liderança no mundo dos sindicatos e do cooperativismo, idealizando a Fape, cujo objetivo era implantar a agricultura moderna, com responsabilidade social e em conformidade com os preceitos de preservação ao meio ambiente. Em nota divulgada nas redes sociais, a Fape lamentou o falecimento do produtor rural. "Enviamos nossas sinceras condolências e desejo de paz e conforto aos familiares e a todos os corações que estão em luto nesse momento", diz a nota.

Além de líder agrícola, Renato também se destacava como excelente pai e esposo. "Era uma pessoa muito simples, brincalhona, leve e agregadora. Sempre fazia os churrascos na casa dele aos domingos. Não tinha interesse em demonstrar qualquer tipo de vantagens econômicas e de sucesso, tanto que trocava qualquer restaurante refinado por um boteco, onde ele realmente se sentia mais à vontade", contou o genro Murilo.

Renato Simplício, velado e sepultado ontem, deixa quatro filhos e a viúva, com quem foi casado por 65 anos.



Simplício morreu neste domingo em decorrência da doença de Parkinson

Eufrázio

Consumidor Direito + Grita

Saiba o que pode e o que não pode ser cobrado ao alugar um carro, restrições de uso e como agir em casos de problemas

Locação de veículo sem dor de cabeça

» JOSÉ ALBUQUERQUE

Alugar um carro pode ser uma solução prática para viagens, compromissos de trabalho ou até mesmo para o dia a dia. No entanto, muitos consumidores ainda têm dúvidas sobre seus direitos e deveres nesse tipo de contrato. Saber o que é permitido e o que não pode ser exigido pelas locadoras é fundamental para evitar surpresas desagradáveis.

Matteus Santos afirma que a locadora de veículos que atende à empresa na qual ele trabalha está dificultando o processo de vistoria do carro alugado. Os carros são utilizados pelos funcionários para se locomoverem entre as obras e estão atingindo o limite de quilometragem. "Se passar de 10 mil quilômetros rodados, a empresa vai ter que arcar com os custos da vistoria. Estamos entrando em contato com a locadora, mas eles demoram para marcar a vistoria. Para não passar do limite, estou usando o meu carro próprio para a locomoção entre as obras", conta.

O advogado Gabriel José Victor explica que o consumidor tem direito à informação clara e adequada sobre as condições do aluguel, incluindo tarifas, seguros, franquias e eventuais penalidades. "Além disso, deve receber um veículo em perfeito estado de conservação e funcionamento, conforme os princípios da boa-fé objetiva e equilíbrio contratual previstos no CDC. Em caso de defeitos ou vícios ocultos, a locadora deve providenciar a troca do veículo ou o ressarcimento dos valores pagos", salienta.

De acordo com ele, o pagamento de caução ou seguro não é obrigatório, mas muitas locadoras adotam essa prática para mitigar riscos financeiros. A exigência deve ser informada previamente e estar clara no contrato. "O consumidor deve avaliar se o valor cobrado é razoável e se a caução será devolvida integralmente ao fim da locação, conforme o princípio da transparência e equilíbrio contratual", afirma.

Danilo Sousa, 30 anos, conta que sofreu um acidente de trânsito com o veículo que usava para trabalhar como motorista de aplicativo. "Precisei alugar um carro para trabalhar duas semanas enquanto o meu estava no conserto. Ao chegar na locadora, eles me informaram que deveria pagar um seguro adicional, por ser motorista de aplicativo. Estranhei, mas mesmo assim paguei. Na época não sabia que venda casada era crime", completa.

O advogado Tiago Oliveira esclarece que a exigência de seguros adicionais pode ser considerada venda casada, proibida pelo artigo 39, inciso I, do CDC. "O consumidor tem o direito de escolher se deseja contratar seguros extras, desde que isso não seja imposto como condição para a locação. A locadora pode oferecer seguros, mas a adesão deve ser opcional e voluntária", ressalta.

Tiago explica que embora seja prática comum o pagamento antecipado, o consumidor deve exigir um comprovante detalhado dos valores pagos. Além disso, é fundamental verificar a política de reembolso em caso de cancelamento e a existência de taxas abusivas, ressalta o advogado.

Segundo Gabriel José, a locadora tem a obrigação de fornecer um veículo em perfeitas condições de uso, com manutenção regular e itens de segurança funcionando adequadamente (freios, pneus, airbags etc.). Qualquer falha que comprometa a segurança do consumidor pode gerar responsabilidade civil da empresa. "Se o defeito for decorrente de uso normal ou falha preexistente, a locadora deve arcar com o reparo ou substituir o veículo. Se o problema for causado pelo mau uso do locatário, ele pode ser responsabilizado, desde que haja provas concretas", explica.

Segundo Gabriel, em caso de acidente em que o consumidor tenha contratado seguro, ele terá direito à cobertura conforme as cláusulas estipuladas. "Se o acidente for causado por falha mecânica, a locadora pode ser responsabilizada nos termos do artigo 14 do CDC, que trata da responsabilidade objetiva do fornecedor", afirma. O advogado destaca que o consumidor só pode ser responsabilizado por danos durante o período de locação se ficar comprovada a responsabilidade dele. Para evitar cobranças indevidas, ele deve:

- Fazer uma inspeção detalhada antes de retirar o veículo, registrando fotos e vídeos.
- Exigir um termo de vistoria assinado pela locadora.
- Solicitar a anotação formal de eventuais avarias preexistentes.

Quando o aluguel é para motoristas de aplicativo, algumas locadoras oferecem contratos específicos incluindo tarifas diferenciadas e seguros compatíveis com a atividade. O consumidor deve verificar se há restrições para uso comercial e quais as condições da apólice em caso de acidentes. O locatário é responsável pelo pagamento das multas aplicadas durante o período da locação. A locadora deve informá-lo sobre a multa antes de realizar qualquer cobrança.

Se uma pessoa não autorizada dirigir o veículo e sofrer um acidente, a seguradora pode negar a cobertura, e a locadora pode aplicar penalidades contratuais. Além disso, em casos de infração ou dano a terceiros, o locatário pode ser responsabilizado civilmente.

Fora do Brasil, as regras variam conforme a legislação do país de destino. Nos Estados Unidos e na Europa, por exemplo, a contratação de seguro contra danos e terceiros é muitas vezes obrigatória. O consumidor deve:

- Ler atentamente as cláusulas do contrato, especialmente sobre franquias e coberturas.
- Verificar se sua cartão de crédito oferece seguro para aluguel de veículos.
- Entender as regras locais sobre multas, pedágios e acidentes.

O locatário deve garantir que sua CNH esteja válida durante todo o período da locação. Se houver condutores adicionais, todos devem ser previamente cadastrados na locadora. No caso de viagens internacionais, pode ser necessário obter a Permissão Internacional para Dirigir (PID).

* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho



Fique de olho nas dicas

Antes de assinar o contrato de locação, o consumidor deve verificar:

Condições gerais do aluguel
Diárias, limites de quilometragem, prazos e regras para devolução.

Cobertura do seguro
O que está incluído e quais são as franquias em caso de sinistro.

Taxas adicionais
Cobrança por motorista extra, devolução em local diferente, limpeza, abastecimento, entre outras.

Responsabilidades por danos
Critérios para avaliação de avarias no momento da devolução.

Leitura minuciosa do contrato
É essencial para evitar cobranças indevidas e divergências na interpretação das cláusulas.

Tira-dúvidas

Quem pode alugar um carro?
No Brasil, a idade mínima é de 21 anos e com habilitação permanente há, pelo menos, dois anos. Há locadoras que aceitam condutores menores de 21 anos, mas pode haver cobrança adicional.

Qual habilitação exigida?
É necessário apresentar habilitação do condutor equivalente à categoria do veículo locado e que ela esteja em dia.

Cobrança de multas de trânsito.
O consumidor ficará responsável pelas multas de trânsito durante o período em que estiver com o carro. Então respeite a sinalização de trânsito, limites de velocidade e locais de estacionamento. Caso seja autuado, terá que arcar com custos posteriores. Anote o horário de retirada e entrega do carro.

Quem pode ser condutor do carro?
É importante cadastrar os motoristas que conduzirão o veículo. Caso aconteça um acidente com uma pessoa não cadastrada ou não habilitada, o seguro pode negar a cobertura. Nunca entregue a condução a um motorista não habilitado.

Qual proteção devo contratar?
O cliente pode optar pela proteção obrigatória básica ou seguro total que oferece cobertura para colisão, roubo, furto, incêndio e danos a terceiros, sem a necessidade de pagar franquias.

Quilometragem livre ou restrita?
Verifique o plano de quilometragem. Em viagens longas, sempre é mais vantajoso quilômetros ilimitados. Trajetos curtos podem ser usados guias com transporte ou táxi e similares.

A locadora tem que oferecer cadeirinha para crianças e GPS?
É um serviço opcional, normalmente tarifado. Se a viagem tiver crianças, não se esqueça de solicitar a cadeirinha adequada para cada idade ou poderá ser autuado e impedido de seguir viagem.

Posso devolver o carro em local diferente do da retirada?
Normalmente, é permitido, mas deverá constar em contrato. Verifique se existe a cobrança de taxa adicional ou necessidade de devolução antecipada.

Posso devolver o veículo sujo ou com o tanque vazio?
Sim, mas haverá cobrança de taxas que são mais caras do que a lavagem e abastecimento. Fique atento às cláusulas que assinar.

Fonte: PROCON-SP

» OI FIBRA
DEMORA NA MANUTENÇÃO

Joice Victoria de Camargos, moradora de Ceilândia, 22 anos, reclama da demora na manutenção na rede de internet da operadora OI. "Faz mais de 24 horas que estamos sem internet, ligo no numero de suporte e ninguém atende, estudo para concurso público de forma on-line e essas horas estão custando muito aos meus estudos", lamenta.

Resposta da empresa

» *A OI informa que o caso foi encaminhado para a Ouvidoria e a rede de internet da usuária já foi reestabelecida.*

Comentário da consumidora

» *Problema resolvido.*



» CAIXA ECONÔMICA
COBRANÇA INDEVIDA

Marinalva Sousa reclama da cobrança feita pela Caixa em contrato Fies da filha que faleceu. "Fui à agência de Taguatinga Norte encerrar o contrato na semana que minha filha faleceu. Os funcionários da agência me informaram que estava tudo certo. Quase cinco anos depois, recebo o aviso que meu nome e o da minha filha está protestado no Serasa por dívida de mais de R$ 20 mil, referente às parcelas do Fies. É um assunto muito chato de lidar, por reaver a memória de uma pessoa muito querida que se foi", lamenta.

Resposta da empresa

» *Em resposta, a Caixa Econômica Federal informou que o contrato foi rescindido.*

Comentário da consumidora

» *Problema resolvido.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio



Bruna Abdala sempre sonhou em ingressar na UnB. Daqui a um mês, ela circulará nos corredores do ICC para acompanhar as aulas do curso de ciências sociais

A alegria de entrar na UnB

SONHADORES E IDEALISTAS, APROVADOS NA UNIVERSIDADE TIVERAM UMA TRAJETÓRIA DE PERSISTÊNCIA E QUEBRA DE BARREIRAS CULTURAIS

» LETÍCIA MOUHAMAD
» BRUNA PAUXIS

Coração palpitando, choros de felicidade e alegria na família. É um cenário comum ao ler seu nome na lista de aprovados no vestibular. Na última segunda-feira, o Teatro de Arena da Universidade de Brasília (UnB) estava cheio de novos alunos, cobertos de tinta, comemorando o início de uma nova fase que, para muitos, representa a chance de mudar não só sua vida, mas a das pessoas ao seu redor.

É o caso de Guilherme Souza Puyanawa, 18 anos, aprovado no vestibular indígena da UnB para o curso de engenharia agronômica. Morador da comunidade Puyanawa, no Acre, o jovem pretende vir a Brasília no próximo mês a fim de conhecer a cidade, organizar sua mudança e se preparar para o início das aulas. "Essa conquista representa um passo importante na minha vida. É a oportunidade de mudar minha realidade e a da minha aldeia", conta.

Guilherme é o primeiro de sua família a ingressar em uma universidade. A chance de fazer o vestibular perto de seu município, em um polo da UnB no Instituto Federal do Acre, evitou que ele precisasse antecipar sua ida à capital federal. Mas a jornada não foi simples. "Precisamos articular com o cacique um ônibus que pudesse levar os alunos até o local da prova, que ficava a 34,4 km de Mâncio Lima, onde moramos. Saímos embaixo de um temporal", relata.

Dos 11 estudantes da comunidade que se inscreveram, sete foram aprovados na UnB. "É uma conquista grande para a nossa escola indígena, que introduz tanto a nossa cultura quanto o ensino 'de fora', permitindo que os alunos possam ingressar em universidades". Agora, a comunidade está se juntando para arrecadar fundos e auxiliar na permanência dos jovens em Brasília. Familiares e amigos foram, segundo o calouro, essenciais nessa caminhada.

Por isso, o objetivo de Guilherme, após concluir a graduação, é voltar ao Acre e investir em um projeto voltado à agricultura sustentável. "Acredito que, ao incentivar práticas agrícolas que respeitem o meio ambiente, podemos não apenas melhorar a qualidade de vida dos agricultores, mas também fortalecer a economia local. Na minha comunidade, quero ajudar a criar oportunidades de emprego e capacitação para jovens que, assim como eu, possam ter a chance de chegar ao ensino superior", explica.

Sonho antigo

Para Bruna Abdala, 43, o sonho de estudar na UnB foi realizado 25 anos após concluir o ensino médio. "Tentei passar dos 18 aos 22 anos, sem sucesso, sequer chegava perto da aprovação. Em um dos anos que fiz, tive crise de ansiedade e não consegui terminar a redação, então, nem fui no dia seguinte. Era muito frustrante. A cada seis meses fazia a prova e era certo que não passaria. Me sentia um fracasso", desabafa.

Mesmo conseguindo se formar em uma faculdade particular, em publicidade e propaganda, a bancária ainda pretendia tentar uma vaga na federal novamente. O temor da prova de exatas e a suspeita de não ter se saído bem na redação quase a impediu de realizar a segunda parte do vestibular de 2024. "Minha aprovação foi uma grande surpresa, porque sair de casa para quebrar a cabeça numa prova difícil é um desafio, mesmo que a gente não tenha obrigação de passar. Seu senso de eficácia fica abalado quando você vai mal", conta.

O curso escolhido foi ciências sociais. "Sempre quis me aprofundar em como as sociedades funcionam, suas estruturas e os impactos que essas estruturas têm em nossas vidas. Sou muito de questionar e acredito que a universidade vai me ajudar a estruturar melhor o meu pensamento crítico. Mas penso também no coletivo, espero que meus conhecimentos sirvam de base, no futuro, para que eu consiga estruturar projetos sociais direcionados à comunidade em geral", explica.

A persistência em tentar uma graduação na UnB se deu, também, por conta do apoio da família. "Minha mãe e irmão sempre acreditaram que eu daria conta de algo assim, muito mais do que eu mesma. Comemoramos bastante. Agora vou me organizar para conciliar as aulas com meu expediente no banco. Estou muito empolgada", celebra.

Determinação

Ter disciplina nos estudos foi, para Vinicius Viana, 18, a chave para conquistar a aprovação no curso de licenciatura em computação. Isso porque, além de aulas habituais no Centro Educacional Stella dos Cherubins, em Planaltina, o jovem participou do projeto EducAção, extensão da UnB criada há oito anos, que oferece aulas gratuitas a estudantes de escolas públicas do Distrito Federal.

"Minha escola sempre teve ótimos professores, como o Gabriel e Eristete, que me fizeram gostar muito de biologia e de matemática. O projeto EducAção me ajudou ainda mais nessa caminhada, porque as aulas eram diárias e a equipe sempre nos motivava muito", elogia. A preparação para os vestibulares começou já no primeiro ano do ensino médio, quando Vinicius começou a fazer as provas como treineiro para ganhar experiência.

"O maior desafio era ter disciplina, pois eu sempre ficava com vontade de jogar ou sair em vez de estudar. Foram as aulas do cursinho, no turno contrário ao da escola, que me fizeram ter maior constância", acrescenta. O jovem recebeu a notícia da aprovação pela irmã, que fez questão de levá-lo à UnB para ver seu nome na lista de aprovados e conhecer o campus Darcy Ribeiro, onde irá estudar. "Foi uma emoção que nem sei descrever. Agora, estamos organizando nossa comemoração em família", destaca.

Resultados

- O resultado do vestibular tradicional da UnB foi divulgado às 17h da última segunda-feira, de forma on-line. A divulgação dos aprovados também ocorreu presencialmente no Teatro de Arena do câmpus Darcy Ribeiro (Plano Piloto), com as famosas listas impressas e a presença das atléticas para recepcionar os calouros.
- A última prova, realizada em novembro, selecionou candidatos para o primeiro semestre letivo de 2025 e registrou 14.528 inscritos para disputar 2.112 vagas nos câmpus Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina. O novo período letivo terá início em 24 de março e se estenderá até o final de julho.

Arquivo pessoal



Guilherme Puyanawa segura cartaz que, em sua comunidade, indica um exemplo a ser seguido

Arquivo pessoal



Vinicius Viana fez questão de conferir seu nome da lista de aprovados no Teatro de Arena

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

OUTROS

Teatro
A peça Quem Matou Monsieur Gustav? É um suspense com humor inteligente que transporta o público a Paris dos anos 40, durante a Segunda Guerra Mundial. O espetáculo conta a história de um jornaleiro que publicava matérias contra o regime nazista. Neste contexto, o editor-chefe do jornal, Monsieur Gustav, é assassinado misteriosamente e a apresentação mostrará a busca e investigação de quem o matou. A apresentação acontece hoje, às 18h e 20h30, no Espaço Multicultural Casa dos Quatro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla.

Reis do Samba
Xande Pilares e Jorge Aragão serão recepcionados pelos brasilienses que curtem samba, em 14 de fevereiro. O evento ocorre às 19h, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), e promete sacudir o salão de festa do local, contando também com as outras atrações: shows das bandas Clima de Montanha, Samba da Tia Zélia, Bloco Eduardo e Mônica e DJ. Os ingressos, podem ser adquiridos no site Sympla no valor de R$ 115,00 (meia social + ecocopo) + taxa e camarote a R$ 220,00 (com ecocopo) + taxa.

Brazilian Day
Em 15 de fevereiro, a partir das 13h, o London Street Pub — um bar com decoração que remente à capital britânica — receberá o evento Brazilian Day. Feijoada e caipirinha serão servidas enquanto o público escuta sambas e um tributo ao Legião Urbana. O local fica na 214 Norte, na parte de trás do bloco D. O couvert artístico será de R$ 20, e a refeição, com reposição, sairá a R$ 61. De brinde, os clientes ganham uma caipirinha.

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO
Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Vivendas Serranas.
Local: BR-020, KM 04 e KM 05.
Local: Condomínio Fraternidade, Bloco C, Lote 02.
Local: DF-425, KM 01, Chácara 02
Local: Núcleo Rural Sobradinho II, DF-425, KM 1,5, Chácara Vale do Sol.
Serviço: Modernização da rede elétrica.

Palestra
Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia e da psicologia de comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra Vamos conversar sobre a Felicidade?. O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Caixa
A Caixa Cultural inaugurou a mostra História(s) da arte brasileira. A exposição gratuita vai até 13 de abril, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural, e reúne reúne obras do acervo dos colecionadores Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira, com curadoria de Renata Azambuja e Emerson Dionísio. Com trabalhos de 73 artistas contemporâneos, a mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1960.

Stand-up
O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo Se acalme, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R$ 90 (inteira), R$ 45 (meia) e R$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no instagram *@cearaemerson*.

Labirinto
A exposição Labirinto está aberta até hoje, das 9 às 21h. O evento, na Caixa Cultural, é uma grande instalação, baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. Entrada franca.

Exposição
A exposição Arte: Estrela do Silêncio está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos do cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Teatro
Até 28 de fevereiro, o Boulevard Shopping Brasília recebe a exposição Asas do Brasil, da artista plástica Jaqueline Marafon. A mostra reúne cerca de 15 obras que celebram a fauna brasileira, sobretudo com aves, como araras, tucanos e outras espécies da nossa biodiversidade. Está disponível para visitação no piso 2, de segunda a sábado, das 10h às 22h. E aos domingos e feriados, das 12h às 22h.

Viagem imersiva
O Planetário de Brasília será palco do projeto Viagem na Via Láctea até dia 22 de abril. O evento gratuito, promete levar o público de todas as idades a uma jornada fascinante pelo sistema solar, unindo realidade virtual, imagens reais da Nasa e sustentabilidade. O encontro acontece das 13 às 19h e as pessoas que forem conferir a experiência podem utilizar o simulador imersivo, que utiliza tecnologia de realidade virtual para transportar os visitantes aos planetas, luas e outros corpos celestes.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Detran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Depol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Detran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Hugo Barreto Júnior/CB/D.A Press



Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS) está, oficialmente, de volta à sua casa. Enquanto o teatro esteve fechado, a OSTNCS manteve os tradicionais concertos de quintas-feiras em outros espaços da capital federal. Com uma plateia lotada, o grupo abriu, na última quinta-feira (6), a temporada 2025 de concertos no palco em que se acostumou a encantar os brasilienses, após mais de uma década longe.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Semana do cinema

» Até quarta-feira, Até 12 de fevereiro, os amantes da sétima arte podem aproveitar os preços especiais de ingressos e combo de pipoca que a "Semana do Cinema" proporciona. A entrada custa R$ 10 e os ingressos podem ser adquiridos nas bilheterias dos cinemas ou de forma virtual. Na compra on-line, basta selecionar a opção: Promoção: Semana do Cinema. Além dos filmes em cartaz, o público pode assistir aos indicados ao Oscar, como Emília Pérez, Ainda estou aqui, Anora e Conclave, além de produções como Mufasa: O Rei Leão, O Auto da Compadecida 2 e Nosferatu. Na compra on-line é cobrada uma taxa, por isso o valor será um pouco acima de R$ 10.

Carnaval no shopping

» O Shopping Conjunto Nacional realiza uma programação gratuita de carnaval para a criançaca se divertir. Serão oferecidas oficinas de customização de óculos carnavalescos e oficinas de instrumentos musicais recicláveis para que os pequenos possam explorar sua criatividade enquanto aprendem sobre a importância da sustentabilidade. Para participar, basta que os pais ou responsáveis inscrevam as crianças de 3 a 12 anos pelo aplicativo do shopping. As atividades acontecem todos os finais de semana de fevereiro, das 14h às 18h, no 1º Piso do Conjunto Nacional, em um espaço reservado ao lado do restaurante Outback.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

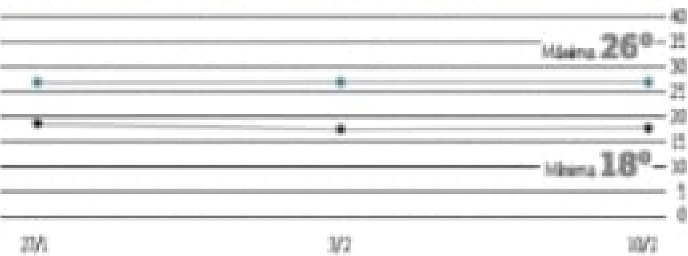
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.



Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente 05h07
Poente 18h54



A lua


Cheia 12/2


Minguante 20/2


Nova 27/2


Crescente 6/3



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PARK WAY

VIAS ESBURACADAS

Moradora do Park Way, Saloma Pires, 46, exige medidas a serem feitas em relação às vias esburacadas de alguns respectivos trechos. "Trecho do Balão do Vila Cauly até o Balão da Mansão dos Arcos precisa ser totalmente revitalizado, operação tapa buraco não adianta, o asfalto deste trecho é inexistente. Todo o trecho da Q 7 E 8 também precisam ser refeitos, há muitos buracos", enfatizou.

» *"A Administração Regional do Park Way tem se empenhado junto à outros órgãos do GDF para garantir a execução de obras de revitalização nos trechos mencionados. Destacamos que os processos referentes à duplicação das vias marginais da epia, no Park Way, estão em andamento. A duplicação dessas vias é um investimento de extrema importância e urgência para a região, trazendo benefícios significativos à comunidade local, com impacto positivo na segurança, mobilidade urbana, qualidade de vida e no desenvolvimento socioeconômico da área. Acreditamos que esta obra atenderá a uma demanda crescente e contribuirá para a melhoria da infraestrutura do Park Way."*



TRANSPORTE PÚBLICO

FALHA NO SISTEMA DE BILHETAGEM

Marcus Vinicius Alves, 19 anos, morador do Psul, em Ceilândia, cobra medidas em relação ao funcionamento do sistema de bilhetagem automática nos ônibus. "Estava indo para o trabalho e peguei o ônibus da linha 0.378. Ao passar o meu cartão do BRB Mobilidades na máquina, ele foi recusado por falta de saldo e eu havia recarregado no dia. Tive que passar a catraca usando o cartão de crédito, meu dinheiro foi gasto a mais e esse problema é recorrente", afirmou.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) esclarece que, caso o validador acusar saldo insuficiente, mesmo tendo feito a recarga via pix e o saldo estiver confirmado no aplicativo, "a orientação é que o passageiro aguarde alguns minutos na parte da frente do ônibus e tente passar o cartão novamente, pois pode ser problema de conexão com a internet. O saldo de recarga do cartão pode ser consultado pelo usuário no momento da recarga (com o comprovante) por meio do app BRB Mobilidade, bem como pelo chatbot e pelo fone da central de atendimento do BRB no 3120.9500 opção 4".*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraz... e-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Candangão

Os jogos de domingo provocaram modificações importantes na classificação do Campeonato Candango. A principal foi a entrada no Capital no G-4 da competição. O Coruja bateu o Legião, por 1 x 0. No Serejão, o Brasiliense manteve a liderança ao vencer o Ceilandense, por 2 x 0. No Defelê, o Sobradinho superou o Real Brasília, por 3 x 1. A próxima rodada da competição será no meio de semana, com jogos na quarta-feira e na quinta-feira.



Auxiliar é figurinha frequente nos jogos da elite do Distrito Federal

Representante da arbitragem do Distrito Federal no quadro da Fifa, Leila Cruz vive ano de volta aos campos após interromper a carreira profissional para realizar o sonho da maternidade. "Isso não é o fim, é só o começo de algo muito maior", discursa

Amor de mãe sem impedimento

MEL KAROLINE*

Em determinado momento da jornada de uma mulher do esporte, as realizações profissionais e o desejo de experienciar a maternidade se cruzam. Quando isso acontece, surgem dúvidas, medos e anseios de como possibilitar a união dos sonhos de uma carreira e de uma vida, fazendo tudo caminhar junto de maneira sinérgica. Para Leila Cruz, única árbitra do quadro do Distrito Federal, a carregar a insígnia da Fifa, a escolha de dar uma pausa na carreira e realizar o sonho de ser mãe sempre foi muito clara. Figurinha carimbada nas escalas de arbitragem do Campeonato Candango, a auxiliar está voltando neste ano, após uma licença para dar à luz.

Em qualquer carreira, o preço de realizar o desejo de ser mais custa muito alto. Principalmente, quando avaliada a luta de uma vida toda para conquistar o cargo dos sonhos. O peso da escolha para algumas pode ser difícil, como foi para a central Thaisa Daher. Em 2020, a jogadora de vôlei contou na Série Mulher Real, do programa *Tá na Área*, do SporTV, sobre a escolha de congelar os óvulos para seguir jogando e "postergar" a parada na profissão. Com apoio profissional e pessoal, Leila lidou bem com o processo. Hoje, ela é mãe de um bebê de seis meses.

Para a principal árbitra do quadro brasiliense, a preocupação com a interrupção da carreira não foi um empecilho e contou com planejamento. "Eu sempre quis ser mãe. Busquei me preparar antes, porque queria dar uma boa estrutura para o meu filho. Quando entrei na arbitragem (se formou no curso em 2013 e se profissionalizou no ano seguinte), conversei com o meu marido (à época noivo) e perguntei se ele estaria comigo, porque precisaria viajar em alguns jogos e ficar dias fora. Então, questionei como seria o nosso relacionamento e ele me apoiou em todos os momentos", conta, em entrevista exclusiva ao **Correio**.

Com auxílio psicológico para compreender todos os processos, a relação de Leila com a maternidade foi da maneira com a qual ela sempre sonhou. Tão logo descobriu a gestação, a auxiliar — presente na última edição da Copa do Mundo Feminina — pediu a licença-maternidade na Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF), na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e na Fifa. Na ocasião, a auxiliar estava em pleno crescimento na arbitragem de competições locais, nacionais e internacionais e convivia com a chance de ser escalada para mais partidas.

A decisão uniu a possibilidade de aproveitar cada minuto de uma experiência mágica na vida pessoal e, também, evitar qualquer tipo de problema durante a gravidez. "Pedi para me ausentar nesse período, porque eu queria curtir a minha gestação. Não queria estar no campo bandeirando. Primeiro, pela minha segurança. Não sabia o que poderia acontecer e, segundo, porque não era um momento só meu. Como meu marido iria curtir se eu estivesse em campo?", relata.



Receios

Por lei, desde 2016, a dona de um escudo Fifa tem direito a um ano de licença-maternidade e mais oito meses para a preparação dos testes físicos. Além disso, tem a permanência garantida na lista da entidade. No entanto, outras profissionais ao redor do mundo viram o sonho se transformar em pesadelo. Em 2024, na Turquia, a federação de futebol (TFF, na sigla em inglês) retirou o distintivo da árbitra Betul Nur Yilmaz — também presente na Copa do Mundo de 2023 —, após a profissional comunicar uma gravidez.

Estava tudo certo para a licença ser aprovada, mas, na visão da TFF, a gravidez e as responsabilidades como mãe dificultariam a atuação como árbitra da Fifa e não incluiu Yilmaz na lista de janeiro de 2024. A árbitra contestou a remoção e buscou ajuda do conselho de arbitragem, no qual três dos sete membros votaram a favor, enquanto quatro se manifestaram contra. A TFF refugou as alegações. Para o órgão, a decisão foi baseada no desempenho anual da profissional. Na contestação, Betul lembrou a obtenção de notas acima de oito nas avaliações anteriores.

Leila teve mais apoio no momento. No entanto, o retorno aos campos e às obrigações também trouxeram questionamentos. Para superar a questão, a árbitra recorreu ao auxílio de uma psicóloga. A ajuda a fez ficar com a mente preparada para encarar os desafios nos gramados após ser mãe. "A volta é mais questão de estar parada por muito tempo. Como está a confiança das pessoas em você? Te olham com um olhar de 'ela vai conseguir?'. Essas perguntas sempre irão existir", afirma.

Novo momento

Leila reforça: entender o momento pessoal teve função primordial para ajudá-la a voltar em alto nível à arbitragem. "No campo, a parte mais difícil não é física, é mental. É preciso entender o fato de você estar em uma nova fase. Ainda é aquela pessoa e, ao mesmo tempo, não é. Agora, é além daquilo. Antes, a Leila era só uma assistente. Não havia nada para me impedir ou me preocupar. Agora, eu tenho um filho e, acima de ser bandeira, eu sou mãe", complementa.

Vivenciar a gestação e ser mãe trouxe para Leila o amadurecimento jamais encontrado em outra experiência de vida. Hoje, a profissional encontrou o equilíbrio entre a "Leila mãe" e a "Leila profissional" e desempenha com maestria as duas funções: em casa, ou nos gramados pelo Distrito Federal, o Brasil e o Mundo. "Espero que muitas meninas consigam entender. Ser mãe não é o fim, é só o começo de algo muito maior e só vamos experimentar quando tivermos coragem para ir até lá", destaca.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

> No campo, a parte mais difícil não é física, é mental. É preciso entender o fato de você estar em uma nova fase. Ainda é aquela pessoa e, ao mesmo tempo, não é. Agora, é além daquilo
>
> Leila Cruz, auxiliar do quadro do DF e da Fifa

Eufrázio

ESPORTES

MERCADO DA BOLA Janela de transferências tem recorde de R$ 13,6 bilhões em gastos com compras

Um vai e vem cheio de grana

Liderados pela Inglaterra e pela Arábia Saudita, os clubes de futebol gastaram o valor de US$ 2,35 bilhões, equivalente a R$ 13,6 bilhões, em transferências internacionais, durante o período de negociações de janeiro. De acordo com a Fifa, a cifra é um novo recorde para a janela de início de ano.

O valor é 57,9% superior ao registrado em janeiro de 2024 e 47,1% mais alto em relação à cifra obtida no mesmo mês em 2023. O número de transferências internacionais, que alcançou 5.863, também é um recorde para o período. Foram 900 a mais do que a marca anterior, registrada no ano passado.

Em janeiro de 2024, apenas uma transferência — a ida do atacante Gonçalo Ramos do Benfica para o Paris Saint-Germain — foi avaliada em mais de 30 milhões de euros, cerca de R$ 180 milhões.

No mês passado, foram acertadas 10 transferências desse tipo, incluindo quatro para o Manchester City. A maior entre essas foi protagonizada pelo atacante colombiano Jhon Durán. O jogador rendeu US$ 80 milhões ao Aston Villa para se juntar a Cristiano Ronaldo no clube saudita Al Nassr.

O Brasil se destacou no relatório da Fifa sobre transferências ao ficar em primeiro lugar entre os países que mais receberam jogadores: 471. Na sequência, vêm Argentina (265), Portugal (207), Espanha (200) e Inglaterra (190). O país com o maior número de saídas de atletas foi a Argentina (255), logo à frente do Brasil, com 212. Depois vêm Inglaterra (211), Estados Unidos (188) e Portugal (170).

Fayez Nureldine/AFP



Transferência de Jhon Duran para o Al Nassr turbinou o período de mercado da bola no último mês. Times árabes fizeram os maiores investimentos

Gastadores

Os clubes ingleses foram os que mais gastaram, com um desembolso de US$ 621,6 milhões (R$ 3,6 bilhões) em transferências. E somaram o valor de US$ 186 milhões (cerca de R$ 1 bilhão) em vendas de atletas para clubes de outros países.

O segundo maior deficit foi registrado pela Arábia Saudita, onde os clubes gastaram mais de US$ 160 milhões (R$ 926 milhões) acima do que ganharam. O gasto de US$ 202 milhões foi alimentado, principalmente, pelo Al Nassr, Al Hilal e outros clubes, todos de propriedade do Fundo de Investimento Público, pertencente ao estado saudita.

Os clubes alemães gastaram US$ 295,7 milhões, o que foi compensado principalmente pela receita de US$ 226,2 milhões em vendas de transferências. E os times franceses receberam o maior valor de transferência, com US$ 371 milhões, e gastara US$ 209,7 milhões, obtendo um "lucro coletivo" de mais de US$ 160 milhões.

Em Portugal, os clubes fizeram vendas no valor total de US$ 176,4 milhões e gastaram apenas US$ 40,2 milhões, obtendo um "lucro" combinado de US$ 136 milhões. Nos Estados Unidos, as equipes gastaram US$ 145 milhões e receberam US$ 125 milhões em transferências, de acordo com a pesquisa da Fifa.

CBF

Órgãos dão parecer favorável a Ednaldo

Depois de o Ministério Público do Rio (MP-RJ) aceitar acordo sobre a legitimidade da eleição que colocou Ednaldo Rodrigues na presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em 2022, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o advogado-geral da União, Jorge Messias, tomaram o mesmo caminho e se manifestaram a favor da homologação. Os posicionamentos da PGR e da AGU foram solicitados por Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e relator do caso.

O documento em questão foi protocolado no STF em 19 de janeiro e esvaziou as acusações de que a eleição de Ednaldo teria sido irregular. Com as manifestações favoráveis da AGU e da PGR, todas as entidades ouvidas concordaram em homologar o acordo. Além do MP-RJ, também está envolvido o PCdoB, autor da ação.

"Diante das exposições fáticas das peças recentemente apresentadas aos autos (...), o Ministério Público Federal não vê razões para se opor à homologação do acordo submetido à apreciação do Supremo Tribunal Federal", afirma a manifestação assinada em 6 de fevereiro por Paulo Gonet.

"Considerando que o acordo (...) não apresenta risco para a utilidade da presente ação direta, o advogado-geral da União manifesta-se pela admissibilidade de sua homologação", acrescenta a peça assinada em 7 de fevereiro por Jorge Messias.

No acordo, dirigentes e ex-dirigentes da CBF que faziam acusações contra Ednaldo no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TR-RJ), desistiram dos recursos. O documento que encerra o litígio foi assinado pelos dirigentes Antonio Carlos Nunes de Lima, Castellar Guimarães, Fernando Sarney, Gustavo Feijó, Rogério Caboclo, além da Federação Mineira de Futebol e da própria CBF.

A ação que gerou o imbróglio, movida em 2017, teve o MP-RJ como autor e questionava a validade de assembleia realizada naquele mesmo e que resultou na alteração das regras eleitorais da CBF, sem a participação dos clubes no processo. Na sequência, a eleição de Rogério Caboclo foi anulada na Justiça, mas essa sentença foi questionada pela entidade, dirigentes da época e a Federação Mineira de Futebol. Todos se tornaram partes do processo.

Antes da eleição, em março de 2022, o MP-RJ havia questionado mudanças de regras internas da CBF. Quando Ednaldo foi eleito, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi firmado entre entidade e Procuradoria, para conferir estabilidade ao pleito.

Em dezembro de 2023, Ednaldo Rodrigues chegou a ser afastado do cargo pelo Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ). O órgão entendeu que a CBF não poderia ter realizado o pleito sob um acordo celebrado junto ao MP. A decisão do TJ anulou a eleição, o TAC e nomeou José Perdiz, então presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

O STF iria retomar em 14 de março o julgamento que definiria o futuro de Ednaldo Rodrigues na CBF, conforme previsão do gabinete do ministro Flavio Dino, que pediu vistas dos autos em outubro. A corte deveria julgar se seria mantida ou derrubada uma liminar que reconduziu o dirigente ao comando da entidade.

A medida foi expedida por Gilmar Mendes, o único a votar antes da suspensão do julgamento. O ministro manteve a posição favorável ao mandato de Ednaldo e defendeu que o STF deve proibir a intervenção estatal em questões internas das entidades desportivas, "em particular àquelas vinculadas à autonomeação e ao autogoverno" dessas instituições. Para ele, a intervenção deve acontecer quando uma entidade aprovar normas que violem a Constituição ou a legislação; ou em casos de investigação penal e administrativa.

Mauro Pimentel/AFP



PGR e AGU confirmam Ednaldo Rodrigues na presidência da CBF

PAULISTÃO

Erico Leonan / saopaulofc.net



Luis Zubeldía pretende mandar força máxima no jogo de hoje

São Paulo volta a jogar no DF

Encarando uma maratona de compromissos pela primeira fase do Campeonato Paulista, o São Paulo volta a campo hoje, às 21h30, contra a Inter de Limeira, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. O técnico Luis Zubeldía precisou escalar um São Paulo completamente diferente no último sábado. Com 11 reservas, a equipe acabou derrotada pelo Red Bull Bragantino, por 1 x 0, mesmo com um a mais o segundo tempo todo. Na chegada à capital, o treinador terá a missão de reorganizar a equipe do Morumbis.

Nem mesmo escalando alguns titulares na etapa final da última partida, o São Paulo conseguir furar a marcação do Bragantino para evitar, ao menos, a derrota. O técnico não escondeu o descontentamento com a apresentação e vai usá-la de exemplo para a equipe melhorar em compromissos futuros. Hoje, a tendência é de maior número de titulares em campo.

No Estádio Nacional Mané Garrincha, uma espécie de segunda casa tricolor após acordo firmado para o local receber os jogos nos quais o Morumbis esteja sem possibilidade de uso, o São Paulo faz jogo adiado da primeira rodada com a Inter de Limeira e a ordem é voltar a vencer. O técnico terá todos os titulares de volta e explicou que não usá-los no Nabi Abi Chedid estava planejado contra lesões musculares.

"Trocamos os 11 jogadores por carga de minutos e (a derrota) não altera o planejamento. Acredito que a equipe se portou bem até sofrer o gol (33 minutos), competiu bem, criou chances, talvez não as situações claras que vínhamos tendo", avaliou Zubeldía.

"Quando se troca (o time inteiro) não é fácil jogar, ainda mais de visitante com uma equipe forte. Lamentavelmente levamos um gol e depois me parece que não soubemos aproveitar o homem a mais. Estava seguro que poderíamos aproveitar a vantagem numérica e isso que me dá mais bronca", continuou.

"Não gosto de perder e vamos usar esse resultado para aprender. Serve para a gente crescer, vermos que nem todas as partidas são iguais. Precisamos ter tranquilidade e lucidez para achar os espaços", discursou, de olho em um desempenho melhor da equipe na volta a Brasília.

Giro da rodada



Cruzeiro x Atlético-MG

O Atlético-MG continua forte na briga por vaga na próxima fase do Campeonato Mineiro. Na tarde de ontem, o time encarou o rival Cruzeiro, pela oitava rodada do estadual, e com brilho de Hulk, venceu o clássico por 2 x 0, no Mineirão.



Água Santa x Palmeiras

O Palmeiras se complica na oitava rodada do Paulistão. Ontem, enfrentou o lanterna Água Santa, no Mané Garrincha, em Brasília. Apesar de se esforçar em busca da vitória, o placar terminou no 1 x 1.



Novorizontino x Santos

Nem a titularidade de Neymar no Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte, ajudou o Santos no confronto contra o Novorizontino. Ontem, a partida válida pela 8ª rodada do Paulistão terminou em empate sem gols.



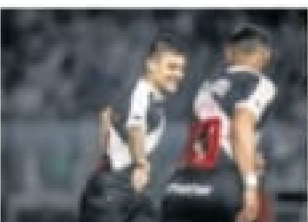
Dia de Sub-20

Em alta no Sul-Americano Sub-20, a Seleção Brasileira tem a oportunidade de encaminhar a vaga na Copa do Mundo da categoria. Para isso, precisa vencer o Paraguai, às 17h, na terceira rodada do hexagonal final. O SporTV transmite.



Botafogo x Madureira

Com reservas, o Botafogo foi surpreendido pelo Madureira, ontem, em partida realizada no Estádio Kleber Andrade, em Cariacica (ES). Na nona rodada do Campeonato Carioca, o time visitante venceu o atual campeão do Brasileirão por 2 x 0.



Sampaio Correa x Vasco

O Vasco tem a oportunidade de se firmar no G-4 do Carioca. Hoje, o cruzmaltino fecha a quarta rodada diante do Sampaio Corrêa, às 20h, no Lourivaldão. O SporTV transmite a partida ao vivo em tevê fechada.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Urano em quadratura.
Se a segunda-feira fosse realmente o início da semana útil no ocidente, tudo deveria ser maravilhoso, porque nos anima sermos produtivos, e estaríamos nas alturas em concordância com o figurino, mas vamos combinar, é lendário que o humor comece a azedar já no final do domingo e que despertar na segunda-feira não é nada confortante. O ânimo, tal qual as emoções, nunca mente, é a fiel tradução do estado subjetivo de nossa humanidade, que se acostumou a tratar com desdém a vida invisível da subjetividade, e assim caminhamos por entre o céu e a terra, com a saúde psíquica degringolando, insistindo que isso se deva às telas de celulares que tanto nos atraem, quando na verdade a causa é muito mais simples, e se resolve sem tecnologia nem remédios, apenas sincronizando as atividades terrestres com as celestes.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Ainda que as pessoas tenham laços antigos que as unem, mesmo assim o andar da carruagem do mundo as coloca em situações tão complexas que ninguém mais sabe com quem contar nem em quem confiar. Situação complicada.

TOURO
21/04 a 20/05
Você tem seus planos e isso é muito bom, mas a vida tem planos maiores e mais amplos para você, e nem sempre seus planos e os da vida estão em sincronia. Acontece que não adianta lutar contra a vida, ela sempre ganha.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Tudo que você pensou que sabia direito merece questionamentos profundos, porque a realidade do mundo desafia a lógica mais exata que qualquer filósofo se atreveu a expressar. Ou é tudo uma piada, ou é o apocalipse.

CÂNCER
21/06 a 21/07
É importante que você queira intervir para solucionar questões que, inclusive, não seriam de sua alçada, mas do jeito que as coisas andam, é ainda mais importante ver se o tiro não vai sair pela culatra. Acontece.

LEÃO
22/07 a 22/08
Contemplar as trapalhadas que as pessoas cometem e não fazer nada para ajudar, ou é uma estratégia astuta de sua parte, para não se envolver nos acontecimentos, ou é uma demonstração de falta de compaixão. Medite sobre isso.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Se o que dava certo até agora deixou de ser eficiente, não hesite, se aventure a mudar tudo, sem piedade, sem apego ao conhecido, porque o futuro se desenha completamente diferente do que uma vez foi imaginado.

LIBRA
23/09 a 22/10
Investigue aquilo que levantou suspeitas, porque provavelmente as coisas não são o que parecem, e em muitos casos a mente humana faz raciocínios muito astutos, mas completamente desvinculados do que acontece.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Suas certezas precisam ser questionadas, e se não for você que as questiona, então a vida lhe apresentará as pessoas que saberão fazer isso. Evidentemente, a segunda opção é mais desconfortável do que a primeira.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
De uma forma ou de outra, você ficou com a responsabilidade de colocar ordem no que acontece. Justo você, que não é a pessoa que mais se destaca pela capacidade de colocar ordem, mas a vida é assim, insofismável.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
As coisas andam mudando com tamanha velocidade que fica difícil acompanhar tudo que acontece. Porém, vale a pena fazer o esforço para atualizar as informações e usar o discernimento para separar verdade e mentira.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Cuide para não chutar o balde precipitadamente, porque há coisas que você vai precisar no futuro, e na ânsia de tornar sua vida mais leve, você corre o risco de se livrar de muita coisa que ainda será necessária.

PEIXES
20/02 a 20/03
Se as coisas não saem do jeito que você queria ou esperava, em vez de gastar tempo resmungando se reinvente de imediato e toque a bola para frente, porque ainda há muito jogo para você se envolver. Rapidez e eficiência.

CRUZADAS

Objetivo da maioria das passeatas
Serviço pós-venda de lojas virtuais
O mais voraz dos cetáceos
Marca do discurso entusiasmado
Grande tronco de madeira
Município na margem da Lagoa dos Patos (RS)
Programa do Governo Federal destinado a famílias com crianças de até 6 anos
Pastoral (?): visa à evangelização de detentos
Ilha turística da Indonésia
Naipe cujo símbolo é um trevo negro
Tapa; sopapo (bras.)
Penalidade máxima do basquete
Profissional registrada no CRM
Rede local (Inform.)
Querido, em inglês
Cereal jogado nos noivos
Muito (apócope)
Hábitat do pacu
Arco, em francês
Antigo nome do osso zigoma, na face
(?) do destino: fato oposto ao esperado
X-Men azul e peludo (HQ)
Sua medida é objeto da colorimetria
Parente microscópico da aranha
Antigo nome da capital japonesa
Olavo Bilac, cofundador da ABL
A lixeira destinada a papel, na coleta seletiva
Fruto cultivado no NE
O refrigerante sem açúcar
Planta espinhosa
Colo, em inglês
Índice que afere a qualidade de vida
Efeito do analgésico sobre a dor
(?) Vista, única capital brasileira acima da linha do equador
Praga; maldição
(?) publica: a coisa do povo (lat.)
Cidade de origem do conto do vigário

BANCO 3/arc — edo — lan — lap — res. 4/dear — fera. 5/tapes.

58

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

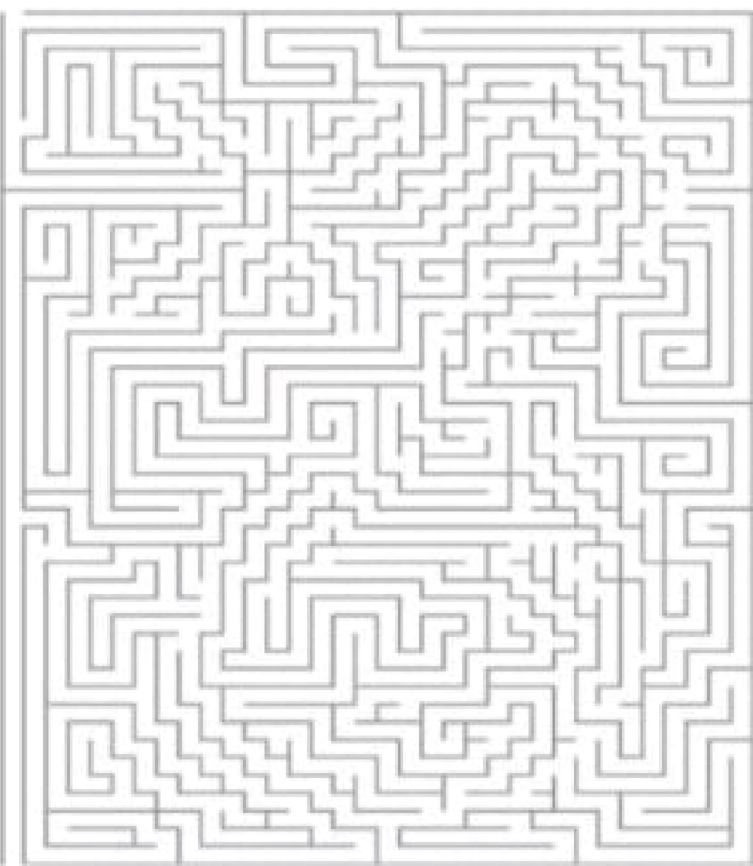
SUDOKU-1

		2		1	7			
1			3		9			
5	6							3
9						5		
	3					2		
			8					
	4				6			2
2		8				9		4
	5		4			7		

SUDOKU-2

	7	8	3			2		
3			5			9		
8		1						6
	9						7	
	4	3			2			
1				8				5
9					4		6	1
		4		5				

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

3	9	2	6	1	7	4	8	5
1	8	4	3	5	9	6	2	7
5	6	7	2	8	4	1	9	3
9	2	6	7	3	1	5	4	8
8	3	1	9	4	5	2	7	6
4	7	5	8	6	2	3	1	9
7	4	3	1	9	6	8	5	2
2	1	8	5	7	3	9	6	4
6	5	9	4	2	8	7	3	1

SUDOKU-2

4	5	9	8	2	7	6	1	3
6	7	8	3	1	9	2	5	4
3	1	2	5	4	6	9	8	7
8	2	1	7	9	5	3	4	6
5	9	6	4	3	8	1	7	2
7	4	3	1	6	2	5	9	8
1	6	7	9	8	3	4	2	5
9	3	5	2	7	4	8	6	1
2	8	4	6	5	1	7	3	9

CRUZADAS

				V			T		B
P	R	O	T	E	S	T	O		R
C	A	R	C	E	R	A	R	I	A
	S	C		M		P	A	U	S
	T	A	B	E	F	E		M	I
	R		LA	N		S	L		L
M	E	D	I	C	A		A	R	C
	A	E		I	R	O	N	I	A
	M	A	L	A	R		C	O	R
F	E	R	A		O	D	E		I
	N			A	Z	U	L		N
O	T	C	A	C			I	D	H
B	O	A		A	L	I	V	I	O
		J	U	R	A		R	E	S
	O	U	R	O	P	R	E	T	O

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Eufrázio

UMA TERRA DE talentos

O CORREIO CONVERSOU COM OS TRAPPERS DA 30PRAUM SOBRE O FENÔMENO NORDESTINO DO HIP-HOP BRASILEIRO. MATUÊ, TETO, WIU E BRANDÃO SÃO RESPONSÁVEIS POR 20% DAS CANÇÕES MAIS OUVIDAS NO SPOTIFY

» EDUARDO FERNANDES
» PEDRO IBARRA

Luiz Gonzaga, Alceu Valença, Dominguinhos e Elba Ramalho. Por característica, todos esses nomes possuem uma coisa em comum: representatividade. Afinal de contas, saíram do Nordeste para conquistar os palcos de todo o Brasil. Com um forró contagiante, abriram as porteiras e construíram pontes para que as novas gerações conhecessem um pouco da vida no sertão. Em 2025, outros artistas, desta vez de diferentes gêneros, ousam construir uma história parecida com a dos grandes artistas. Entre os jovens, o trap nordestino é a sensação do momento. E a gravadora 30praum é a precursora desse movimento.

Para quem está inserido no cenário musical, uma coisa é fato: fazer sucesso é muito difícil. Isso, sobretudo, quando se vem de fora do eixo Rio-São Paulo. Ganhar reconhecimento artístico nessas condições é o destino de uma parcela bem pequena daqueles que sonham em viver da própria arte. Entretanto, existem aqueles que têm aberto os caminhos para uma nova safra de talentos. Teto, WIU, Brandão e Matuê são todos jovens em busca de um único objetivo. Colocar suas raízes no topo, inserir suas cidades no mapa. Nessa geografia artística, os números não mentem. É impossível ignorar a presença desses meninos.

Natural de Fortaleza, no Ceará, Matheus Brasileiro Aguiar, mais conhecido como Matuê, 31 anos, é o líder da gravadora 30praum. Fundada por ele e pela empresária Clara Mendes, em meados de 2016, a label nasceu com o propósito de encontrar músicos nordestinos para se tornarem expoentes do trap e do rap brasileiro. "Estamos determinados a levar nossa música, nossos artistas e nossas ideias ainda mais longe. É só o começo dessa jornada, e é incrível poder viver isso junto com o público que nos acompanha e acredita no nosso trabalho", detalha Clara Mendes.

O ano de 2024 foi um divisor de águas para a 30praum, principalmente, pelo desempenho de Matuê. O artista foi uma das atrações principais do Palco Mundo no Rock in Rio, o primeiro nome do hip-hop brasileiro a conseguir o feito, e se aproxima da marcas impressionantes em números nos streamings. A cereja do bolo, muito possivelmente, é graças ao projeto '333', segundo álbum da carreira do rapper cearense, que estreou no Spotify com 16 milhões de streams no Spotify. "O disco foi a conclusão de muitos processos na minha vida pessoal e no meu trabalho. Marcou a minha saída de uma grande gravadora que é, também, um movimento muito importante na minha carreira", comenta Matuê.

De acordo com Clara, o '333', dominou o Top 50 Brasil e chegou ao Top Albums Debut Global da plataforma. "Foi um marco não só pra carreira dele, mas também para nós, como empresa, mostrando a força do trabalho que estamos fazendo", completa a empresária. Tudo isso, também, soma-se à apresentação da gravadora no Palco Mundo do Rock in Rio. Uma das memórias que os artistas certamente levarão para sempre ao longo de suas carreiras.

Símbolo nacional

Em 2020, Matuê pintou seus cabelos de roxo e apareceu, inesperadamente, no topo de um prédio, em São Paulo. Já em destaque e ganhando cada vez mais projeção nacional, o marketing protagonizado pelo artista trazia o álbum de estreia no trap, o aclamado *777-666*. Quase seis anos depois, o projeto está prestes a alcançar 1 bilhão de streams no Spotify. Antes do Rock in Rio, o desejo dos fãs era um só: o início da era 333, marcando o fim do último ciclo. "Tirei o ano de 2024 para focar tanto na música quanto em mim. Sinto que amadureci muito", acrescenta.

O álbum, quatro meses depois de seu lançamento, beira os quase 500 milhões de plays no Spotify. Mais do que isso, celebra uma fase em que Matuê explora ritmos diferentes e se sente livre para se entender como artista. Músicas como *O som*, *4am* e a faixa 333 comprovam, de maneira enfática, a nítida diferença entre o jovem que despontou em 2017, com o homem que virou referência em 2025. "Entendo que a coisa mais honesta que posso trazer artisticamente é fazer o que gosto. Meus fãs abraçam isso, ouvem mesmo. Sinto que muitos que me acompanham de verdade, sabem das minhas inspirações, não foram tão surpreendidos pelo disco. Fico mais feliz fazendo um som que quebra a expectativa daqueles que esperam outra coisa de mim."

Consolidado no cenário e maduro como músico, Matuê aponta o novo destino para seus próprios rumos. Letras que expressam medos, angústias e tudo o que foi perdido — e ganho — enquanto lutava para estabelecer sua arte na indústria. Agora, prepara uma estrutura para lá de especial, levando o 333 Tour para o mundo afora. Desta vez, diferente de anos anteriores, teve tempo para pensar um conceito que fosse aquilo que ele mesmo esperava para as apresentações no palco.

De acordo com o trapper, os fãs verão o melhor show que o artista já fez. "Pude inserir todos os elementos do disco e integrar isso musicalmente e visualmente falando. Isso era uma coisa que, até então, não tinha conseguido fazer, devido a correria da estrada. Conseguimos, graças a Deus, tanto uma frente conceitual no lançamento do disco, quanto no palco. É esse o tipo de experiência que quero trazer para os meus fãs. 2025 vai ser muito bom. Quero continuar mexendo com a cabeça das pessoas", finaliza.

Do sonho a realização

A primeira vez que WIU saiu de Fortaleza, graças à música, foi para um show no Distrito Federal. O carinho pela cidade, porém, veio um pouco antes. Em casa, ainda na adolescência, guardava um tocador de discos com os tão tradicionais e populares raps do DF. Pacificadores, Tribo da Periferia e Hungria. Nomes tão conhecidos pelos brasilienses também fizeram parte da construção do rapper como músico, mostrando que, apesar da distância entre os estados, sente-se tão próximo de Brasília quanto alguém que nasceu no quadradinho.

No ano passado, WIU alcançou lugares antes inacessíveis. Os 10 milhões de ouvintes mensais não negam, o jovem está nos ouvidos — e na boca do povo. As músicas carregadas de Nordeste com aquela pitada especial de forró com trap trouxeram ao artista a mistura do bom com o ótimo, sobretudo no álbum *Vagabundo de luxo*, lançado em julho de 2024. "O que eu posso dizer é que saio desse período da minha vida como um vencedor. Quero ser em 2025 duas vezes maior", ressalta. O artista que, além de compositor, também é produtor. Geralmente, está sempre presente nos projetos dos amigos de gravadora.

Esse lado artístico, segundo o trapper, surgiu à medida em que seu interesse pela música crescia. Foi assim, inclusive, que começou a despontar no trap e ganhar notoriedade nacional, quando decidiu juntar a arte de compor com a habilidade de produzir. Um desses tantos parceiros de estrada e estúdio é o rapper Teto, um dos grandes fenômenos da 30praum.

O disco *Tempo.zip*, que veio para Teto na semana passada, era um pedido quase que implorado pelos fãs. Portanto, chegou a hora e o trabalho, embora árduo, foi recompensador. "Sei que as pessoas estavam na expectativa, o que eu posso dizer é que a parada é muito grandiosa. Chorei, me surpreendi, me arrepiei. Compus com grandes amigos. Não é um álbum com músicas vazias, é algo que significa muito pra mim. Estou lutando para externar isso para o meu público", complementa.

Os ritmos tão diferentes, com uma levada reggaeton e tempero de forró, são uma marca registrada do rapper baiano, natural de Jacobina. "A liberdade musical é uma virtude da qual eu nunca quis me livrar. Conheci pessoas de outros nichos nestes anos de estrada e pude expandir minha mente para outros gêneros. Mas, claro, sempre levando a bandeira do hip-hop, acima de tudo", comenta.

A revelação do ano

Por um tempo, muitos se acostumaram a ver a santíssima trindade da 30praum dominar o rap brasileiro. Matuê, Teto e WIU, destaques da gravadora, eram, de certa forma, quase que solitários nesse reinado nordestino. Mas, algumas novidades apareceram em 2024, retirando as certezas do lugar. O novo contratado da label, Brandão, 23, é considerado a grande revelação do trap a nível nacional. Apresentado oficialmente no Rock in Rio, ele participou do disco 333 com o feat *Isso é sério*, além de ter marcado presença na produção das faixas.

Para ele, é uma honra estar no meio desses que são as grandes referências do rap no país. "É um momento de crescimento e evolução pra mim, de firmar no meu corre e correr atrás dos meus sonhos. Sei que tudo isso é consequência do meu trabalho. Meu foco é fazer música boa. Tive que testar muitas coisas pra conseguir subir esse degrau na minha carreira. É um retorno já esperado", completa o trapper.

O álbum de estreia *CEO*, de Brandão, marcou um 2024 extremamente marcante para a gravadora. Os frutos, como todos podem ver, são visíveis e especiais. Os artistas da label representam 10% das 200 músicas mais tocadas no Spotify no ano passado. Sucesso, consolidação e uma bandeira sendo erguida no mastro mais alto da indústria musical brasileira. Assim como as músicas de Matuê sempre ressaltam: é a 30 no comando.



Brandão foi contratado pela gravadora no final do ano passado

Matuê lançou seu projeto '333' em setembro do ano passado

Wiu é um dos grandes artistas do trap nacional

Teto acredita que 2025 é o seu ano

RELEVÂNCIA NACIONAL

TETO: 6,6 mi de ouvintes no Spotify

WIU: 10 mi de ouvintes no Spotify

BRANDÃO: 1,7 mi de ouvintes no Spotify

MATUÊ: 8,1 mi de ouvintes no Spotify

» O que é o trap?

Caracterizado pela linguagem das ruas, o trap é um subgênero do rap/hip-hop que teve origem nos Estados Unidos, especialmente nos anos 2000. O ritmo, nas músicas, fala sobre violência, desigualdade social, violência, entre outros temas. No Brasil, artistas como Matuê, Raffa Moreira e Dfideliz são considerados os precursores do movimento, levando o trap para os holofotes do cenário musical.

» Trap no Nordeste

No Brasil, o trap começou a dar grandes passos a partir de 2010. À época, um dos grandes expoentes do subgênero foi o paulista Raffa Moreira, que ajudou a levantar a cena e ganhou notoriedade anos depois. Ao seu lado, Matuê, líder da 30praum, também se consolida como um dos grandes do cenário, elevando o trap nordestino, que conta com uma mistura marcada por outros elementos musicais, como o piseiro, reggaeton, brega e forró.

Fotos: Fredinho; Luiz Dias e JP Maia

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 10 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ªandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ªandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCCÁRIAS Peninsula 4 suites 3 vagas 180m2 lazer vista livre. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suite 2 vagas 129m2 reformado, arms 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Barro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa, Apto 2 qtos, 2 vagas 69m2 armários Tr. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa, Apto 2 qtos, 2 vagas 69m2 armários Tr. 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIN
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QD 101 R Fundo I Vde apto ao lado da EPNB e Viaduto do R.Fdo I, 2qtos sala e coz conjugados wc c/box, varanda, coz clarms, Elevador de 1ª qualidade, 1º andar lote escriturado Valor a negociar. Urgente. Ao lado de Escola, Igreja, Padaria, Mercado, Farmácia "Top" (61) 98100-5040

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CONDOMÍNIO UNIÃO
MEMORARE TEREZINA PI - 3 qtos, banh. DCE vendo ou troco por imóvel em Recife ou J. Pessoa (61) 3233-4765

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suite pisc aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suite pisc aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suites, toda porcelanato, dep completa, armários cozinha. Excel. aq solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar li 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 SMPW Magnífica mansão 5 quartos 4 banhs. Cond. 2.300m2 Tr. 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar li 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 SMPW Magnífica mansão 5 quartos 4 banhs. Cond. 2.300m2 Tr. 995624472 cj25698

REGINA NEVES
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr. 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr. 98481-4268/ 3591-1306

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suite e arm. sl estar coz wc c/blindex 98481-4268

Eufrázio

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv, garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista II 504m2 R$ 400.000,00 Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

QUITINETES

QE 42 /44 Bloco A. 1º and, sala coz e banh kit próx. do Melhor Mercado R$ 600,00. 98335-5795 Srª Ribeiro

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr. 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

Eufrázio

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'ite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil (61) 99819-2570.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.3 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MÉDICOS

CLINICA MONTADA no Sudoeste. Oferece parceria lucrativa para médico endocrinologista. Inf: (61) 98108-2100

CLINICA MONTADA no Sudoeste. Oferece parceria lucrativa para médico endocrinologista. Inf: (61) 98108-2100

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

VENDO ANTIGUIDADES
TODOS OS TIPOS Tenho 3.000 peças Informações: (61) 99985-0334

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

A EMPRESA
JK BAR E RESTAURANTE
LTDA - ME, inscrita no CNPJ 09.247.014/0001-89, CFDF 07.496.552/001-74, estabelecida SIG QD 06, Lote 1275, comunica estravio da impressora fiscal da marca DARUMA, modelo 200135-A - ECF - IF FS 700M, fabricação 00DR0610BR000000239952.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
A EMPRESA Monte Sião Bar e Restaurante Ltda ME CNPJ: 06.040.290/0001-83 convoca o funcionário Pierre Augusto Serra Belo CTPS Nº 1601388 Serie 0060/DF, ausente de suas funções desde o dia 06/12/2024, (depois desta data o mesmo não retornou ao trabalho, nem justificou suas faltas). Pedimos que compareça em seu local de trabalho, no prazo maximo de 48hs, para regularizar sua situação perante a empresa. O não comparecimento, caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9 9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO
N.º 016/2025
Objeto: Aquisição de vacinas antigripais. Data da sessão pública: 20 de fevereiro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.
Brasília, 10 de fevereiro de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 Asa Sul

EXECUTIVE RELAX massagens lindas meninas. Garvey Park Hotel 2º andar sala 181 de 9h às 19h. 61 99965-1709

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A N1 61 99662-9136

SANDRA E ANDREIA lindas mulheres, madura deliciosa mass c/final feliz (61) 99965-1709

PRECISA-SE MOÇA
MAIS DE 18ª trabalho conteúdo adulto, viagens e more no local 61 99803-1090.

MASSAGEM RELAX

EXECUTIVE RELAX massagens lindas meninas. Garvey Park Hotel 2º andar sala 181 de 9h às 19h. 61 99965-1709

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Ótimos ganhos Tratar telefone: (61) 99116-4043

SANDRA E ANDREIA lindas mulheres, madura deliciosa mass c/final feliz (61) 99965-1709

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Ótimos ganhos Tratar telefone: (61) 99116-4043

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, com ou sem experiência, para trabalhar na Ceilândia. Salário à combinar. Enviar curriculo para franciene carvalho1@gmail.com Ou 61 98257-2942

PRECISA-SE
BORRACHEIRO COM ou Sem experiência p/ trabalhar no Novo Gama. Tr. 98573-8526

CASEIRO CASADO Todos os serviços, com referência. Sítio no DF. R$ 2 mil/ cestas/ gás. Tr. (61) 99221-3898

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA COM ou s/ experiência Pagamento diário. 61 99846-4493

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV. kandera.pro@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA - Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Vicente Pires, Tagua, Gama e Sobradinho. Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV. kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr. 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/ trabalhar em industria CV: kandera.pro@gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

ATENDENTE E PREPARADOR De Lanches p/ Lanchonete Faculdade Asa Norte 99853-2040

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal (ASB) c/ experiência e Registro CRO p/ Gama. CV: rhciobgama@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

CUIDADOR PRECISA-SE c/Exper e referência, p/ cuidar de 01 Rapaz cadeirante, totalmente dependente. p/trab em Taguatinga. Só ligar quem cumpre os requisitos do anúncio Tr 99645-9954

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar curriculo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

CONTRATA-SE PESSOA
PARA ADMINISTRAR Fazenda no DF. Com experiência em plantio, colheita e pecuaria. Com disponibilidade para morar na propriedade e que possua carteira de motorista. Há 65 km de Brasília, luz, água, asfalto e telefone. Enviar curriculo para o e-mail: brunabgbc18@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIO(A) DA CONSTRUÇÃO Civil ou Engenheiro(a) recém formado. Enviar Curriculo p/ premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSOR (A) de SOCIOLOGIA e LÍNGUA INGLESA c/ experiência comprovada, mínimo 03 anos. Interessados enviar curriculo lattes, até às 23h de 10 de fevereiro de 2025 para o e-mail: processoselecaoprof75@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA MINEIRA forno/fogão oferece seu serv. 98106-3488/ 99945-9214

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

BRB
BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00
GDF

AVISO DE CONVOCAÇÃO
O Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem a fim de retomar a apreciação dos assuntos suspensos na Assembleia Geral Ordinária de 11/12/2024 e realizar Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às **10 horas** do dia **12 de março de 2025** com a seguinte ordem do dia:
1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária
a) Eleger membros do Conselho de Administração.
b) Eleger membros do Conselho Fiscal.
2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária
a) Deliberar sobre a reforma do Estatuto Social.
Instruções Gerais
O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua Assembleia de forma exclusivamente digital e disponibilizará a plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.
Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia e seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.
Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Documentos de Assembleias" https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as dispostas a seguir:
a) Excepcionalmente será dispensado o depósito dos instrumentos de mandatos na sede do BRB - Banco de Brasília S/A. Os instrumentos de procuração de identificação e o comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico dac.escrituracao@bradesco.com.br, até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.
b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia **10/03/2025** e deve ser solicitada por meio do endereço eletrônico dac.escrituracao@bradesco.com.br.
c) Caso optem pelo voto a distância, até o dia **08/03/2025** (inclusive), deverão transmitir instruções de preenchimento, enviando o boletim de voto a distância para o endereço eletrônico dac.escrituracao@bradesco.com.br, conforme procedimentos descritos no Boletim disponibilizado pelo banco. Para informações adicionais, observar as regras previstas nas Resoluções CVM nºs 80/2022 e 81/2022, alteradas pela Resolução CVM nº 204/2024.
d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores.
Brasília – DF, 31 de janeiro de 2025.
Marcelo Talarico - **Presidente do Conselho de Administração**

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br